TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.009 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 8 de Agôsto de 1956

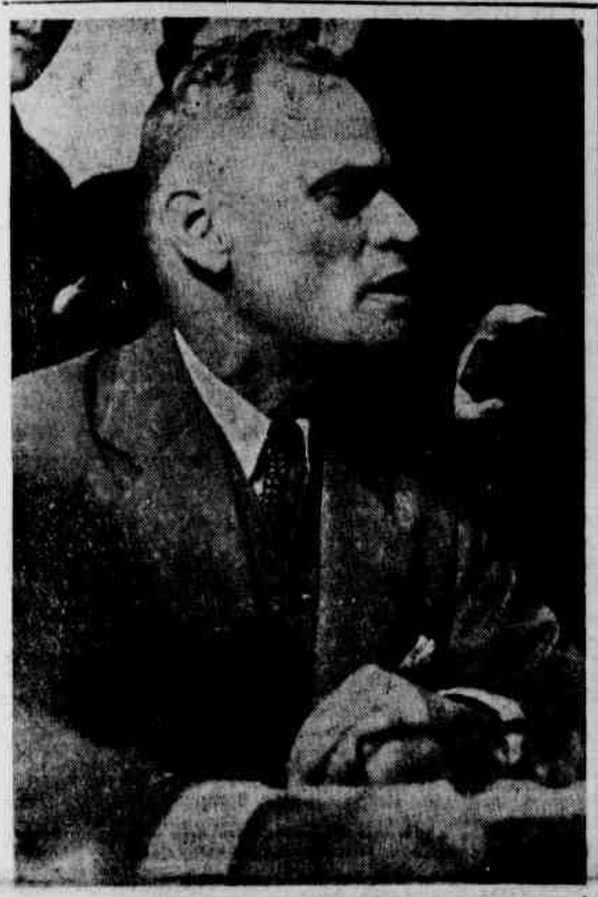
EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

1) Um milhão de homens em armas no Egito
2) Nasser não vai a Londres, vai a Moscou

CAIRO, 8 (UP) — O govêrno egípcio chamou para o Exército um milhão de homens, por causa da crise do Canal de Suez. Entre êstes, conta-se grande número de pára-quedistas. Por outro lado, confirma-se nos círculos egípcios que o presidente Nasser seguirá para Moscou no dia 16 do corrente, a data marcada para a conferência de Londres. **(LEIA MAIS NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS NA PÁGINA 5)**

A CÂMARA PRECISA SABER O NOME DO LEGISLADOR VENDIDO A PERÓN

Informação oficial do govêrno argentino confirma denúncia feita pelo deputado Carlos Lacerda — Oficialmente provada a ligação de João Goulart com Juan Perón — Um filho de Vargas metido no negócio — Qual foi o legislador que recebeu a comissão de um milhão de pesos? — Necessária uma comissão de inquérito para desagravar o Congresso, revelando o nome do legislador vendido — (LEIA TEXTO NA PÁG. 6)



Quatro horas e 25 minutos duros o depoimento de Juarez na Câmara. O general falou firme, convencendo a todos os que o ouviram.

4 HORAS DE JUAREZ NA CÂMARA

O Govêrno em polvorosa por causa da dinamite

Enigma político-policial: quem roubou os explosivos do túnel Catumbi-Laranjeiras?

UMA caixa de dinamite, com espoletas prontas para explodir, foi encontrada perto da casa do sr. Osvaldo Aranha e do Palácio das Laranjeiras, onde mora o sr. Juscelino Kubitschek.

O achado, que se deu pouco depois do meio dia de ontem, provocou a mobilização imediata da Divisão de Ordem Política e Social e de oito guarnições da Rádio Patrulha.

A dinamite foi encontrada, não se sabe por quem, perto da casa 148 da rua Campo Belo. Dado o alarme, veio a Rádio Patrulha, uma turma da Polícia Política e uma turma da Perícia.

A caixa foi transportada para a seção de Armas, Explosivos e Munições da DOPS, onde foi examinada, com grande cuidado. Enquanto se comprovava tratar-se de dinamite, investigações demonstravam que o material explosivo havia sido furtado do depósito geral da emprêsa que está abrindo o túnel Catumbi-Laranjeiras — a Construtora L. Quatroni, sediada à Avenida Nilo Peçanha, 26, 2.º andar.

Descobriu-se, também, que a companhia comunicara o roubo da caixa de dinamite, pela manhã, à Polícia.

Durante as investigações, fontes ligadas ao govêrno diziam que dezenas de caixas de dinamite haviam sido encontradas no caminho do Palácio das Laranjeiras. Afirmavam que se tratava de um atentado, em grande escala, de caráter conspiratório, contra a vida de Kubitschek.

O sr. Osvaldo Aranha, que mora no 198 da rua Campo Belo, estava preocupadíssimo.

Mas, na Polícia, o comissário Padilha disse aos jornais que o que havia "era novela". A Polícia — apesar das primeiras investigações terem sido feitas pelo inspetor Mateus, da DOPS — insiste em negar que tomou conhecimento do furto e do achado da caixa de dinamite.

Vários operários do túnel Catumbi-Laranjeiras foram interrogados e receberam ordens para não conversar com os jornalistas.

Um policial arromba a passagem para o sótão, por onde fugiram os contraventores com a aproximação da polícia

CATETE DISPENSA O PONTO PARA O CONGRESSO COMUNISTA

TODOS os servidores federais e autárquicos que comparecerem a um congresso comunista que desde o dia 1.º se processa em Salvador, Bahia, estão dispensados de ponto. E essa dispensa cobre não apenas os sete dias do Congresso, como o tempo da viagem para ir e para voltar.

Essa resolução de Kubitschek, transmitida a todos os ministérios e órgãos subordinados à Presidência, pelo sr. Alvaro Lins, constitui mais uma vitória dos comunistas nos bastidores do Catete.

O DASP se manifestou contra a liberalidade, inclusive porque o referido congresso não tem a menor importância do ponto de vista administrativo e funcional, sendo de perigosa exploração política. Contudo, o sr. Alvaro Lins (que nesse momento tinha a seu lado o agitador vermelho Lycio Hauer) telefonou ao sr. J. Guilherme de Aragão, impondo a mudança do ponto de vista do DASP e permitindo a dispensa de ponto para os servidores participantes do III Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

"Apesar de velho, ainda tenho fôrças para defender o país"

Não houve pressão americana, na questão dos minerais atômicos — Almirante Álvaro Alberto foi demitido por incompetência — Hoje responderá às perguntas dos deputados (Na pág. 3)

Duas meninas louras, sadias e alegres valem Cr$ 3.100

LEILÃO DE CRIANÇAS NO NORTE DO PARANÁ

SURGIU um novo comércio no Norte do Paraná. E um comércio onde não há preços extorsivos: duas meninas gaúchas, lourinhas, limpas, saudáveis e alegres foram vendidas por três mil e cem cruzeiros a dois fazendeiros.

Uma custou Cr$ 1.700, (provàvelmente por ser a mais bonitinha); a outra Cr$ 1.400. As duas foram raptadas no Rio Grande do Sul, há já algum tempo.

Só ontem a polícia paranaense pôde localizá-las, isto depois de prender Helena Tramontini que descobriu o novo comércio, vendendo crianças a preços de liquidação. (De um telegrama da Asapress).

PLANTADORES DE CANA EM GREVE GERAL

CAMPOS, 8 (Correspondente) — Pelotões do Batalhão de Caçadores ocuparam, hoje, o centro e pontos estratégicos da cidade e as usinas, para evitar qualquer manifestação subversiva dos 120 mil grevistas da indústria do açúcar. Até agora, no entanto, não se verificou qualquer alteração da ordem entre os trabalhadores que se deslocaram para o centro da cidade. — (Mais notícias sôbre a greve dos plantadores e trabalhadores do açúcar, na "Tribuna do Estado do Rio", página 8).

menos TREPIDAÇÃO

COM AMORTECEDORES MONROE

Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis

Diâmetro 1,3/8"

Só aconteceu depois que o contraventor agrediu o PE diante de um comissário impassível

"Estourada" pela quarta vez a mesma "fortaleza"

Houve tempo para a queima das listas e fuga dos jogadores — Presos o gerente e um "olheiro" — (LEIA TEXTO NA PÁG. 6)

Jango deu dinheiro do povo para o filme sôbre Vargas

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO. 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Apoio financeiro oficial durante sua permanência no Catete — Destruídos os desmentidos da "Maristella" — O "major" e o cineasta no Rio para ver Jango - (Leia na pág. 2)

DE GAULLE EM NATAL

PARIS, 8 (AFP) — Partiu desta capital o general Charles de Gaulle, que visitará a Guiana, Guadalup e Martinica. O general deverá fazer escala em Dakar e Natal.

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa: à venda em postos, drogarias, etc.

5 BILHÕES em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Telespectadores ganharam a "Batalha da Reabilitação"

Professor volta à televisão mas pede perguntas exatas

Numa atitude característica, o professor Otávio de Medeiros fala ao microfone de uma das emissoras que foram procurá-lo ontem

Já ganhou um apartamento — Pede que não confundam geografia com corografia — Sua mulher tinha certeza de que voltaria — A vizinha chorou — Ficou gasoso, líquido e sólido — Não sabe ainda o que fará com o dinheiro ("se o ganhar") — Seu filho fêz anos ontem e não ganhou presente — Foi uma prima quem o fêz entrar no concurso

(Reportagem de *Carlos Lemos* — Fotos de *Hélio Bayma* — Pág. 8)

O professor Otávio de Medeiros, que voltará ao programa de televisão para responder sôbre geografia, ao lado de sua mulher, d. Marta, e de seu filho mais moço, "Jaimito" que, ontem, fêz oito anos

PREZADO LEITOR:

VOCÊ não está convidado para esta homenagem, que é de tristeza e de satisfação: um almôço a Nilson Viana.

Êle foi, até ontem, secretário dêste jornal. Em boas e más horas. Nas boas, foi um chefe magnífico; nas outras, um exemplo de bravura, lealdade, dedicação. Deixou, agora, a secretaria e deixou, também, o jornal. Seus companheiros vão oferecer-lhe um almôço de despedida. A emprêsa associou-se à festa, como manifestação de sua gratidão ao companheiro bom que vai embora e que vai vencer, profissionalmente, numa outra emprêsa amiga.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A OFENSIVA contra o general Juarez favora sôbre minerais atômicos foi ordenada pessoalmente pelo sr. Juscelino Kubitschek. Visa também o governador Jânio Quadros contra quem várias medidas estão sendo programadas e algumas já executadas através do Banco do Brasil.

A CARTEIRA Agrícola do Banco do Brasil criada em fevereiro deverá ser instalada na próxima semana.

NOS meios do comércio de café está correndo que o sr. José Maria Alkmim será pôsto para fora do Ministério pelo "general café".

QUANDO o sr. José Maria Alkmim anunciou que o dólar ia descer para Cr$ 62 esperava apenas os efeitos dos dólares que iam ser lançados na praça pelos marinheiros americanos do porta-aviões "Franklin Roosevelt" que estava para chegar ao Rio.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom com nebulosidade e nevoeiro; temperatura estável. Ventos do Sul a Leste moderados. Máxima, 21.6; Mínima 13.9.

CAFÉ PALHETA

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JANGO DEU DINHEIRO DO POVO PARA O FILME SÔBRE VARGAS

Apoio financeiro oficial durante sua permanência no Catete — Destruídos os desmentidos da "Maristela" — O "maor" e o cineasta no Rio para ver Jango

CHEGARAM ao Rio, para avistar-se com Goulart, o cineasta Alfredo Palácios, diretor dos estúdios da "Maristela" e o "major" Newton Santos, elemento de ligação que aproximou os produtores do filme "Getúlio Vargas', sangue e glória de um povo" do vice-presidente da República.

Vieram ambos entender-se com Jango, a respeito das acusações contra os processos usados para a realização do referido filme, produzido à base de favores oficiais e policiais, inclusive acesso à filmacoteca da Agência Nacional.

Quanto ao sr. Dante Odoni, gerente da "Columbia Pictures" em S. Paulo, continua evitando a imprensa.

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A "Maristela" tentou desmentir ontem, numa carta ao "Estado de São Paulo", que esteja fazendo em seus estúdios o filme provocativo da morte de Vargas. Diz ela nada "ter esta firma com a citada realização cinematográfica"

Em sua resposta, contesta o velho órgão a carta da "Maristela":

a) os entendimentos para a produção da película se fazem entre os srs. Mário Audrá Jr., diretor-presidente da "Maristela" e o sr. Joseph C. Goltz, da "Columbia";

b) o filme está sendo dirigido pelo cineasta Alfredo Palácios, diretor dos estúdios da "Maristela".

O jornal ainda destaca êste fato: a carta da "Maristela" é assinada ilegivelmente, não sendo a assinatura suposta (Mário Audrá Jr.) sido reconhecida num tabelião, a pedido do jornal. Usando êsse artifício, estaria inclusive a "Maristela" fugindo às responsabilidades.

ACUSA "O ESTADO"

S. PAULO, 18 (Sucursal) — No seu editorial de hoje, o "O Estado de São Paulo" acusa o sr. Jango Goulart de haver inclusive auxiliado com dinheiro oficial o filme do PTB sôbre Vargas. A acusação é grave e no PTB ninguém quis dizer nada sôbre ela.

O jornal volta a repetir que o filme é de provocação. Diz que se êste govêrno tem um pouco de escrúpulo e bom-senso, "desautorará a participação oficial na iniciativa (de Jango) que só poderá perturbar a combalida harmonia nacional".

— "O filme é uma obra de propaganda exclusivamente partidária, financiada com dinheiro que é parte do patrimônio de todos" — termina assim seu editorial "O Estado de São Paulo".

O cambista espera pela "cervejinha"

Ainda não apareceu o homem que ganhou os milhões de TATAN

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Ainda ontem, um sr. "alto ,taludo, de presumìvelmente 45 anos" apareceu para receber os milhões d o"Sweepstake". Sua identidade é um mistério. Tôda São Paulo se agita para saber quem é o felizardo.

Durante o dia, o cambista Miguel Tuzio e populares esperaram os donos dos milhões na "Casa Luongo". Êle não apareceu. E o cambista perdeu almoço e jantar.

— "Quero ganhar pelo menos a minha cervejinha..." — diz êle, brincando.

Miguel Tuzio tem dois filhos e mora na estrada de São Miguel. A mulher também vibrou com a venda do bilhete. E' possível que haja uma "sobra" boa.

O gerente da "Casa Luongo" também está desolado:

— "Mais um dia e nada! Nem para ver a cara do homem!"

O sr. José Luongo acha que o vencedor do bilhete (com Tatan) talves tenha ido ao Rio, receber o dinheiro lá. — "Ou então êle está esperando parar a onda, para receber sem barulho a bolada" — diz êle.

Na "Casa", explicam porque a redução de 42,5% na importância total (Cr$ 20 milhões) do prêmio:

— 30% fica para o impôsto de Renda;

— 4,5% é a parte de empréstimo ao govêrno;

— 8% cabe ao Joquei Clube.

O misterioso dono dos milhões do "Sweepstake" vai receber, pois exatamente, Cr$ 11 milhões e 500 mil.

Fóra a "cervejinha" do cambista.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Raspou a cabeça da mulher

VAN NUYS (Califórnia), 8 (AFP) — Mme. Barbara Mihich, de 23 anos, furiosa por motivo de seu marido lhe ter raspado a cabeça, apossou-se de duas carabinas e de dois revólveres, e, saindo de casa, disparou mais de cinqüenta tiros sôbre sua residência e as dos vizinhos, não atingindo, felizmente, ninguém.

Uma viatura da polícia, ao intervir, foi recebida, igualmente, a bala. Os policiais conseguiram, finalmente, acalmar Mme. Mihich, utilisando-se de gás lacrimogêneo.

Diplomacia & Tratados

ESCÂNDALO À VISTA

ESTA em curso uma negociata internacional de comércio de um produto chamado "monômero estireno" e "poli-estireno". Trata-se de uma resina extraida de uma planta que ao se polimerizar produz a matéria em causa.

Sòmente três ou quatro países podem comerciar com tais produtos. E está sendo feita uma operação triangular através da Espanha com destino ao Brasil. Existe muita gente interessada que tem viajado intensamente para a Espanha.

O cônsul do Brasil em Paris, sr. Mauro de Freitas, que se encontra nesta capital, tem conhecimento do assunto. O govêrno brasileiro, ao que se afirma, está investigando. Os embarques foram feitos de Bilbão.

MISSÃO COMERCIAL

PARTIRÁ no próximo dia 13 para Assunção, a missão comercial brasileira que vai entabular negociações comerciais com aquêle país. Depois, irá a La Paz com a mesma finalidade. Provàvelmente viajará ainda para Lima, no Peru, a fim de tratar da questão do petróleo peruano para o Amazonas.

SUEZ E O BRASIL

O SR. Chateaubriand discursando, ontem, no Senado, declarou que o norte da África constitui o segundo baluarte de defesa do Brasil. Assim, devemos acompanhar com muita atenção o caso de Suez e também da Argélia, pois se êles caírem, o nosso país ficará sem combustível em pouco tempo.

CONTATO

DEVERÃO comparecer, hoje, à Comissão de Relações Exteriores do Senado os srs. Trajano do Paço e Almeida Portugal, ambos indicados para embaixadores no Haiti e Equador. Os relatores das mensagens de JK são os srs. Rui Palmeira e Moura Andrade, respectivamente.

SALA DE IMPRENSA

A *PROPÓSITO da criação da Sala de Imprensa no Itamarati, o chanceler Macedo Soares recebeu uma carta do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, aplaudindo a iniciativa. Assinala o sr. Moses:*

"O desenvolvimento da preocupação internacional, ainda rudimentar, do homem comum brasileiro, será resultado de maior educação, mas é missão que muito compete ao Itamarati e à Imprensa".

ALMÔÇO

O SR. José Augusto Macedo Soares, chefe do Gabinete do ministro das Relações Exteriores, será homenageado sexta-feira, no restaurante da ABI, com um almôço oferecido pelos jornalistas credenciados no Itamarati.

C. P.

Trégua na guerra do pão deu em aumento de preço

Padeiros e COFAP chegam a um acôrdo: farão testes para saber até onde será aumentado o preço — Hoje: prova na padaria da Polícia Militar — Prazo de 72 horas

A COFAP, ontem, fêz as pazes com os padeiros. Vão fazer uma série de cinco experiências, para verificar o custo de fabricação do pão. Uma vez conhecido o custo chegarão a uma conclusão definitiva, quanto aos níveis para o reajustamento do preço do pão.

Enquanto isso, as reclamações continuam inúmeras, de todos os pontos da cidade. Enquanto são feitos os primeiros entendimentos, após a fase do "lock-out" e rompimento, as vendas do pão continuam irregulares.

Hoje, na padaria da Polícia Militar, será feita a primeira experiência, logo seguida por outras.

AUMENTO

— "Essas experiências são a chave para uma solução de caráter definitivo. Assim, embora com um provável aumento de preços, o consumidor não terá mais, sôbre si, a ameaça de faltar o pão" — disse-nos o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores.

Ontem, foi iniciada uma nova fase, na luta entre os padeiros e a COFAP, com a volta ao regime dos entendimentos. Por 72 horas, os padeiros estarão aguardando a solução; as padarias abrirão normalmente durante as experiências.

AUMENTOS

Alegam os padeiros que a COFAP deixou o preço da farinha de trigo subir. Como conseqüência, o preço do pão também deveria subir.

Quando os padeiros venderam o pão pequeno por Cr$ 0,70 e o "bisnaga" por Cr$ 2,80, o saco da farinha de trigo custava Cr$ 411. A COFAP aumentou o preço da farinha para Cr$ 492 e negou a elevação do preço do pão.

REDUÇÃO

— "Se a COFAP reduzisse o preço da farinha para os níveis antigos, não teríamos dúvidas em voltar normalmente ao fabrico do pão, vendendo-o pelo preço anterior. Mas isto a COFAP não consegue, porque ia abalar os interêsses dos moinhos" — declarou-nos o sr. Ciuffo.

— "A hipótese de redução do preço da farinha de trigo já foi tentada pelo coronel Mindello. Mas nada de concreto foi obtido".

RECLAMAÇÕES

Ontem, o sr. José Ciuffo estêve, muito tempo, na COFAP, acompanhado por seus assessôres. Enquanto aguardava o momento da entrevista com Mindello, ia atendendo às reclamações telefônicas, dirigidas à COFAP, contra os padeiros.

José Ciuffo (à esquerda) estêve ontem com o coronel Mindello. Resultado: armistício para aumento do preço

Homenagem a Cristóvão Colombo

HUELVA, 8 (S.E.I.) — O embaixador dos Estados Unidos em Madri, sr. Lodge, presidiu a cerimônia de descobrimento de uma lápide comemorativa, no lugar onde se encontra o Monumento a Cristóvão Colombo, construido em 1929 pela escultora norte-americana Whitney, em Huelva, às expensas dos Estados Unidos.

Geógrafos de todo o mundo vieram descobrir o Brasil

Sentido e significado do Congresso de Geografia que se instala hoje — Professor francês fala da importância do encontro

GEÓGRAFOS de tôdas as partes do mundo iniciarão, hoje, nesta cidade, mais um Congresso Internacional de Geografia, para discutir, esclarecer e estudar todos os problemas geográficos. Além da discussão dos temas, a comissão organizadora incumbiu-se de promover uma excursão por todo o Brasil para os geógrafos que aqui estiverem.

Objetivo da comissão: fazer com que os homens que dominam a geografia no mundo conheçam perfeitamente, em seus menores detalhes, a geografia do Brasil.

Da importância dêsses Congressos, disse o francês Martonne: "São, antes de tudo, a descoberta de um país; aquêle a chamado do qual nos reunimos". De acôrdo com Martonne, o Brasil será descoberto mais uma vez. Desta feita, por geógrafos.

A CIÊNCIA

Desde o século XIV o estudo da geografia vem mudando. Daí a necessidade de se reunirem os homens da geografia para assentar normas e bases para o seu ensino, de modo a evitar as dúvidas e as controvérsias, que só poderão atrapalhar os estudantes.

Mais que a descrição da terra, a geografia contemporânea estabelece ligações com as ciências sistemáticas.

CATEDRA UNIVERSITÁRIA

Apesar do valor educativo que a geografia moderna pode ter no nível do ensino primário e secundário, há muito conquistou a condição de disciplina universitária.

Com efeito, em 1820 criou-se a primeira cátedra universitária de geografia, em Berlim, sendo Karl Ritter, seu titular.

Em todo o mundo vêm-se formando geógrafos profissionais, sendo de professôres universitários, a quase totalidade dos geógrafos que participam do XVIII Congresso Internacional.

O PRIMEIRO CONGRESSO

Êsses congressos se realizam com intervalos regulares de três a quatro anos. O primeiro reuniu-se em Antuérpia, em 1871, tendo a designação oficial de "Congresso de Ciências Geográficas, Cosmográficas e Comerciais".

Entre as quatro adesões da América do Sul para êsse primeiro congresso, figurava um brasileiro: Sua Alteza Imperial Dom Pedro II.

Entidade predominantemente européia, cada congresso constituía uma entidade. Só em 1919 foi organizado um Conselho Internacional de Pesquisas, hoje conhecido pela designação de Conselho Internacional de Uniões Científicas.

Mais tarde, com o seu patrocínio e a participação da Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Portugal e Espanha, nasceu em França a União Geográfica Internacional, organização profissional filiada ao Conselho, reconhecida pela UNESCO.

RENDIMENTO CULTURAL

Com a instituição da União Geográfica Internacional, os congressos internacionais de geografia passaram a ter um rendimento cultural superior.

O alto nível científico tem sido sua preocupação constante e, ao passo que, no primeiro congresso reunido faz mais de oitenta anos, os congressistas se detinham, por exemplo, em especulações de problemas para saber "quais seriam as consequências da criação de um mar no Saara", ressalta, hoje, dos temários, o debate de problemas que encerram subsídios de valor histórico, de uma relação mais sadia, do homem com a terra.

RIO, CAPITAL DO CONGRESSO

Três delegações, em nome dos seus países, apresentaram convite para que nêles se instalasse o XVIII Congresso Internacional de Geografia: a Austria, que oferecia como sede da reunião a cidade de Viena; a Grã-Bretanha, que pretendia fôsse em Edimburgo; e o Brasil, que, renovando um convite feito em 1949, durante o congresso de Lisbôa, pleiteava a sua realização no Rio de Janeiro.

Aceito o convite brasileiro, recaiu sôbre os nossos geógrafos, a responsabilidade de organizar, por delegação da União Geográfica Internacional, um congresso que, além de proporcionar proveitosa reunião científica, oferesse aos pesquisadores e professores estrangeiros o conhecimento do Brasil.

PROVEITO

A colaboração de um grupo de notáveis especialistas no exame dos nossos problemas geográficos, poderá trazer para o Brasil, resultados proveitosos.

Os congressos internacionais de geografia, compreendem: sessões sôbre problemas gerais, sessões sôbre problemas locais de especial interêsse para o país e excursões geográficas.

O XVIII Congresso Internacional de Geografia é o primeiro a efetuar-se no hemisfério sul. Mais: o de sediar-se mais próximo ao equador que qualquer outro, pois o de mais baixa latitude até hoje reunido foi o do Cairo, que se reuniu em 1925.

Cuidou-se assim, de dar relêvo no temário a questões relativas a regiões tropicais como, por exemplo: a ocupação do solo, o armazenamento da água nas regiões semi-áridas, o desenvolvimento da indústria de base, a imigração, colonização, etc., temas cujo esclarecimento nos será de inestimável valia.

GEOGRAFIA MÉDICA

A seção de Geografia Médica que pela primeira vez será prevista em um Congresso Internacional de Geografia, vem despertando grande interêsse entre os especialistas.

Nela, serão discutidos assuntos em que a Geografia e a Medicina se apresentam entrosadas. Pesquisadores do Instituto Osvaldo Cruz cujos trabalhos sôbre doenças tropicais são conhecidos no mundo inteiro, inscreveram-se e irão apresentar ao Congresso, diversas comunicações.

EXPOSIÇÃO

Há uma grande expectativa em tôrno da Exposição Geográfica e Cartográfica que será realizada durante o congresso. Mais de 20 países se inscreveram.

Para expôr o conjunto de mais de 1.000m2 de cartas e mapas de tôda natureza, a comissão dispõe de recintos apropriados, cedidos pelo Ministério da Educação e Cultura, Prefeitura do Distrito Federal e Clube da Aeronáutica.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil patrocinará uma mostra da nossa Cartografia Histórica, na qual serão apresentadas cartas antigas e raras, como os plenisférios de Marini e Barbolan, respectivamente de 1512 e 1514, alguns atlas manuscritos no Brasil, do século XVIII, cartas holandesas da época da ocupação do nordeste e outras mais, pertencentes ao acervo daquele Ministério.

PERSONALIDADES

Entre as muitas personalidades que participarão do XVIII Congresso Internacional de Geografia, cumpre destacar o prof. Carl Troll, diretor do Instituto de Geografia da Universidade de Bonn (Bonn, Alemanha), um dos maiores geógrafos do mundo, e mais E. J. Donath, da Universidade de Melbourne (Austrália), Hans Kinzl, diretor do Instituto de Geografia de Viena, Marguerite A. L. Lefevre, diretor do Instituto Geográfico, Paul Michotte, da Universidade de Louvain (Bélgica), Benoit Brouillette, da Escola de Altos Estudos Comerciais de Montreal (Canadá), Norman L. Nicholson, do Department of Mines and Tecnical Surveys (Manotick, Canadá), Richard L. Rousel, da Lousiana State University (Baton Rouge, Estados Unidos), Pierre Deffontaines, do Institut Français de Barcelone (França), Pierre Moinberg, do Conservatoire National des Arts e Matière de Paris, além de outros muitos congressistas.

CURSO DE ALTOS ESTUDOS

Aproveitando a estada, nesta capital, dos professôres estrangeiros, o Curso de Aperfeiçoamento dos Professôres do Ensino Secundário patrocinará um curso de aperfeiçoamento a professôres do interior, a ser ministrado pelos seguintes especialistas: Pierre Birot, André Cailleux, Pierre Deffontaines, Pierre Monbeig, Erwin Raisz, Orlando Ribeiro e Carl Troll.

Sexta-feira, o dia "D": leite caro ou nenhum

Recusada a subvenção do govêrno — Queijo e manteiga dão melhor lucro — Iris Meinberg: "Já nem é leite o que o carioca bebe" — Inútil a intervenção nas fazendas

A CIDADE ficará sem leite, depois de amanhã, cedo, se até lá a COFAP não der o aumento que os produtores reclamam. Até agora, os fazendeiros não disseram o que farão com o leite, mas é certo que não o enviarão para o consumo do carioca.

Depois de conversar com JK, o cel. Mindello apresentou uma solução: o govêrno subvencionaria a produção do leite. Mas, ontem, em reunião, na COFAP, com membros da Confederação Rural Brasileira, ficou provada a impraticabilidade da medida: o govêrno não está em condições de despender Cr$ 3 milhões diários.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

NADA ADIANTA

Os produtores de leite que, chefiados pelo sr. Iris Meinberg, presidente da CRB, estiveram, ontem, com o cel. Mindello não chegaram a qualquer solução. Disse-nos o sr. Meinberg:

— "Recebemos a proposta de subvenção e esclarecemos ser ela impraticável. Outras nos foram apresentadas, tôdas problemáticas ou inaceitáveis. A suspensão dos impostos não adianta, porque não é da alçada do Govêrno Federal. A baixa nas tarifas de transporte ferroviário, também não, porque o meio preferido é o rodoviário."

QUEIJO É MELHOR

Disse-nos, ainda, ser difícil calcular o custo de produção do leite e que o govêrno lutaria com muitos problemas para sabê-lo: há condições grandemente variáveis, de acôrdo com a qualidade dos pastos, o tipo de terra, a distância e outros numerosos fatôres.

— "Os produtores de leite passarão a fazer mais queijo e manteiga, obtendo lucro melhor. Não compreendo porque se faz tanta questão do leite. Se o carioca o bebesse como êle sai das fazendas, ainda bem. Quando chega aqui, já não é leite. Seria melhor que o carioca passasse a consumir leite em pó".

INTERVENÇAO E IMPORTAÇAO

O presidente da COFAP disse que poderia intervir, indo às fazendas recolher o leite. Essa providência já foi tentada, quando o sr. Cabello presidia a COFAP (então CCP), sem qualquer resultado.

JK, então governador de Minas, foi contrário a que funcionários federais entrassem no Estado para intervir no assunto.

Já se disse também que a COFAP importaria leite em pó, em grande quantidade, para distribuí-lo ao preço do custo. A hipótese foi posta de lado por JK, que a considerou impraticável.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Os pecuaristas de leite reafirmam decisão da assembléia da FARESP: farão greve, no dia 10, caso o govêrno não lhes aumente o preço do leite (tipo C). Querem 6,30 por litro.

Hoje estará no Rio o presidente da FARESP, sr. Clovis Sales Santos. Vai conferenciar com JK. Da conversa sairá a greve ou não. O sr. Sales Santos, antes de embarcar, disse que não recuará, conforme decisão da assembléia.

Andou por São Paulo, ontem, um emissário de JK, conhecido por Benedito de Queiroz. Veio oferecer um aumento de Cr$ 1,00 aos produtores, para impedir a greve. Nova decisão dos pecuaristas, contudo, só poderá ser tomada por assembléia da classe. Isso é difícil.

A greve do leite dependerá, mesmo, da conversa de hoje, entre o presidente da FARESP e JK.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

esta é uma oferta NENO
Último modêlo
GENERAL ELECTRIC
21 polegadas
Os novos modêlos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão", asseguram imagens mais claras, contraste com mais perfeita gradação de tons.

APENAS 3.700, DE ENTRADA
casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
Centro - Rua Sete de Setembro, 145
Niterói - Rua da Conceição, 47
ou em suas filiais

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DEDÃO DO PRESIDENTE

As fotografias são boas de ver. Manipulado por um fotógrafo hábil o homem, como um modêlo profissional sem vontade, fêz tudo, durante uma semana, quanto lhe mandaram fazer. E o ôlho da máquina, frio diante do ridículo que apanhava, inexorável em fixar tanto grotesco, ia documentando, apanhando e fixando uma época. E o homem comeu sem apetite, fingiu que assinava papéis, fêz-se cócegas para aparentar que ria.

É fácil de imaginar o drama daquele fotógrafo diante dêste filão magnífico que a sorte lhe colocava sob o ângulo da objetiva, para a melhor, a mais sensacional reportagem. Cada pose que o homem passivo concedia, por mais aberrante que fosse, era, entretanto, apenas como um prefácio para a pose seguinte, mais audaz, mais crua, mais viva, mais característica. Dia a dia o profissional se afoitava a pedir mais, sempre mais, ainda mais, para o ôlho vítreo de sua máquina. E o homem, passivo, a deixar-se manipular, como se fôsse apenas um manequim ou um modêlo pago.

Durou uma semana o afã fotográfico. Perto do último dia, como um aventureiro que jogasse tôdas as fichas em um pleno da roleta, o profissional afoitou-se e julgou pedir o extremo. O homem sorriu apagado e concedeu passivo.

Fizeram-no sentar na beira da cama, mandaram-no calçar um pé em uma meia, cruzar, depois, a perna e exibir o pé descalço. Na mão, uma meia amarrotada, na fisionomia um ar descuidado, no corpo uma atitude mole, descansada, de quem finge que está só. Ia ser rodada a cena de calçar a meia. Preparada a máquina, pôsto o profissional em posição, ouviu-se um crik breve e estava pronto.

Fotografara-se o dedão do Presidente. O dedão do Presidente da República.

Também é fácil de calcular a satisfação do fotógrafo ao revelar sua chapa preciosa. Pegou bem, não pegou? A emoção teria feito tremer a chapa? E enquanto o ácido, no banho do papel baritado, ia dando contôrno à figura, nitidez à imagem, o coração do fotógrafo batia como em uma emoção de amor. Por fim já claro, nítido, perfeito, desenhado em todo seu esplendor, fixado em tôda sua grandeza, apareceu, caprichosamente perfeito, o dedão do Presidente. Era a primeira vez no mundo em que o senso psicológico de um fotógrafo atuando, com habilidade e paciência, sôbre um Chefe de Govêrno, conseguia levá-lo, como um pobre diabo qualquer, a deixar-se fotografar, tão passivamente, em atitude tão sem decôro, em pose tão sem grandeza, num artificialismo de imagem tão evidente e banal.

Agora, o fotógrafo já estava triste, recordando a facilidade com que movera seu boneco a abaixar-se tanto até deixar que lhe fotografassem o impressionante dedão. Ah!, se houvesse ousado mais; ah!, se lhe tivesse pedido pior; ah!, se sua desgraçada timidez diante dos grandes não o houvesse inibido de pedir mais.

No dia seguinte, entretanto, pediu mais o audacioso fotógrafo. Tão grande é, no homem, a natureza profissional, que o faz, até, ousar tanto quanto ousou êste fotógrafo. E viu, depois, que fôra fácil. O homem concedeu logo.

Como quem pinta um quadro de imaginação e fantasia, o fotógrafo compôs a cena. Quis ser audaz. Acreditou que manipulava, realmente, um modêlo profissional, autômato pago, "boneco movível" como se dizia em má tradução de um desenho animado. E imaginou superar o colega que, em tempos idos, fotografara Barreto Pinto de cuecas. Pensou, pensou, tomou uma dose de uisque e propôs a seu modêlo o que queria. Dera-lhe, talvez, na telha fazer uma espécie de ilustração para anúncio de rolos de papel fino. Propôs, a mêdo, a coisa ao homem. O homem aceitou sem surpresa.

E foi assim que Juscelino se deixou fotografar diante de uma privada. Só poderia ter sido assim.

Que teria pensado êste homem, Deus do céu, para deixar-se apanhar fotogràficamente com tanta vulgaridade e tanto grotesco? Insanidade não pode ser, mais pode ser ausência de senso moral. Só pode ser isto, ausência de senso moral.

É claro que êle não vê nada de mais nessas fotografias. E a gravidade de tudo está justamente nisto, em que êle acha, sinceramente, que se fotografar assim foi um ato comum, que serve a sua popularidade, pois que o vai mostrar como um presidente "sem bondades", igual a todo mundo, cidadão como os outros. Êle acredita que não há nada demais nisto, porque isto o equipara ao homem comum. Pergunte-se, entretanto, a todos os homens comuns que viram essas fotografias de seu Presidente, se cada um dêles permitiria que o exibissem assim, coçando o dedão ou na matinal intimidade das privadas.

Aí está um presidente, eis a verdade que humilha, que não tem senso moral.

4 HORAS DE JUAREZ NA CÂMARA

"APESAR DE VELHO, AINDA TENHO FÔRÇAS PARA DEFENDER O PAÍS"

Não houve pressão americana, na questão dos minerais atômicos – Almirante Álvaro Alberto foi demitido por incompetência – Hoje responderá às perguntas dos deputados

"APESAR de velho, ainda tenho fôrças e bastante patriotismo para defender os interêsses do país", disse o sr. Juarez Távora ao depor, ontem, na Comissão de Inquérito sôbre energia atômica.

LONGA EXPOSIÇAO

Com uma exposição que durou quatro horas e vinte e cinco minutos, o general Juarez Távora iniciou o seu depoimento.

Disse que comparecia à Comissão em face das increpações que lhe foram feitas e que desejava que a sessão fôsse pública, para que o povo tomasse conhecimento de sua defesa.

Antes de pormenorizar sua atuação na questão dos minerais atômicos, declarou que assumia plena responsabilidade dos atos, pareceres e sugestões tomados pelo govêrno Café Filho durante o período (24-8-54 a 20-4-55) em que estêve na chefia do Gabinete Militar da Presidência da República e na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

DOCUMENTOS IRREVELANTES

Focalizando os quatro documentos, divulgados pelo deputado Renato Archer, Juarez classificou-os de irrevelantes, afirmando que a Nação não colheu qualquer benefício com a publicidade que em tôrno dêles foi feita.

Frisou que êles serviram apenas para uma agitação visando a denegrir a sua honorabilidade e fomentar ódios contra os Estados Unidos. Ressaltou que as críticas que o deputado Renato Archer fêz, de público, aos documentos, foram feitas muito antes, reservadamente, pelo Conselho de Segurança Nacional, ao traçar um projeto de diretrizes por êle solicitado, para fixar uma orientação geral sôbre a política nacional de energia atômica.

INDEPENDÊNCIA NA ANÁLISE

Adiantou que os quatro documentos secretos que foram por êle obtidos junto a um amigo, tinham como objetivo conhecer o ponto de vista dos Estados Unidos a respeito dos impasses que vinham impedindo ao Brasil de obter as compensações específicas pela venda dos seus minerais atômicos aos americanos.

Disse que remeteu os citados documentos ao Conselho de Segurança Nacional, sem qualquer comentário sôbre sua origem e sua importância, aconselhando, apenas, que deveriam servir os subsídios — juntamente com as exposições de motivos ns. 771, 772 e 773, do general Caiado de Castro.

O Conselho de Segurança Nacional (ofício secreto n.º 1.017, de 25-11-54, do coronel Luiz Bettâmio Guimarães), fêz, com independência, a análise de tôda a documentação, consubstanciando, a seguir, a política que o Govêrno brasileiro deveria adotar. Estribou-se, exclusivamente, nas exposições de motivos que tinham, como principais objetivos, preparar o país para que, êle próprio, pudesse utilizar os seus recursos atômicos.

Como linha de ação, previa a cooperação das nações amigas, adiantadas nesse setor, cedendo materiais atômicos em troca de informações, equipamentos e técnicos.

Frisou, ainda, que no Brasil de nossos dias não pode haver política mais objetiva do que a que foi elaborada pelo Conselho de Segurança Nacional. Essas condições dispõem:

1. A cessão dos minerais atômicos só pode ser feita de govêrno a govêrno;
2. O Brasil se reserva sempre a ampla liberdade de negociar com tôdas as nações, sem restrições de nenhuma espécie.

OFICIO AO CNP

Salientou que as diretrizes elaboradas pelo Conselho de Segurança Nacional foram por êle transmitidas, por ofício, ao Conselho Nacional de Pesquisas, com as seguintes recomendações:

1. Elaboração de um programa visando a prospectar minerais em todo o país;
2. Indicação ao presidente da República, dos locais onde deveriam ser montados os reatores (potência ou experimental);
3. Indicação dos locais onde se deveriam montar usinas termonucleares.

Assegurou, ainda, que sempre deu ao CNP papel preponderante, tendo mesmo recomendado a inclusão no orçamento de 1956 de vultosa verba, para que êsse órgão desse execução a um programa de realizações.

NAO E CONTINUO

Interompendo a exposição, o deputado Renato Archer declarou que êsse ofício jamais chegara às mãos do almirante Alvaro Alberto, então presidente do CNP.

— "Não sou contínuo de documentos" — disse Juarez Távora, irritado, acrescentando que o CSN havia remetido o ofício ao destinatário, não tendo êle culpa se, porventura, tivesse sido o mesmo engavetado.

Retomando a leitura da exposição, adiantou que havia, ainda, dado mais as seguintes recomendações:

1. Que o auxílio estrangeiro só poderia ser efetuado pelo Itamarati, a pedido do CNP e mediante autorização do presidente da República;

2 — Que os acôrdos para a cessão de minerais físseis, só poderiam ser efetuados mediante pagamento compensador, pela alienação e mais a troca de informações técnicas e de equipamentos.

TRATAMENTO PREFERENCIAL

Abordando as razões pelas quais deu aos Estados Unidos preferência para o estabelecimento de um acôrdo (prospecção e pesquisa) declarou Juarez Távora, que assim agiu, baseado na exposição de motivos, 772, de 23-11-53, que, explicitamente o autorizava a fazer alienação em troca de compensações atômicas.

Adiantou, que nada mais fêz, do que dar aos Estados Unidos, o direito que há muitos anos lhe dávamos, de fato (acôrdos 52 e 54, firmados pelo ex-presidente Vargas), sem obtermos quaisquer compensações atômicas, conforme estipulava a exposição de motivos do general Caiado de Castro.

Acrescentou que o acôrdo de pesquisa e prospecção, firmado em agôsto de 55, livrou o Brasil de acôrdos multilaterais, e deu ao país, as seguintes vantagens que, até então, eram negadas:

1 — Fornecimento pelos Estados Unidos de uma equipe de geólogos para trabalhar no Brasil, juntamente com técnicos nacionais;

2 — Venda de um reator experimental, com 50% de abatimento;

3 — Informações técnicas e equipamentos para uso dos técnicos.

Afiançou não ser exata a afirmação que lhe imputam, de ter liquidado com a possibilidade de o Brasil receber equipamentos em troca de materiais.

Garantiu que sempre considerou essencial essa circunstância, lembrando que, no dia 29-11-54, ao opinar sôbre uma pretensão da ORQUIMA, apresentada pelo Itamarati e que visava a exportação de tório, disse no parecer que emitiu:

— "Dentre as compensações deve ser examinada a possibilidade de uma "Usina Atômica no Nordeste".

POLÍTICA DE GORJETA

Para evidenciar seu interêsse na questão dos equipamentos, Juarez Távora lembrou que no Itamarati deve existir uma carta sua, pedindo ao ministro Raul Fernandes, para saber dos Estados Unidos quais as compensações que poderiam ser obtidas de pronto.

— "Sou é contra a política de gorjetas" — declarou, aduzindo que, no ofício 58, de 5-4-55, é o assunto objeto de exame minucioso.

PRESSAO AMERICANA

Reportando-se à pressão americana que, segundo o deputado Renato Archer, responde pela alteração de nossa política atômica, a partir de agôsto de 1954, o general frisou que o C.S.N. não poderia modificar essa política, sem a realização de uma reunião plena, convocada, pessoalmente, para êsse fim, pelo presidente da República.

Assegurou que tal não sucedeu, e se, posteriormente, os fatos vieram confirmar os termos dos documentos revelados por Archer, isso deve ser encarado como uma coincidência.

Adiantou, de maneira categórica, que os citados documentos não sairam do C.S.N. e que não contribuiram para as diretrizes traçadas por êsse órgão, as quais foram consubstanciadas no ofício do coronel Luiz Bettâmio.

Afirmou que as negociações que culminaram com o acôrdo 55 foram feitas pelos canais competentes, obedecendo ao seguinte roteiro: Embaixada dos Estados Unidos, Itamarati, Conselho de Segurança Nacional e Conselho Nacional de Pesquisas.

ULTRACENTRIFUGADORAS

Referindo-se à afirmação do deputado Renato Archer, de que as negociações para a compra de ultracentrifugadoras foram paralisadas pela pressão americana, Juarez disse ignorar êsse fato, adiantando que um de seus últimos atos, na chefia do Gabinete Militar (ofício 98), deu apoio ao programa do C.N.P. que falava na aquisição dêsses equipamentos na Alemanha.

Interrompendo a narrativa do general, o deputado Renato Archer leu o ofício do coronel Luiz Bettamio (aditamento ao ofício secreto n. 1.017), endereçado a Juarez Távora, recomendando não comprar as ultracentrifugadoras.

Em resposta, disse Juarez Távora que, se tal fato ocorreu, era porque existia qualquer impedimento legal.

Verificou-se, posteriormente, com a leitura na íntegra, do citado ofício, que o coronel Bettamio havia feito tal recomendação porque não se estava obedecendo ao dispositivo legal que obriga as negociações de govêrno a govêrno.

Ressaltou, contudo, Juarez que êsse fato foi anterior ao seu ofício, de 5-4-55, o que vale dizer que, ao deixar o Gabinete, as démarches ainda prosseguiam.

Voltando a apartear, Renato Archer informou que o governador militar da Alemanha Ocidental dissera ao almirante Alvaro Alberto (então na Europa, em missão oficial) que as ultracentrifugadoras não poderiam seguir para o Brasil porque êle, governador, havia recebido ordens dos Estados Unidos para apreendê-las.

Respondendo, disse Juarez Távora que êsse fato, passado após o seu afastamento do Gabinete Militar, deveria ser esclarecido pelo Itamarati e pelo sr. José Batista Pereira, presidente do C.N.P. no govêrno Café Filho.

DEMISSAO

A propósito da demissão do almirante Alvaro Alberto da presidência do C.N.P., que está sendo atribuída à pressão desenvolvida pelo govêrno norte-americano, disse o general ser tendenciosa essa versão, não correspondendo às verdadeiras causas, que são inteiramente diferentes.

Dando a sua palavra de soldado, garantiu que as increpações que os documentos faziam foram por êle ignoradas e que não deu conhecimento delas ao almirante, que continuou no pôsto, prestigiado.

A seguir, Juarez Távora leu duas cartas para a Comissão.

Numa, enviada no sábado, pedia ao almirante Alvaro Alberto, para responder se sua demissão fôra motivada pela pressão americana. Noutra, leu a resposta, que era afirmativa.

MAU ADMINISTRADOR

Após a leitura da carta do almirante Alvaro Alberto, e precisando justificar sua opinião contrária o general Juarez Távora condicionou a revelação da causa real da demissão, se a mesma fôsse exigida pela própria Comissão.

A Comissão fêz a exigência, e Juarez — salientando que a contragôsto — fêz a revelação.

Que o almirante Alvaro Alberto saiu do CNP, em consequência de um inquérito mandado instaurar para apurar um desfalque ocorrido no próprio CNP. Esse inquérito, confirmou ser o almirante um mau administrador.

Adiantou Juarez que êsse inquérito foi instaurado a pedido do ministro João Alberto. Disse mais, que, no dia seguinte a êsse pedido, foi procurado pelo físico Cesar Lattes, com uma pasta de documentos que comprovavam o desfalque havido.

Por ser amigo de Alvaro Alberto, fêz questão de ficar equidistante, limitando-se a pedir ao ministro Fagundes Varela a designação de uma Comissão rigorosa para apurar as irregularidades denunciadas.

O relatório, afirmou Juarez Távora, feito pelo desembargador André de Faria Pereira, apurou todos os fatos e, como consequência, Juarez aconselhou Alvaro Alberto a demitir-se do C.N.P.. Idêntico procedimento teve o coronel Dubois, vice-presidente dêsse órgão.

Juarez exigiu que a Comissão requisitasse ao ministro da Justiça, êsse processo, para melhor compreensão dos motivos pelos quais o almirante Alvaro Alberto deixou o C.N.P.

OUTROS PORMENORES

A exposição de Juarez Távora, proporcionou, ainda, os seguintes pormenores:

1) — Os Estados Unidos assinaram acôrdos idênticos ao do Brasil, com vários outros países, inclusive a Argentina;

2) — O nome do personagem que lhe forneceu os quatro documentos — revelados pelo deputado Renato Archer — só será feito em Juízo;

3) O Brasil deve continuar a exportar minerais atômicos, sem beneficiar a grupos, visando sempre a obter compensações específicas para garantir o êxito de sua política atômica;

4) Deve ser criado um organismo central para orientar a política atômica do país;

5) Os sigilos têm trazido mais prejuízos que benefícios.

CONCLUSAO

O general Juarez Távora concluiu sua exposição, afirmando:

1 — Os documentos secretos não foram considerados por ocasião da elaboração das diretrizes da nossa política atômica;

2 — Não houve pressão americana e nem tampouco se alterou a política atômica do país;

3 — Os documentos não tiveram quaisquer ligações com a demissão de Alvaro Alberto ou com o abandono das negociações para a compra das ultracentrifugadoras.

HOJE: PERGUNTAS

O ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República, voltará hoje à Comissão Parlamentar, para responder às perguntas que lhe serão formuladas.

Além dos membros da Comissão, estão inscritos para inquiri-lo: Tenório Cavalcanti, Renato Archer e Seixas Doria.

A seguir, ao depoimento de Juarez Távora, será ouvido pela Comissão o deputado Renato Archer, devendo o almirante Alvaro Alberto e o coronel Luiz Bettâmio prestar esclarecimentos amanhã e sexta-feira, respectivamente.

A Comissão estuda a possibilidade de ouvir o ex-ministro Raul Fernandes, o engenheiro Batista Pereira e os coronéis Orlando Rangel e Dubois.

"JK ESTÁ ESPERANDO QUE CAIA DO CÉU A MÁQUINA PARA BAIXAR CUSTO DE VIDA"

Todo o povo brasileiro está sofrendo com a inflação — Revigora-se a UDN com a sua linha de oposição e legalidade — Declarações do senador Juracy Magalhães à TRIBUNA DA IMPRENSA

"ENCONTREI a população baiana sofrendo terrivelmente com o aumento do custo de vida. E, chegando ao Rio, verifiquei que nesse particular o sofrimento é igual e deve ser idêntico em todo o Brasil.

JURACY

Pena que o presidente da República em vez de tomar medidas eficientes para combater a inflação fique esperando que algum inventor se apresente no Catete com uma máquina destinada a baixar o custo de vida".

Estas foram as primeiras declarações do senador Juracy Magalhães à TRIBUNA DA IMPRENSA ao regressar do seu Estado. Êle percorreu todo o interior baiano, visitando os principais núcleos eleitorais da UDN e mesmo correligionários esparsos.

REVIGORA-SE A UDN

"Nessa minha visita — declarou-nos — pude verificar a magnífica repercussão no Estado da linha de oposição e legalidade que a UDN vem adotando cada vez com maior intensidade. O nosso partido revigora-se em todos os setores da opinião pública com a atitude que vem assumindo em relação aos atuais dominantes do poder".

DISPOSTO A LUTA

O sr. Juracy Magalhães confessa ao repórter que já estava com saudades da luta parlamentar. Ausente dos debates cêrca de três meses, não esconde o seu desejo de reiniciar a atividade oposicionista, juntamente com os seus companheiros de bancada. E acentua:

"Venho disposto a ajudá-los na fiscalização dos atos do govêrno".

Dentro de breves dias, o sr. Juracy Magalhães falará no Senado para fazer uma análise da situação política brasileira.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44. 1.º and.
Telefone: 22-3367

Possível um rompimento entre PSD e PTB

Por causa do projeto que estende as leis trabalhistas ao campo — UDN apresentará um substitutivo — Confessa o líder José Joffily que a maioria não votará o projeto — Trabalhistas cobram compromissos eleitorais

A QUASE totalidade do PSD, sem distinção de alas, votará contra o projeto que estende ao homem do campo a legislação social e que o PTB está tentando transformar em nova bandeira de campanha, depois que o descobriu engavetado na Câmara há mais de três anos.

A maioria, com algumas exceções, e tôda a oposição votaram a favor da urgência para o projeto. Entretanto, PSD e UDN estão estudando a matéria quanto ao mérito e é certo que os pessedistas em relação a quase todo o projeto tomarão atitude contrária ao PTB.

COMISSAO NA UDN

A Comissão especial criada pelo Diretório Nacional da UDN para estudar o projeto vem se reunindo regularmente, tendo designado relator o deputado Afonso Arinos.

Já está decidido que a UDN apresentará substitutivo, que oferecerá à Câmara como base de estudos, sem preocupação de colocar o problema em têrmos partidários.

O defeito fundamental que a comissão udenista encontra no projeto encaminhado ao Congresso ainda em mensagem do sr. Getúlio Vargas é o primarismo da solução encontrada. Manda-se aplicar ao trabalhador rural a legislação trabalhista sem qualquer esfôrço de adaptação. O projeto não atenta para a diversidade fundamental entre as relações de trabalho no campo e na cidade.

O sr. Afonso Arinos falando à TRIBUNA disse que está empenhado em oferecer um trabalho que realmente possa ter aplicação objetiva e que represente uma proteção eficaz e efetiva ao trabalhador rural.

PSD HESITA

O PSD está também com comissão estudando o projeto. O deputado José Joffily, líder interino da maioria, declarou-nos que efetivamente está encontrando resistências no PSD. A Comissão, porém, hesita entre apresentar emendas ou um substitutivo.

CAVANDO FUNDO

Politicamente a importância do projeto está em que reabre um campo de entendimento no meio legislativo, entre a maioria e a oposição ao mesmo tempo que cava mais fundo nos ressentimentos que separam PSD e PTB. O PTB está disposto, como demonstrou, a cobrar o apoio prometido pelo PSD no acôrdo eleitoral que firmou com os trabalhistas a projetos como êste. Mas, a esta altura, não há liderança capaz de levar o PSD a apoiar o projeto tal como está.

Lavra no PTB uma grande irritação contra o PSD pelo evidente recuo dos pessedistas no apoio ao projeto.

NA UDN

Na reunião de hoje do Diretório Nacional da UDN o assunto foi tratado por iniciativa do deputado Afonso Arinos que expôs os estudos procedidos pela Comissão e as primeiras conclusões gerais a que esta chegou.

FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A.

Já assegurado o pleno êxito da iniciativa, pelo amplo interêsse público na subscrição de seu capital social

O interêsse crescente do público, acêrca da subscrição de Cr$ 60.000.000,00 em ações da **Federal Motores do Brasil S. A.**, vem confirmar o espírito progressista do Povo Brasileiro, ante as convocações de apoio às iniciativas que promovam o engrandecimento nacional.

Para corresponder a êsse apoio, os incorporadores da **Federal Motores do Brasil S. A.**, integrantes e responsáveis pela Importadora Federal de Caminhões Ltda., reuniram neste empreendimento, uma série de vantagens e privilégios especiais para cada subscritor ou acionista:

1.º — Máxima garantia de uma acertada aplicação de seu capital, uma vez que os Incorporadores possuem um grande conhecimento do ramo, não só por sua situação de ex-representantes da Federal Motor Truck, de Detroit, como especialmente pela experiência acumulada em mais de 30 anos de atividades nesse setor.

2.º — Prioridades nos consertos de seus veículos: presentemente, nas oficinas próprias da Importadora Federal de Caminhões Ltda. e, futuramente, nas oficinas da Federal Motores do Brasil S. A.

3.º — Descontos especiais nas compras de peças sobressalentes e chassis de caminhões.

4.º — Descontos proporcionados pela Sociedade, em todos os seus Departamentos ou Filiais.

5.º — Juros de 6% ao ano às ações integralizadas antes da constituição da Sociedade.

6.º — Compensadores dividendos, na base de 50% das rendas apuradas em balanço anual.

7.º — Participação, gratuita, no sorteio de um caminhão novo, marca Federal, com capacidade de 9 toneladas e no valor de centenas de milhares de cruzeiros!

8.º — As ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, podem ser adquiridas em parcelas de Cr$ 100,00 mensais.

Subscrever ações da **Federal Motores do Brasil S. A.** é aplicar inteligentemente as suas economias. Solicite, sem compromisso de sua parte, o folheto demonstrativo, onde são apresentadas, documentadamente, as realizações concretas da atual etapa dêste empreendimento, com o vultoso patrimônio da Importadora Federal de Caminhões Ltda., que será integralmente transferido à **Federal Motores do Brasil S. A.**, proporcionando-lhe, dêsse modo, as maiores facilidades de lucros imediatos, desde o início do funcionamento.

FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A.

AV. BEIRA MAR, 262, GRUPO 104 — TEL. 22-9123

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 8 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.009

Estratégia e tática do Terceiro Golpe

(III)

ESSE princípio estratégico teve, recentemente, aplicação mundial e nacional no Movimento da Paz, por exemplo. Com o Congresso da Paz de Estocolmo, e as petições-monstro, assinadas por milhões de populares, visou a Rússia contrabalançar e afinal anular a autoridade das Nações Unidas e, pràticamente, eliminá-la como fôrça representativa de uma assembléia de Governos Nacionais. Paralelamente à ONU, formou-se outro poder, o das massas em petições e organizações "de massas" controladas pelos respectivos partidos comunistas, em cada país, com suas Branca Fialho, seus Vieira de Melo, seus Osvaldo Aranha, etc., personalidades e entidades que, por diferentes motivos e com diversos objetivos, prestam-se a êsse papel.

Com sua habitual clareza, Trotski definiu as aplicações táticas dessa estratégia ao escrever que "a revolução não surge da noite para o dia; embora a derrubada da classe dominante, para a transferência do poder a outra classe se dê em pouco tempo, uma vez desfechada a crise revolucionária, é preciso que os novos dirigentes tenham prèviamente assumido uma atitude independente em relação à classe oficialmente dominante; e tenham concentrado as esperanças das classes intermediárias, insatisfeitas com a situação mas incapazes de desempenhar papel independente".

TROTSKI continua: "A preparação histórica da revolução exige, no período pré-revolucionário, uma situação na qual a classe chamada a pôr em prática o novo sistema social, embora ainda não senhora do país, tenha concentrado em suas mãos uma parcela significativa de poder estatal, embora o aparelho oficial da administração esteja ainda nas mãos dos antigos senhores. Esta é a fôrça de dualidade, inicial em tôda revolução". ("História da Rev. Russa", vol. I da edição americana de Simon and Schuster, New York, 1932, pág. 206).

Isto significa, nota Selznick, uma divisão no conceito tradicional de soberania. Mas não há dificuldade, para o bolchevique, em reconhecer essa dualidade, pois êle considera que a substância do poder não se contém apenas nas instituições formais do govêrno e pode ser gerada de muitos modos e sob muitos disfarces. Aqui chegamos a um ponto importantíssimo.

"Um govêrno que perde a sua legitimidade ou o seu monopólio da violência organizada pode deixar de falar com autoridade na comunidade a que preside; o seu comando deixa de ser obedecido. Ao mesmo tempo, novas organizações, fora de tôdas as fórmulas convencionais, desde que exerçam de fato poderes de comando e imponham respeito, podem assumir as prerrogativas da soberania".

EXEMPLOS: os "tanks" em tôrno da casa de Café Filho, a invasão da Polícia por soldados do Exército, o espancamento de deputados pelo general Denys, e, mais do que todos, a evidente existência e funcionamento de dois poderes, hoje, no Brasil: o militar, de Lott, e o burocrático, ou "técnico" de Kubitschek.

Por sua vez, êste subdivide o seu govêrno em duas soberanias: a do ministério e a dos "técnicos".

O Congresso, para efeito de manter viva uma legalidade que, realmente, está morta, com atestado de óbito passado pelo Supremo Tribunal Federal, exerce poderes que lhe não competem, como o de nomear um Presidente (Nereu Ramos e o de... deseleger outros sem recorrer sequer ao cerimonial do "impeachment" (Carlos Luz e Café Filho). Querem melhores exemplos da dualidade de poderes, isto é, da dilaceração do conceito de soberania, do exercício da soberania pelos órgãos que a encarnam, no Brasil, hoje?

CONSEGUIDA essa dualidade, cada poder põe-se a funcionar à margem do outro, quando não contra o outro e o centro da soberania desloca-se ora para um, ora para o outro, conforme o balanço de fôrças em cada momento determinado Assim, "a insurreição vem apenas (finalmente) confirmar e registrar, com um mínimo de convulsão social, uma transferência que, de fato, já ocorreu", escrevia Selznick, em 1952!...

E' tal a fôrça dessa realidade que se pode observá-la na situação criada no Brasil em agôsto de 1954.

Naquele dia, o Poder passou, de fato, para as fôrças armadas, apoiadas numa grande fôrça de opinião pública e não apenas nos "tanks", aviões e navios. Mas, a incompreensão do fenômeno revolucionário e de suas leis, a obediência ritual a uma legalidade efetivamente superada naquele dia, quando o Executivo perdeu a sua base moral e deixou, de fato, de encarnar a soberania, fêz com que as Fôrças Armadas, sobretudo pela sua divisão interna e pela perplexidade de seus líderes diante de novos problemas para os quais não se haviam preparado, recorressem a uma fórma híbrida, de compromisso, de contemporização. Fêz-se como se nada houvesse acontecido. Convocaram-se eleições para o dia marcado, como se nada houvesse ocorrido de molde e com ímpeto bastantes para forçar a alteração do ritual, em benefício dos objetivos do movimento, que eram, numa palavra, a democratização do Brasil.

RESULTADO: o poder dividido, duplicado, atuando sôbre o vácuo de liderança, sôbre o vácuo político criado no país, acentuado pela crise de agôsto, levou — por sua dinâmica própria, intrínseca, inelutável, aos golpes de novembro.

Os golpes de novembro foram, pois, a continuação quase automática de uma revolução a que não se deu a necessária seqüência. Não se pára, impunemente, uma transformação. O famoso "documento dos generais", entregue ao Presidente Café Filho pelos chefes militares, era inconsistente porque assinado por chefes cujas intenções, ao assiná-lo, eram as mais disparatadas Havia até quem, como confessou o sr. Lott, não soubesse o que estava assinando. Nisto consiste, a meu ver, a defesa e justificação do Presidente Café Filho. Mas defendê-lo e justificá-lo seria pouco, porque não estamos na hora de escrever a história e sim de fazê-la, se não quisermos que ela se faça, com inexorável automatismo, à custa dos nossos ideais e do esfôrço, então perdido e contraproducente, da geração dos "tenentes" — hoje convocada a completar o seu esfôrço se não quiser desmoralizá-lo, renegando-se a si mesma

ESTAMOS, pois, no ponto em que se processa a divisão de poderes, deslocando, por dividi-lo, o centro de exercício da soberania, a fonte, o foco, por assim dizer a encarnação do Poder Nacional.

Esta foi, até agora, a maior vitória alcançada pela Rússia em seus esforços por manter o Brasil atrasado e enfraquecido para ter, aqui, uma base segura de ação no enfraquecimento geral do Ocidente, especialmente das Américas, com o enfraquecer a potência sul-americana que é o Brasil. (E o extraordinário disso é a colaboração que a êsse objetivo vêm dando a política do Departamento de Estado americano, manipulada por políticos de vistas curtas e negocistas de unhas compridas).

Como conseguir a dualidade de poderes? Como obtê-los, pela divisão do Poder? Pela combinação de instituições peremptas, diz o autor dêsse verdadeiro tratado a que me estou referindo. Novas combinações, por exemplo, no caso brasileiro, a utilização de um órgão perempto da Justiça (perempto por não funcionar) para ratificar atos de fôrça — como no caso do "habeas-corpus" impetrado pelo Presidente Café, no qual a maioria do Supremo Tribunal decidiu que... não podia decidir quem era o Presidente da República porque contra a fôrça não há argumento... Num campo eminentemente simples, como o do abastecimento, temos a dualidade criada com a Prefeitura e a COFAP, as prefeituras e as COAPS. Temos o Ministério da Fazenda com sua autoridade dividida com o Banco do Brasil. Temos o Poder Executivo dividido entre Kubitschek e Lott. Temos êsse presidencialismo que do parlamentarismo tem todos os defeitos que se lhe imputam e nenhuma das qualidades que lhe reconhecem. Os exemplos são inúmeros.

"A CONQUISTA de governos locais, de repartições do govêrno federal, de federações trabalhistas, permite a construção de um novo aparelho estatal preparado para deslocar o antigo A fôrça que mantém êsses elementos coesos é o grupo de combate, o Partido. O Estado é dissecado, em vez de ser esmagado Por doutrinação e por infiltração (ou expurgo...) nas organizações capturadas pelo aparelho da quinta-coluna, os comunistas mudam tais organizações de modo fundamental; pois destroem a função e as próprias finalidades teóricas (e a própria lealdade, diz o autor) dessas instituições, embora mantendo-as intactas como organizações. Deixam elas, então, de ser participantes normais de uma ordem constitucional para se converterem, ao contrário, em preparados bastiões do golpe revolucionário".

O COMUNISMO pos-leninista, já observou êsse autor, abandonou a primitiva idéia de que o aparelho estatal capitalista tinha de ser esmagado para ser substituído. (E as novas táticas de denúncia dos crimes de Stalin visam, essencialmente, a permitir a aplicação, em grande escala, dessa modificação tática determinada pelas verificações da história).

"Uma atitude cada vez mais realista, de reconhecimento do caráter fraco das repartições governamentais numa democracia, levou a táticas que intentam a captura dos órgãos que se ocupam das decisões políticas de rotina, na máquina do Estado. Essas táticas são particularmente relevantes quando o Partido Comunista é uma pequena minoria e não se coloca, perante êle, o problema de uma tomada direta do Poder. Se os comunistas no Govêrno agissem como se estivessem numa situação revolucionária seriam fàcilmente expelidos e perderiam essa possibilidade de usar tais posições estratégicas".

Tenham a bondade de reler êsse parágrafo de uma obra de ciência política, publicada em 1952, e sem ter de nenhum modo à vista o caso do Brasil e sua atualidade; fàcilmente verificará como se ajusta, à perfeição, a êsse caso e a essa atualidade...

"MAS, é o mesmo autor quem observa, a infiltração no govêrno, em tais condições, não é incompatível com outras modalidades, mais diretas, de subversão. Pelo contrário, a infiltração e os objetivos acidentais preparam psicològicamente, e do ponto de vista de sua organização, o Partido, para tentativas de contrôle da administração pública em sua essência."

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Aposentados da RMV

DO sr. Luis de Almeida, Rio: "Em entendimento com o sr. Milton Campos, em Belo Horizonte, ficou combinada a defesa da situação angustiosa dos aposentados da Rêde Mineira de Viação, pela antiga lei 20.465, de 31-10-31, por elementos da UDN na Câmara.

O govêrno não cumpre a lei 2.622, de 18-10-55, que ampara, equiparando os cargos, êsses servidores, que tinham mais de 10 anos de serviço, quando foi arrendada a Estrada.

E' imprescindível que a opinião pública conheça êsses chocantes casos de injustiça, enquanto os inativos da nova lei, que não pagaram títulos de nomeações ao Tesouro, nadam em ouro, com polpudos proventos, em desrespeito ao artigo 193 da Constituição Federal".

Biblioteca Musical

DOS srs. Leôncio da Silva Larbac, Sebastiana de Torre Tagle, Francisco Olaneta e José de Lazerna, recebemos uma carta, demasiado longa para que a possamos transcrever aqui, tratando do caso de uma biblioteca musical que o Ministério da Educação teria comprado e não teria pago (Cr$ 1 milhões).

Dizem os signatários que não ha motivo para grita, pois "a Biblioteca Nacional adquiria por compra aquilo que já lhe pertencera e que inexplicàvelmente passara a constituir riqueza de terceiros". De passagem, criticam àsperamente a própria Biblioteca e alguns dos seus últimos diretores.

...ETCETERA

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Dedicatórias

O GENERAL Juarez comparece todos os dias à Livraria José Olympio, que acaba de lançar o seu livro "Produção para o Brasil". Autografa diàriamente vinte exemplares. Nem mais nem menos. E as dedicatórias são invariáveis, inclusive para esta coluna: "A Fulano de tal, cordialmente, Juarez".

Para o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, entretanto, foi aberta uma exceção: "Ao querido compadre e amigo, com um abraço do Juarez".

Pesca nipo-brasileira

O PLENÁRIO da Câmara deslocou-se, ontem, em pêso para uma das salas do quarto andar, onde o general Távora prestava o seu depoimento.

Os poucos deputados que ficaram no plenário ouviram deliciados a revelação do deputado Yukishigue Tamura, segundo a qual o Japão deseja pescar no Brasil.

Vice-prefeito

A EMENDA da autonomia do Distrito Federal não fala em vice-prefeitura. Desiludam-se, portanto, os candidatos a êsse Pôsto. A emenda terá de ser emendada para que haja candidatura também a vice-prefeito.

Operado

O DEPUTADO Rafael Corrêa de Oliveira foi operado da vesícula, no Hospital dos Servidores, pelo médico Raimundo Brito.

Seu estado de saúde é bom.

Não tem físico

O *DEPUTADO Carlos Pinto estava discursando na tribuna da Câmara quando o deputado Osvaldo Lima, em aparte, o chamou de reacionário.*

"Eu? Reacionário? Não tenho nem físico para isto".

Automóveis e mandatos

SERA feita na Câmara uma tentativa para renovar o projeto de resolução que dá aos deputados o direito de importar automóvel pelo câmbio oficial.

Autor: Esmerino Arruda, o mesmo da prorrogação dos mandatos.

Dependurado na janela

O DEPUTADO José Joffily só a muito custo conseguiu ter acesso à sala da Comissão onde o general Juarez prestava ontem o seu depoimento.

E êle conseguiu ter êsse acesso através de uma janela, onde ficou, dependurado, escutando o depoimento.

Jango em São Paulo

LOGO após as comemorações da morte de Vargas, Jango irá a São Paulo a fim de tratar das eleições para a Prefeitura da capital. Lançará, então, segundo nos informam os companheiros da sucursal paulista, uma "Frente Popular Trabalhista", com a reunião do PSP, PTB e Partido Comunista.

Está êle com possibilidades de levar recomendações de JK para que o PSD de São Paulo saia da órbita de Jânio e passe a apoiar a Frente Trabalhista.

Má posição

NADA é muito sólida a posição do ministro Henrique Fleiuss no Ministério da Aeronáutica. Opondo-se ao projeto Denys, êle ficou em maus lençóis com o general Lott. E fazendo um discurso meloso no túmulo do major Vaz, êle está mal visto pela oficialidade da F.A.B.

Entrevista (hipotética) — Final —

REPÓRTER Carlos Drummond de Andrade — E quais as suas impressões finais de viagem?

Presidente João Goulart — Ah! Muito boas. Em Paris...

Repórter — Pode contar, presidente. Se fôr inconveniente, não publico.

Presidente — Não é nada disso que o senhor está pensando. Em Paris... visitei um estábulo modêlo e observei os métodos modernos para racionalizar a produção de leite na minha estância. Não viu as fotografias na revista?

Ameaças

TENÓRIO está ameaçado de morte pelo delegado da vila de Campos Elísios, perto de Duque de Caxias.

O secretário do Interior do Estado do Rio, sr. Paulo Maurity, já está ciente das ameaças. E garantiu ao deputado que tem todo o interêsse em evitar qualquer provocação à sua pessoa.

OPINIÃO

Dois pesos e duas medidas

HÁ dias, quase 100 soldados do Exército invadiram a garagem da Polícia Central para castigar o desafeto de um dêles. Agora, seis dêles foram expulsos do Exército, por desacato à autoridade e indisciplina.

Em novembro do ano passado, alguns generais se puseram à frente das suas tropas e ocuparam os centros de atividades mais importantes do país, a começar pelo Palácio do Catete e pela Polícia Central. Desrespeitaram a autoridade do presidente da República, que é comandante-chefe das Fôrças Armadas.

No entanto, nada lhes aconteceu. Um dêles continua ministro da Guerra. Outros comandam zonas militares, regiões, guarnições. Chegaram ao ponto de obrigar o Congresso a modificar as leis do país para que um dêsses indisciplinados continuasse no serviço ativo do Exército.

Por que são punidos os soldados e os generais ficam impunes? Será por causa da diferença de posições na escala hierárquica?

Ou será que foi adotado novo critério, com referência a infrações dos regulamentos disciplinares?

Se fôr êste o caso, sugerimos que seja aprovada, também, a toque de caixa, pelo Congresso, uma lei que diga:

— "Ficam a salvo das punições regulamentares todos os militares que infringirem a disciplina por motivos de ordem política e visando a conquista do poder".

O professor

O CIDADÃO Francisco de Assis Barbosa, funcionário da Câmara dos Deputados, e secretário do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, acaba de ser designado para uma terceira função no serviço público.

Uma portaria do DASP, publicada no "Diário Oficial" de segunda-feira, o nomeou professor do curso de Relações Públicas (Divulgação e Publicidade) daquele órgão.

Uma das poucas diferenças ainda existentes entre os senhores Alvaro Lins e Francisco de Assis Barbosa era que o primeiro era professor e o segundo não. Agora, a portaria do DASP extingue essa pequena diferença, nomeando Barbosa professor, cargo que lhe vem a talho de foice, por se tratar de renomado mestre em relações públicas.

Duas condutas

O GOVERNADOR Jânio Quadros transferiu para a reserva o tenente-coronel Erlindo Salzano, ex-vice-governador do Estado de São Paulo e atual diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Contava mais de vinte e cinco anos de serviço militar.

O sr. Juscelino Kubitschek foi obrigado a sancionar lei, mantendo na ativa o general Odílio Denys, comandante da Zona Leste, o qual, por limite de idade, era forçado por lei a passar para a compulsória.

Compare o leitor os dois fatos e dêles extraia as necessárias inferências.

São duas condutas de govêrno e duas moralidades. Contudo, só a paulista é realmente moral.

Trigo podre

ÊSTES dias têm sido de aflição para o povo carioca, diante da comprovada ineficácia do govêrno em contornar o "lock-out" dos proprietários de padarias.

Falta pão na mesa do povo. Entretanto, tal acontece no momento em que o trigo do Rio Grande do Sul apodrece, por falta de transportes e de silos.

Não bastasse êsse contraste, o Brasil vai comprar 600 mil toneladas anuais de trigo aos Estados Unidos.

É preciso que o govêrno explique à opinião pública porque, produzindo o Brasil trigo e existindo um acôrdo com a Argentina, o nosso país se dá ao luxo de adquirir o produto norte-americano.

E é preciso também que se explique porque, neste govêrno de coisas podres, o trigo dos pampas continua apodrecendo, sem as providências oficiais. O govêrno tem dinheiro e meios para transportar-se em delegações faustosas, decorativas e inúteis. Deve também ter dinheiro para tornar menor a fome do povo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NI[illegible] — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 601
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O GLADÍOLO NO RAMALHETE

UM leve enigma paira sôbre o poema *Les Assis*, quando, no volume de Rimbaud ou nos florilégios, êle esplende sòzinho, antológico da cabeça aos pés E a peça só se explica inteiramente quando, evocada a circunstância de sua gênese, a figura de Jean Hubert surge, irritadiça, nesse pequeno e sufocante universo de coisas sentadas, burocràticamente horizontais.

Em 1883, ao divulgar o poema, na revista *Lutèce*, Verlaine conta sua história e sublinha seu teor satírico, mas se recusa a revelar o nome do bibliotecário, o qual, embora lhe dançasse na ponta da pena, era a seu ver "peu fait pour la postérité".

Vê-se, portanto, que não foi pacificamente que Jean Hubert entrou para o elenco histórico-literário e sua hostilidade em relação a Rimbaud fê-lo passar por alguns vexames; seu nome dançou (inutilmente) sob a pena de um grande poeta maldito. Entra, não entra, terminou entrando; e um dia se lhe fêz justiça. E, para os pesquisadores literários, os escafandristas da investigação livresca, Jean Hubert surge como um patrono da classe dos bibliotecários!

A senhora Émile Noulet, que com tanto amor e tão nobre inteligência se debruçou sôbre *le premier visage de Rimbaud* acentua que, atualmente, para se saber se tal obra já estava na biblioteca de Charleville, à época de Rimbaud, basta consultar os catálogos organizados por Jean Hubert. "Seu trabalho específico de bibliotecário continua a servir à glória do estranho jovem cujo omnívoro apetite de leitura o indignava", acentua a douta Noulet.

Ambos dormem, agora, no cemitério de Charleville: o bibliotecário e o consulente. Jean Hubert saiu de sua cadeira na biblioteca para um descanso maior e merecido; vivia sentado, agora vive deitado, eternamente. Quanto ao solerte Rimbaud, que viveu sempre em pé, nas agitações da vida vertical, não morreu na cidade. Qualquer manual de literatura ensinará que êle morreu longe, em Marselha — viera do Oriente, da negra Abissínia, para lutar contra a morte, êle, que tanto amaldiçoara o Ocidente, e a religião, e a família! E foi lá que expirou, roído pelo câncer, num hospital. E teve morte cristã, a eterna esperança o iluminou quando êle cruzou a fronteira onde não há mais oriente, nem ocidente, nem qualquer geografia exclusiva. E foi defunto que chegou, pela última vez, a Charleville.

Mas a verdade é que estamos ainda em 1871, e o judicioso Jean Hubert não se encaminhou ainda para a sua aposentadoria final, e o inquieto Jean-Arthur não ultrapassou os limites dêste intolerável Ocidente. A única fronteira que êle atravessa, agora, é a da Bélgica, em companhia do seu amigo Ernest Delahaye, em busca de tabaco para os cigarros que fumam, horas a fio, numa velha cabana das redondezas da cidade, enquanto conversam e discutem literatura e filosofia.

Sentado em sua cadeira na biblioteca municipal, Jean Hubert pensa no dia corrente, e no ano sangrento. Para êle, 1871 é o ano da queda de Napoleão III, de uma Assembléia Nacional na qual quinhentos monarquistas aceitam a derrota e pregam a inteligência com a Prússia e duzentos republicanos esbravejam, e Charleville é ocupada pelos alemães.

Meu caro Jean Hubert, 1871 não é apenas isto. Com a devida vênia — é o teu ano, é o ano em que êsse perverso e antipático Rimbaud escreve *Les Assis*, e a *Lettre du Voyant* dirigida a Paul Domeney, e a carta a Verlaine (êsse Verlaine sob cuja pena dançou teu nome), que lhe abre as portas de Paris, onde o esperam mais desgraças e fatalidades. E' o ano em que, aguardado na capital por aquêles que se tinham deslumbrado diante da beleza espantosa de seus poemas, Rimbaud escreve (será em setembro) *Le Bateau Ivre* como quem prepara seu próprio cartão de visitas.

Delahaye, que ora solta para o ar fino uma baforada de cigarro (tabaco belga), assim contará um dia, na sua biografia de Verlaine, a chegada de Rimbaud a Paris, desta vez não mais como fugitivo, e sim como precoce homem de letras: "Rimbaud vient, il apporte *Bateau Ivre*, cette oeuvre sans rivale dans le passé comme sans égale depuis lors. C'est, dans son intention, un hommage de bienvenue, en réalité un désespérant défi à tous les chanteurs. Que sera donc cet enfant qui, pour commencer, renvoie, l'on poussait dire, à l'école des "maîtres", et dont le génie efface, du premier coup, l'art le plus raffiné du Parnasse?"

No poema que é uma sátira ao mundo silente e sentado, uma perfídia intolerável a um burocrata que sempre cumpriu seu dever, e mereceu um elogio póstumo da senhora Noulet, um dos maiores ensaístas europeus, o jovem Rimbaud usa a palavra *glaïeul*. O peralta andou lendo e admirando *Les Fleurs*, de Mallarmé, publicadas no *Parnasse Contemporain* onde, mal saído dos cueiros, ambicionava ser admitido, tanto assim que o ano passado mandou poemas para Théodore de Banville, que não lhe deu bola. Do fulgurante ramalhete mallarmeano, êle surripiou um gladíolo.

Se o probidoso Jean Hubert soubesse disso (mas êle agora repousa, santo leigo dos bibliotecários, no tranquilo cemitério), haveria de comentar, aferrado à convicção de que êsse insubordinado filho de Vitalie Rimbaud não era boa bisca: plagiário!

LÊDO IVO

Política Internacional

CONFERÊNCIA SEM O PANAMÁ

A CONFERÊNCIA dos 24 países a reunir-se em Londres, a 16 do mês corrente, está sendo ameaçada por uma contra-reunião a ser convocada pelo presidente G. A. Nasser. Até agora, o presidente egípcio não anunciou sua decisão a êsse respeito, mas se a sua intenção tomar formas concretas, o encontro patrocinado pela Grã-Bretanha muito perderá da sua significação e até da sua importância.

Não deixa de ser estranho o critério pelo qual foram feitos os convites para a conferência. Não foi convidado nenhum país da América Latina, nem sequer um observador da OEA foi chamado para tomar parte nos debates, como se para os países do "Sexto Continente" não tivesse a menor importância a distribuição de produtos, ou se a sua voz não merecesse ser ouvida. Eisenhower, durante a recente reunião do Panamá, falou na eficiência da Organização dos Estados Americanos. Que eficiência será essa?

Têm razões de sobra os jornais de tôdas as capitais da América Latina, ao se queixarem desta omissão, e mais razões têm os jornais do Panamá, ao salientarem que aquela República não foi convidada a participar da reunião dos 24.

Não é preciso ter profundos conhecimentos de política, estratégia e economia, para dar-se conta de que há bastante semelhança entre os dois canais, e que não existe, atualmente, no mundo, outro país, a não ser o próprio Egito, que tenha tanta experiência em questões de canais. Além desta realidade, que ninguém contestará, vale a pena lembrar que a tonelagem sob bandeira panamenha, que passa por Suez, ocupa o sexto lugar entre os países que usam êsse canal, enquanto os Estados Unidos, que ali serão, naturalmente, representados, ocupam o nono lugar...

São, todos êstes, argumentos a favor da participação do Panamá na reunião de Londres, pois, além de problemas puramente militares e jurídicos (neste último setor, o Panamá também possui excelentes especialistas, autores de obras de maior importância no direito público internacional), serão — provàvelmente — debatidos assuntos técnicos que sòmente são encontrados nestes dois casos: Suez e Panamá.

Vamos, por um instante, abandonar o terreno das realidades concretas, para descer no terreno, bem mais arriscado das comparações:

Imaginem o que significaria uma reunião cafeeira sem a participação do Brasil, uma conferência sôbre petróleo sem a Venezuela, ou uma assembléia das sociedades de Cruz Vermelha, onde a Suíça não estiver presente.

E' êste o sentido exato da reunião de Londres — sem a presença do Panamá.

S. B.

EXPLOSÃO NA COLÔMBIA CAUSA CÊRCA DE 1.000 MORTOS

BOGOTÁ, Colômbia, 8 (U.P.) — O Govêrno decretou luto por três dias em tôda a Colômbia, por motivo da espantosa tragédia que ocorreu ontem pela manhã, na cidade de Cali, em conseqüência da qual morreram 800 pessoas e cêrca de 2.000 sofreram ferimentos de gravidade variável.

Durante os três dias de luto não haverá espetáculos públicos ou diversões de qualquer espécie.

O presidente da República, general-de-brigada Gustavo Rojas Pinilla tem-se interessado pelos auxílios aos sobreviventes e mantido em contato permanente com o chefe civil e militar do Departamento Valle, general-de-brigada Alberto Gomez Arenas. Cali é a capital daquele Departamento. Centenas de médicos, enfermeiras e funcionários do Serviço Social seguiram para Cali, em aviões especiais. De todos os pontos do país foram enviados medicamentos, roupas de cama, vestuários e alimentos destinados às vítimas. As estações de rádio têm transmitido permanentemente, de Cali, descrevendo detalhes da tragédia e enviando mensagens pessoais.

Informações recebidas de Cali dizem que a população tem cooperado unânimemente nos trabalhos de salvamente e socorro. Milhares de pessoas se prontificaram a ceder sangue para os feridos, atendendo ao apêlo das autoridades. Têm sido feitas doações de tôda sorte, como víveres, roupas, drogas, etc.

Os hospitais e casas de saúde da cidade acham-se superlotados, razão pela qual as autoridades abriram seis novos postos de socorro.

Têm chegado à cidade reforços de tropas para fins de vigilância e socorro.

Não se verificaram atos de saque e pilhagem, como costuma ocorrer em circunstâncias idênticas, quando imperam a desordem e a confusão.

O govêrno municipal decretou o fechamento dos estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas.

SABOTAGEM

O dr. Edgar Reina, diretor da Diretoria Nacional de Informação e Imprensa, declarou, em entrevista à "France Presse": "Pode-se admitir que o sinistro de Cali foi obra de sabotagem. Chegaram, ontem, a Cali, procedentes do pôrto de Buenaventura, vários caminhões carregados de dinamite, que se colocaram perto da antiga estação ferroviária do Batalhão Codazzi. Esses caminhões explodiram pela madrugada de hoje. A zona afetada está entre a rua Vinte e Um e a rua Vinte e Sete, e entre as estradas Primeira e Sexta. Os mortos até agora chegam a 800. Foram feitas muitas prisões. Aproximadamente de três quilômetros foram as áreas destruídas, deixando uma cratera de 80 metros de raio e 10 de profundidade. O govêrno tomou as medidas de segurança. A sra. Maria Eugênia Rojas de Moreno, filha do presidente da República e diretora da Secretaria Nacional de Assistência Social, está dirigindo pessoalmente a remessa de auxílios".

VIGILÂNCIA

Ao qualificar de criminoso atentado a explosão de Cali Cayo, cujo balanço, disse, vai além de mil vítimas, entre mortos e feridos, o presidente Rojas Pinilla exprimiu o desejo de "que tôdas as pessoas de bem estejam em constante vigilância quanto aos que preconizam perversa união com os piores inimigos da pátria, para que não continuem armando mentes e braços" de cidadãos, contra a paz, aludindo, dessa forma, ao recente pacto firmado entre o chefe liberal dr. Alberto Lleras Camargo, e o conservador, dr. Laureano Gomez.

"Prometo, perante Deus e a Pátria, que as fôrças armadas não descansarão até que os responsáveis materiais e morais por tão criminoso atentado sejam castigados de modo exemplar", disse o presidente, ao ler pelo rádio a mensagem de condolências, dirigida por êle ao governador e ao povo de Calicon, por motivo da catástrofe de hoje de manhã.

Por outro lado, um pilôto da ponte aérea estabelecida entre esta capital e Cali, que acaba de regressar a esta cidade, disse à "France Presse" que, voando por sôbre o cemitério situado a pouca distância do local da explosão, pôde observar que a fôrça da deflagração foi tão grande, que numerosas sepulturas ficaram destruídas, tendo sido os ataúdes expelidos para a superfície do solo.

Mobilização geral na Síria

Nehru anuncia que a Índia participará da reunião de Londres — Resposta de Nasser à nota istórica: Domingos às 12 horas

DAMASCO Síria, 8 (UP) — O ministro da Defesa, Abdul Hasib, anunciou que a Síria declarou o estado de mobilização geral em todo o país. Acrescentou que ao mesmo tempo foram adotadas "medidas de precaução nas fronteiras", para contra-atacar qualquer tentativa de Israel para desviar as águas do Rio Jordão.

Falando aos jornalistas, o ministro disse que a Síria receia que Israel se aproveite da atual crise em tôrno do canal de Suez, para reiniciar seu projeto de desviar as águas do Rio Jordão. Advertiu que a Síria consideraria qualquer desvio das águas do Jordão como uma ação que daria por terminada a tregua sirio-israelense, acrescentando que a Síria deu ciência de sua atitude à comissão de trégua das Nações Unidas.

Por outro lado, um funcionário do govêrno disse que o primeiro ministro sírio, Sabri Assali, e o ministro das relações exteriores Salah Bittar, iniciaram hoje mesmo uma excursão às capitais árabes, com a finalidade de obter o apoio de todos os países árabes em favor do Egito com respeito ao problema de Suez.

A INDIA PARTICIPARA DA REUNIAO

NOVA DELHI, 8 (AFP) — O primeiro ministro Nehru, anunciou que a India havia concordado em participar da conferência de Londres a respeito do Canal de Suez e condenou as ameaças de preparativos de guerra.

Nehru, em declaração feita hoje de manhã nesta capital, anunciando que a India concordava em participar da conferência de Londres a respeito de Suez, salientou que o essencial era trabalhar-se para criar uma atmosfera calma e razoável a fim de evitar consequências imprevisíveis. Esclareceu Nehru que a India aceitava o convite para a conferência de Londres sob a condição de que essa aceitação não prejudicasse a soberania do Egito, que não estava em causa.

RESPOSTA DE NASSER: DOMINGO AO MEIO-DIA

CAIRO, 8 (AFP) — A resposta do presidente Nasser ao convite de tomar parte na conferência de Londres será revelada pelo próprio presidente na entrevista à imprensa que dará no próximo domingo às 12 horas.

E certo que nesse dia e nessa hora o govêrno britânico também terá recebido o texto oficial da resposta egípcia, mas ignora-se ainda se o embaixador do Egito em Londres será encarregado de entregar a nota egípcia no Foreign Office ou se a nota será entregue ao embaixador da Grã-Bretanha no Egito, sir Humphry Trevelyan. O que torna possível êsse último processo é que a nota britânica foi entregue a 3 do corrente, por um funcionário da embaixada inglêsa na residência particular do ministro dos Negócios Estrangeiros do Egito, sr. Mahmoud Faouzi, pois o gabinete do ministro estava fecha nesse dia devido à folga semanal da sexta-feira.

"DISPUTA LOCAL"

WASHINGTON, 8 (UP) — O Secretário da Defesa, Charles E. Wilson, disse hoje que a situação do Canal de Suez tem importância relativamente pequena".

Wilson declarou durante uma entrevista coletiva com a imprensa, que "é de se esperar que o assunto seja uma disputa local e não algo que envolva o Oriente e o Ocidente". Acrescentou que os Estados Unidos esgotarão tôdas as possibilidades para conseguir um acôrdo justo "em vez de brandir o garrote".

O Secretário da Defesa frisou que "não seria a interpretação correta" dizer que êle procura diminuir a importância do Canal de Suez ou da situação criada.

Um dos jornalistas perguntou a Wilson se a crise do Suez poderia afetar o programa militar norte-americano, ao que o Secretário respondeu que a nação deve possuir uma fôrça militar estável e não se deixar influir por "escarceus".

OPINIAO DO FILHO DE CHURCHILL

NOVA YORK, 8 (AFP) — O sr. Randolph Churchill, filho do ex-primeiro ministro sir Winston Churchill, declarou, ao chegar a esta cidade, acreditar que o govêrno britânico estava pronto a "empregar a fôrça, se necessário", para "restabelecer" a situação em Suez. O povo inglês, disse, ficou "perturbado" com a atitude dos Estados Unidos, mas "compreende que estais às vésperas de uma eleição presidencial". Consedera que, se não o podeis ajudar, deveis, pelo menos, não o prejudicar, acrescentou o sr. Randolph Churchill.

O filho do estadista britânico vem aos Estados Unidos a fim de fazer a cobertura das convenções democrata e republicana, para um grande jornal de Londres.

EVACUAÇAO DAS MULHERES

CAIRO, 8 (AFP) — Foi resolvida a evacuação maciça das mulheres e das crianças britânicas, da Zona do Canal de Suez. Quatrocentas mulheres e quinhentas crianças britânicas foram avisadas de que devem deixar a Zona do Canal, com destino à Inglaterra, no mais breve prazo. Trata-se de membros das famílias dos técnicos civis britânicos, empregados pelas companhias privadas, encarregadas de manter as bases militares e os depósitos evacuados pelo Exército britânico e entregues à guarda dos egípcios.

O EGITO NAO DEVE COMPARECER

Urgente — O "premier" Nehru declarou ao Parlamento que o "Egito não deve nem pode comparecer a conferência de Londres sôbre o Canal de Suez".

colar de Pérolas
OFERTA SENSACIONAL!

A jóia que mais realça a beleza da mulher... pérolas legítimas cultivadas, rigorosamente selecionadas e sem defeitos. Fêcho e corrente de segurança em ouro, branco platinado.

Cr$ 1.500,00 ou
Cr$ 150,00
por mês, em 10 prestações
(sem acréscimo, sem juros e sem entrada)
Fabricantes especializados em jóias de estilo
Joalheria
JAGUARÊ
Rosário, 172 - 3.º and. - c/elevador
(quase esquina de Uruguaiana)
1A-2856

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

GRANDE CONCURSO GEBARA
SORTEIO

A CASA GEBARA SEDAS S. A. (CASAS GEBARA) comunica aos portadores de cupões do GRANDE CONCURSO GEBARA que não tendo havido extração da Loteria Federal do Brasil no dia 4 dêste mês, o sorteio do seu sensacional concurso será realizado, conforme expressamente foi declarado nos próprios cupões, pela extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro que se efetuará amanhã, dia 9 do corrente.

CASAS GEBARA: Luiz de Camões, 38 — Ouvidor, 128 — Avenida Copacabana, 583 — 7 de Setembro, 147

GEBARA... sempre sensacional!

GEBARA... SEMPRE GEBARA!

Pulso do Mundo

DIPLOMATICAS — Buenos Aires — A bordo do transatlântico "Brasil", chegará, hoje, a esta capital o embaixador João Carlos Muniz.

ANO GEOFISICO — Barcelona — O comitê especial do ano geofísico internacional reunir-se-á nesta cidade

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — O "Osservatore Romano" anuncia que a beatificação do Papa Pio XI se verificará no terceiro domingo de outubro.

AFRICA DO NORTE — Rabat — O primeiro-ministro Shi Bekkai deu posse, no cargo de governador da província de Larade, ao antigo chefe do "Exército de Libertação", Mohammed Ben Ali Zerandi.

MARINHA — Tóquio — O Japão lançará, brevemente, dois navios movidos por energia atômica.

CONTRABANDO — Posadas, Argentina — Um destacamento de gendarmeria manteve forte tirotelo com contrabandistas brasileiros.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

ESTACIONAMENTO PERMITIDO
MESBLA
RUA GAL POLIDORO, 74 — TEL. 46-4090

Revolução no Equador derrotada por dois aviões

QUITO, 8 (AFP) — Irrompeu um movimento revolucionário. O tenente-coronel Arturo Davila, comandante da guarnição militar de Manabi, provincia central da costa equatoriana, proclamou-se ditador, lançando um manifesto procurando a adesão das fôrças armadas do país e utilizando a emissôra local, ouvida desde as primeiras transmissões em território nacional.

O govêrno Velasco Ibarra imediatamente controlou o movimento subversivo e mobilizou elementos armados a fim de desbaratar o levante

O presidente José Maria Velasco Ibarra, declarou, à noite passada, que a insurreição se limitou à provincia de Manabi, acrescentando que "os revolucionários estão derrotados".

O presidente fêz tais declarações perante enorme multidão que se reuniu ante o palácio do govêrno dando vivas ao Gabinete.

Velasco Ibarra, a pedido da multidão, saiu a um dos balcões e, imediatamente depois pronunciou um discurso.

"Agradeço-vos, povo de Quito" — disse — "esta manifestação que haveis improvisado e que sig-

Presidente Ibarra

nifica o repúdio aos traidores que querem manchar a honra nacional".

"Dois aviões das fôrças aéreas metralharam o quartel dos insurretos em Portoviejo. Os rebeldes se retiraram para o povoado de Chone, por ordem do comandante Davila. Portanto, os revolucionários estão derrotados. Continuaremos a luta até que se rendam. Nossos soldados avançam airosos pelas estradas"

O presidente censurou o jornal "Últimas Notícias" por ter publicado "manchetes tendenciosas"

O citado jornal, vespertino, publicou um título que dizia o seguinte: "A Rádio Manta disse que aderiram à insurreição várias provincias, porém o govêrno afirma que controla a situação".

"Títulos como êste" — disse Velasco Ibarra — "pretendem desviar a consciência, mas contra isto está a consciência do povo que ama a democracia".

Reafirmou que as guarnições do país "apoiam a Constituição".

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, comunica ao público que na conformidade dos entendimentos havidos com o Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal. colocará em tráfego, a partir de amanhã, as seguintes linhas de bondes:

32 — Lapa-Gambôa
34 — Praça da Bandeira — Praça 15
35 — Lapa-Praça 11
37 — Estrada de Ferro-Praça 15
58 — São Luiz Durão
63 — São Francisco Xavier
92 — Ramos — São Francisco

RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

em 2 horas e 45 minutos num quadrimotor "Constellation" da

PANAIR DO BRASIL

HORARIOS
Partida do Rio 8:15
Chegada a P. Alegre 11:00
Partida de P. Alegre 12:00
Chegada ao Rio 15:00
2as., 4as. e Sextas-Feiras

- Conforto extra a bordo
- Cabine pressurizada, mantendo a pressão do nivel do mar
- Refeições deliciosas
- Tradicional cortezia PANAIR.

PANAIR DO BRASIL
Informações nas Agências de Viagem, ou
Av. Graça Aranha, 226 - Tel.: 22-7761 — Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel.: 37-9272

Só aconteceu depois que o contraventor agrediu o PE diante de um comissário impassível

"Estourada" pela quarta vez a mesma "Fortaleza"

Houve tempo para a queima das listas e fuga dos jogadores — Presos o gerente e um "olheiro"

A TENACIDADE de um P. E., lutando contra os argumentos de um contraventor, que terminou por agredí-lo, provocou, na madrugada de hoje (pela quarta vez), o "estouro" da "fortaleza" da rua Senador Pompeu, 222.

Fazendo um trabalho de cobertura para os comparsas que, na "fortaleza", queimavam tudo que pudesse comprometê-los, o gerente da casa e um "olheiro" chegaram a agredir elementos da R. P. na porta, para impedir a entrada no pardieiro, quando era intenso ali o movimento de apostas entre "book-makers".

"DORA", O GERENTE

Cêrca das 20 horas, ao passar pela rua Senador Pompeu, a RP 32 desconfiou de uma estranha aglomeração em frente ao prédio de n.º 222. Saltando do carro, os P. E. 307, 79 e 82 procuraram saber, de um homem colocado à frente da porta, o que estava acontecendo ali. Tratava-se do "olheiro" Inocêncio de Sousa, que procurou distrair a atenção dos policiais, recebendo logo voz de prisão. Não se conformando com a detenção de Inocêncio, aproximou-se do grupo outro homem que, dizendo-se pessoa de bem, tentou soltar o "olheiro". Os policiais, porém, reconheceram no protetor de Inocêncio o contraventor do jôgo-de-bicho e "book-maker" Doraci de Assunção, mais conhecido por "Dora".

Os dois homens, vendo-se pilhados, tudo fizeram para evitar que os patrulheiros invadissem a "fortaleza", chegando a agredir os policiais. Aos empurrões foram finalmente metidos na camioneta da RP e levados para o 11.º Distrito.

OS CONTRAVENTORES INSULTAM

No 11.º Distrito, os dois contraventores, em presença do comissário Alfredo Machado, continuaram a insultar os patrulheiros. O PE 478, da RP 6, que também acorrera ao Distrito, foi chamado de mentiroso e empurrado por "Dora".

Os patrulheiros, vendo que os contraventores se sentiam à vontade diante do comissário Alfredo, telefonaram ao major Facó, na Central de Polícia, onde êsse militar estava respondendo pelo chefe de Polícia. Ciente do ocorrido, o major designou as guarnições 2, 18 e 6 para ajudarem a RP 32 a "estourar" a "fortaleza". Foi também pedida a cooperação da Seção de Jogos da DCD, passando o comissário Supicira, dessa Especializada, a orientar os trabalhos.

Caixinhas de charutos serviam de coletores das listas, na "fortaleza" da rua Senador Pompeu, estourada pela quarta vez

O "ESTOURO"

A polícia arrombou a porta de entrada da "fortaleza", precisamente à 1 hora. Rolos de fumaça indicavam que as listas tinham sido queimadas. O pardieiro, formado por um grande corredor, tem nos fundos uma cozinha improvisada e foi aparelhado para a jogatina. Na parede, um cartaz recomendava: "Seja nosso amigo pondo suas listas velhas na lata". Depois de várias batidas, o comissário pediu a Perícia. Num sótão de madeira, construído para a fuga, encontraram-se cordas, uma escada com dois lances e várias listas de jôgo-de-bicho. As primeiras investigações levaram a acreditar que os contraventores haviam fugido momentos antes, passando para o sótão e, daí, para o Hotel Rio Grande, que fica junto.

AUTUADOS

"Dora" e o "olheiro" Inocêncio, foram autuados no 11.º Distrito. Além da contravenção pediram os P. E. agredidos, que êles fôssem autuados, também, por desacato, agressão e resistência à prisão.

A Câmara precisa saber o nome do legislador vendido a Perón

Informação oficial do govêrno argentino confirma denúncia feita pelo deputado Carlos Lacerda — Oficialmente provada a ligação de João Goulart com Juan Perón — Um filho de Vargas metido no negócio — Qual foi o legislador que recebeu a comissão de um milhão de pesos? — Necessária uma comissão de inquérito para desagravar o Congresso revelando o nome do legislador vendido

UM legislador brasileiro (quem foi êle é o que o Congresso está no dever de apurar) recebeu dinheiro de Perón por haver interferido numa negociata de madeiras é a informação oficial do govêrno argentino, que ontem divulgamos na íntegra.

Êste fato, agora oficialmente comprovado por publicação mandada fazer, após longas investigações, pelo govêrno revolucionário da Argentina, fôra divulgado, no Rio, muito antes sem que as autoridades brasileiras o quisessem apurar.

COMPROVADA A LIGAÇÃO JANGO-PERÓN

Quando o deputado Carlos Lacerda depôs perante a comissão policial-militar que investigava a "Carta Brandi", apresentou, nitidamente, êste caso, para demonstrar as íntimas ligações entre o sr. João Goulart e Perón. O general Maurell Filho, encarregado do inquérito, dispensou-se de averiguar tôdas as denúncias do deputado Carlos Lacerda, na ânsia de não encontrar nada que comprovasse suas afirmativas, e que, portanto, não incriminasse o sr. João Goulart.

Disse então Carlos Lacerda:

"Um fato merece relêvo, entre outros, para anotar a fôrça de João Goulart, com o nome de Vargas, junto a Perón.

Uma firma se havia estabelecido em Buenos Aires, na Calle Rosadas, 50, para o negócio de casas pré-fabricadas com pinho brasileiro. Dessa firma faziam parte MANUEL VARGAS, filho do Presidente, certo indivíduo processado por ter participado da propaganda de MUSSOLINI, contra a Fôrça Expedicionária Brasileira, no rádio italiano, durante a guerra, e por isto refugiado na Argentina; o cidadão CARLOS VIDIGAL, antigo secretário de LUZARDO e "persona grata" na Casa Rosada, hoje residente na capital de São Paulo; e o engenheiro RONCHETTI, encontrado agora no Rio. O negócio foi por água abaixo, como foi o da CAMPAL, em que também se meteu o sr. MANUEL VARGAS em Pôrto Alegre. Mas, a certa altura, JOÃO GOULART segue para Buenos Aires e pede a Perón que salve da falência o filho de VARGAS.

Para isto, PERÓN facilitou créditos para a importação de certa quantidade de madeira de pinho, cujo montante proporcionaria comissão capaz de tapar os rombos da firma. Veio ao Brasil comprar a madeira o engenheiro Carlos Maura Ronchetti, que aqui reside agora. A madeira, alegando-se que fôra comprada de qualidade muito inferior à contratada, foi recusada pelo órgão de compra e venda, ligado ao IAPI argentino, que se ocupava de importação de madeira. Não posso informar como acabou o assunto, mas estou certo de que êle encerra um aspecto interessante das relações entre PERON, JOÃO GOULART e o grupo VARGAS, no Brasil".

NECESSIDADE DE INQUÉRITO

O fato, como se vê, implica um legislador brasileiro que estaria fazendo tráfico de influência para ganhar dinheiro. Atenta, portanto, contra o decôro do Parlamento. Merece e deve ser posto em pratos limpos. Só uma investigação parlamentar de inquérito poderá apurá-lo devidamente e o Congresso está no dever de instaurá-la.

Não adiantaria levantar novamente esta questão perante o Poder Executivo pois nada se apuraria. Os homens implicados, agora oficialmente por denúncia do govêrno argentino, na negociata estão no poder, dispõem da proteção autocrática do general Lott, têm a seu lado o general Maurell que já da primeira vez se negou a apurar a denúncia.

Os deputados e os senadores, entretanto, não podem ficar parados nem dispensar a investigação imediata. Uma Comissão Parlamentar de inquérito deveria ser imediatamente convocada para apurar a denúncia oficial do govêrno argentino e encontrar o nome do "legislador brasileiro" que interferiu, por dinheiro, junto a Perón no sentido de conseguir a realização de uma negociata.

O CASO

Um resumo do caso, feito por pessoa que perfeitamente o conhece, é o seguinte:

O filho de um presidente, um engenheiro e dois foragidos da Justiça brasileira uniram-se, certa vez, em Buenos Aires e resolveram fundar uma firma. Os negócios não foram muito bem e apelaram então para um legislador brasileiro, amigo de Perón, que conseguiu uma negociata que — se realizada como se tinha planejado — tiraria a firma da péssima situação financeira em que se encontrava.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

O caso se deu na capital argentina, pouco antes de 1950. Os sócios eram Maneco Vargas, filho do ex-presidente Getúlio Vargas; Carlos Vidigal, Baldino, refugiado na Argentina, depois de condenado por colaboracionismo com os fascistas; e Carlos Maura Rouchetti, engenheiro.

Os quatro constituíram uma firma de casas pré-fabricadas, cuja sede se encontrava no número 50 da rua San Martin.

DIFICULDADES E JANGO

Pouco depois da fundação da firma verificou-se que o negócio não daria certo, porque as compras de madeira constituíam, na época, monopólio do govêrno argentino. Os quatro apelaram, então, para Jango Goulart, que não fazia parte ostensiva da firma, mas a ela era muito ligado, assim como a Perón.

Jango conseguiu de Perón um "permiso" especial, para comprar um milhão de pés quadrados de pinho brasileiro para a firma.

MAIS ESPERTO...

Carlos Maura Ronchetti, um dos sócios, foi o encarregado das operações. Muniu-se êle do "permiso" e do crédito e veio para o Brasil. O "permiso" estabelecia a compra de madeiras de 1.ª e 2.ª qualidades.

Chegando ao Brasil, Ronchetti passou a comprar madeira de terceira categoria, ficando com a diferença. Os exportadores, examinando os documentos trazidos por Ronchetti, não tinham dúvidas em vender-lhe o produto.

CONTRARIA A CIFEN

Tudo ia muito bem até que a madeira chegou a Buenos Aires. A CIFEN — organismo encarregado das compras — verificou a péssima qualidade das madeiras e deu o contra.

Resultado: recusou-se a receber a madeira.

APARECE O LEGISLADOR

Aparece, então, o legislador brasileiro para quebrar a resistência do órgão argentino que não queria receber a mercadoria ruim. Interfere junto a Perón, que o atende mandando que a mercadoria seja aceita e paga. Divulga, agora, a informação oficial argentina que o legislador brasileiro recebeu alta comissão pelo serviço: um milhão de pesos e sessenta mil dólares.

Quem era êste legislador brasileiro é o que o Congresso está no dever de apurar através uma Comissão de Inquérito.

Perón com guarda-costas e bailarina muda-se para a Venezuela

COLON, 8 (UP) — Juan Perón declarou, hoje que às 14.30, partirá, em avião da linha Aérea Venezuelana, com destino a Caracas. Viajará com sua jovem amiga, de uns 23 anos, a loura Isabel Martinez.

O ex-presidente argentino dedicou a maior parte do dia de ontem à realização de visitas de despedida, que fêz a destacadas personalidades da cidade, com quem manteve estreita relação durante sua permanência aqui.

Ao ser interrogado, o mandatário deposto manifestou que se dirige à Venezuela por "motivos mui poderosos".

No "Américo Vespucci", e rumo à Venezuela, embarcou ontem Isaac Gilberto, guarda-costas de Perón, que também levou o automóvel "Opel", dêste.

Na lista de passageiros do navio figurava o nome da jovem amiga e bailarina, Isabel Martinez, porém, depois foi riscado.

Morto, amordaçado e manietado

A HORA em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a polícia investigava em tôrno do assassinato de José Batista Toledo, cujo cadáver foi encontrado nos fundos do laboratório Cristoph Company, na rua Dona Romana, 299, onde trabalhava.

O cadáver estava com as mãos atadas e amordaçado. Presume-se tratar-se de latrocínio.

Inaugurada a Biblioteca "Júlio de Barros Barreto"

NO EDIFICIO-SEDE DO IPASE, PARA SERVIDORES E CONTRIBUINTES — QUASE TRES MIL VOLUMES

COM quase três mil volumes, foi inaugurada na tarde de ontem, no edifício-sede do IPASE, a Biblioteca Júlio de Barros Barreto, nome escolhido em homenagem a êsse ex-presidente daquela autarquia. Constituída de obras técnico-científicas e de literatura, destina-se aos servidores e contribuintes do Instituto.

O sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, atual presidente do IPASE, abriu a solenidade de inauguração ressaltando as finalidades do empreendimento e as realizações do homenageado durante o qüinqüênio (1941-1946) em que estêve na direção da autarquia.

Agradecendo, o sr. Julio Barros Barreto ofereceu à nova biblioteca o livro "A descoberta do ouro", de Gustavo Corção, e, em seguida, descerrou a placa comemorativa do ato. Estiveram presentes dirigentes e servidores do IPASE, amigos e familiares do homenageado e o vice-governador do Estado do Rio.

"Lagartixa" também plantarão árvores

OS "lagartixas", ao partirem para suas escaladas e excursões, levarão, nas suas mochilas, mudas de árvores: vão plantá-las, para ajudar a reflorestar o país. "Lagartixas" é como são conhecidos os montanhistas no Brasil.

As excursões, que são feitas aos domingos e feriados e contam com a participação de muitos associados, permitirão que muitas árvores sejam plantadas nos arredores do Rio.

Os dirigentes do Centro de Excursionistas vão, hoje, conferenciar com o diretor do Serviço Florestal, para exporem seus planos de colaboração. Depois, ficarão aguardando o início da Campanha de Reflorestamento, em setembro próximo, para organizar o programa de excursões.

Promotor quer pena maior para Cordero e Malfussi

ALEGANDO que a pena foi branda e que "não houve atendimento da denúncia de falsa identidade", no julgamento de Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi, o promotor Mário Tobias Figueira de Mello, requereu ao juiz da 9.ª Vara Criminal maior penalidade para ambos.

Malfussi foi condenado a 2 anos de reclusão e Cordero a 3, como responsáveis pela falsificação da "Carta Brandi", em que havia referências às ligações entre o vice-presidente Jango Goulart e o peronismo.

Campanha do trigo

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros viajará, domingo, para São Miguel Arcanjo, com a finalidade de lançar a campanha do trigo.

Com êle seguirá o general Stênio Albuquerque, comandante da 2.ª Região Militar.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Polícia abandonou cinemas suburbanos

Revigorada portaria do coronel Côrtes contra fumo e excesso de lotação nas salas de projeção - Reunião e debates, na DCD, entre delegado e exibidores

FUMO e excesso de lotação não serão de novo permitidos nas salas de projeção dos cinemas. Foi o que ontem se decidiu, em reunião na Delegacia de Costumes e Diversões, quando se assentou revigorar portaria baixada nesse sentido pelo ex-chefe de Polícia, cel. Geraldo de Meneses Côrtes.

Compareceu grande número de proprietários de cinema, estando também presentes o titular da Delegacia, sr. Abelardo Luz, que presidiu os trabalhos, o comissário Nogueira Guedes, chefe da Seção de Diversões, e o capitão Elmano Perez, representante do major Murilo Otávio de Barros, chefe do policiamento da Central de Polícia.

PROIBIÇÕES

Foram aprovadas 12 recomendações apresentadas pelo sr. Abelardo Luz, que devem ser respeitadas nos cinemas e tratam de lotação, fumo, permanência de menores, multa e policiamento.

O presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, sr. Gilberto Ferreira, solicitou, entre outras medidas, maior cooperação da Polícia nos cinemas suburbanos, que, segundo disse, estão abandonados.

PEDIDAS SUGESTOES

O delegado Luz disse desejar conciliar os exibidores com o público, apelando para a boa vontade de todos na solução dos problemas estudados.

Representando o Cine Palácio Vitória, do Rocha, o sr. Alberto Romero insistiu na falta de policiamento das casas de espetáculo suburbanas. O mesmo afirmou o proprietário do Cine Campo Grande, dizendo que, desde a gestão do cel. Côrtes, seu cinema não é fiscalizado.

Por último, o delegado pediu aos exibidores que encaminhassem quaisquer sugestões sôbre o assunto diretamente à Chefia de Polícia.

Técnicos x estudantes. transportes em debate

A COMISSÃO de Viação e Obras da Câmara do Distrito Federal fará realizar hoje, às 17,30 horas, no auditório de seu edifício anexo, um debate público sôbre os problemas dos transportes coletivos da cidade.

Para essa reunião, foram convidadas diversas personalidades civis e entidades sindicais e estudantis, devendo comparecer o Secretário de Viação, o Diretor do Departamento de Concessões, Diretor do Departamento de Trânsito, Diretores da UNE e UME, Diretores dos Sindicatos de Carris, Condutores de Veículos, Empregados de Emprêsas de Ônibus, Proprietários de Ônibus e Lotações, engenheiros membros do Departamento de Engenharia do Tráfego e a imprensa escrita e falada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 1.º andar
De 14 às 18 horas

Vereadores estão com pressa:

Na próxima semana aumento dos "barnabés" da Prefeitura

A NOVA fórmula para o aumento dos "barnabés" da Prefeitura será apreciada, hoje, pela Comissão de Finanças da Câmara Municipal. E' possível que a mensagem do prefeito Negrão de Lima seja transformada, nestes próximos dias, em projeto de lei e, depois de passar pela Comissão de Justiça, desça à consideração do plenário já na semana vindoura.

EMENDAS

A tendência da maioria dos vereadores é para favorecer o andamento rápido do novo projeto. Há, porém, nova ameaça: várias emendas devem ser apresentadas à mensagem do Prefeito. Assim:

1) O vereador Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças, pretende estender os adicionais, em caráter permanente, a todo o funcionalismo.

2) Lígia Lessa Bastos deseja melhorar a situação das professoras.

Por outro lado, comissões de servidores iniciaram, ontem, a cabala em favor de suas pretensões.

IMPERFEITO

— "O novo anteprojeto do aumento dos servidores da Prefeitura ainda não está perfeitamente conforme com o que determina o artigo 40 da Lei Orgânica", disse-nos a vereadora Dulce de Magalhães. E acrescentou: "Os servidores da Prefeitura, em condições análogas, não podem ganhar mais do que os funcionários federais. Assim, os médicos da municipalidade devem ter os mesmos vencimentos dos seus colegas da União, do mesmo modo que escriturários e outras categorias funcionais".

APROVAÇÃO SUMÁRIA

O vereador Castro Menezes garantiu-nos o que o novo projeto será aprovado na próxima semana. Êle teve, ontem, uma conversa com o secretário de Administração resultando daí um entendimento que permitirá a aprovação do aumento em breves dias.

"A Comissão de Finanças rejeitará tôdas as emendas que impliquem em aumento de despesa, salvo pequenas alterações para as quais já consegui o assentimento do prefeito Negrão de Lima", disse-nos Castro Menezes.

Entre as emendas que serão aprovadas constam os adicionais que serão concedidos na mesma base dos servidores federais, a partir de janeiro de 1957, e o aumento dos vencimentos dos secretários gerais que deverão ser de Cr$ 30 mil e mais Cr$ 5 mil de gratificação.

PELA APROVAÇÃO, EM PRINCÍPIO

"Ainda não consultei a minha bancada a respeito do assunto, declarou-nos o vereador Geraldo Moreira, líder do PTB, mas, em princípio, sou favorável à aprovação do projeto. Creio mesmo que os argumentos apresentados contra êle não procedem, pois suas falhas advêm de precedentes antigos, os quais não podemos mais alterar".

CONTRA SOLUÇÕES DE EMERGÊNCIA

"Não posso e nem poderia concordar com soluções de emergência. O tempo e o dinheiro que gastamos para fazer um anteprojeto dessa natureza e submetê-lo à votação da Câmara daria para fazer uma coisa definitiva. Parece mentira que temos de, mais tarde, voltar aos mesmos trabalhos, às mesmas discussões para aprovar um novo projeto".

"De mais a mais, creio que, pelo pouco que li do projeto, pois o mesmo só foi distribuído aos líderes de bancada, vai haver muita nomeação em caráter provisório..." Esta é a opinião do vereador Wilson Leite Passos.

PREJUDICA A TODOS

"De forma alguma votarei contra os interêsses dos médicos, engenheiros e professôres. O projeto, entretanto, não atende aos interêsses dessas classes de servidores. Há necessidade de emendas. É preciso respeitar principalmente a lei que instituiu os qüinqüênios e restabelecê-los, pois do contrário os prejudicados irão reavê-los na Justiça com maior ônus para a Municipalidade", declarou-nos o vereador Nilo Romero.

SERÁ APROVADO

"O projeto será aprovado em regime de urgência, afirmou-nos o vereador Alvaro Dias. Conto com trinta e seis assinaturas para meu requerimento. Dez, portanto, mais do que o exigido pelo Regimento Interno. Minha bancada está coesa e tenho certeza de que estamos em maioria".

Papai Noel Conselheiros da COFAP vão esperar

DESDE muito tempo os conselheiros da COFAP não recebem a gratificação de Cr$ 200, por reunião do plenário. Indagaram ao sr. Tiziano Reis sôbre a data do pagamento e ficaram cientes de que sòmente receberão no fim do ano, quando chegar o dia de Natal. O artigo 25 da lei da COFAP não estabelece qual a freqüência do pagamento dos conselheiros.

Uma coisa que não se vê, há muito tempo, é a publicação de um balancete da COFAP, no Diário Oficial. O artigo 21, da lei 1.522, determina a publicação de um relatório das atividades econômicas do órgão. Mas não é possível saber se a COFAP dá lucro ou prejuízo ao Govêrno, porque desde janeiro de 1954 nenhum balancete foi publicado.

O TEATRINHO Jardel, em Copacabana, está apresentando a revista "Está em tôdas", de autoria de dois jornalistas: Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda, que tiveram a idéia de um "jornal em quarta dimensão, para atender os cinco sentidos do leitor". Desde a sua apresentação, vem homenageando a Imprensa, não só em cena, mas dedicando os espetáculos, cada noite, a um jornal ou rádio-emissora.

Hoje o jornal homenageado será a TRIBUNA DA IMPRENSA. A revista focaliza, sob aspecto satírico, os últimos acontecimentos políticos, na interpretação de artistas como Rose Rondelli, Manoel Vieira, Alzirinha Camargo, Costinha, Anabela, Carlos Gil, Ofélia Domingues e Tito Martini, figurando no elenco vários elementos novos.

Na foto, uma cena de "Está em tôdas", com a "vedette" Rose Rondelli, a cantora Alzirinha Camargo, a bailarina Ofélia Domingues e o ator Carlos Gil. Aparecem ainda o cômico Manoel Vieira, como d. João VI, e o ator Hélio Ribeiro, fazendo a caricatura de JK.

CAP. AV. HEITOR LUZ JORDÃO

(30.º DIA)

Pelayo Vidal Martins, espôsa e filhos agradecem aos parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa do 7.º dia de seu querido genro e cunhado, convidando para a missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Aos que comparecerem a êsse ato religioso, desde já agradecem penhorados.

Amalia Carolina Kroeff Wiltgen

(Irmã Tereza Augusta — Ordem 3.ª de S. Francisco)

FALECIMENTO

Silva Sampaio Ferragens Ltda. comunicam o falecimento da senhora AMALIA CAROLINA KROEFF WILTGEN, mãe de seu sócio sr. Nestor Luiz Wiltgen e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 16 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

AMALIA CAROLINA KROEFF WILTGEN

(Irmã Tereza Augusta — Ordem 3.ª de S. Francisco)

(FALECIMENTO)

Dr. JOÃO ARISTIDES WILTGEN, senhora e filha, NESTOR LUIZ WILTGEN, senhora e filhos, CARLOS EGMONT WILTGEN, senhora e filhos, FREI VITOR WILTGEN O. F. M., VICTOR ENGLERT, senhora e filhos, dr. JURANDYR ALBUQUERQUE BARBOSA, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — AMÁLIA CAROLINA KROEFF WILTGEN — e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8 de agôsto, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

TÔRRES DE ALMEIDA
O Sindicato protestou ao chefe de Polícia

NEGRÃO RECEBEU DENÚNCIAS E QUER APURÁ-LAS

Prefeito vai hoje ao Guandu para saber porque falta água

Diretor de Águas e Secretário de Viação antecipam explicações — Possível a abertura de novo inquérito

PREFEITO da cidade há três meses, só uma vez o sr. Francisco Negrão de Lima visitou a adutora do Guandu. Hoje fará a segunda visita, às 15 horas, quando procurará saber ao certo porque a água voltou a se infiltrar em uma das paredes do tanque de decantação. Antes de tomar qualquer providência, Negrão quer saber exatamente como é o problema. E o que deve ser feito para a água voltar às torneiras cariocas.

PRIMEIRO INQUERITO

O engenheiro Alim Pedro foi a primeira autoridade municipal a determinar a abertura de inquérito para apurar as causas do rompimento de uma das paredes do tanque de decantação da adutora do Guandu, ocorrido no dia 23 de agôsto de 1955.

O acidente foi ao entardecer do dia 23 e, já no dia 24, o prefeito Alim Pedro havia nomeado uma comissão de técnicos para examinar a parede fendida.

A comissão era presidida pelo engenheiro Sydney dos Santos, e dela faziam parte os engenheiros municipais Icaraí da Silveira, João Pinheiro e José Franco Henriques, representando a Prefeitura, e o professor Antônio Alves de Noronha, catedrático de Pontes e Cimento Armado da Escola de Engenharia, representando a firma construtora.

A comissão fêz a investigação e tendo ficado constatado que o levantamento da parede poderia ser feito, sem qualquer perigo para o abastecimento da cidade, a obra até então paralisada foi novamente atacada.

A reconstrução do tanque de decantação foi feita às expensas da empreiteira (TRETRACAP).

ANTES OS TUBOS

Antes dêsse acidente, considerado o maior até agora verificado com o Guandu, era comum o rompimento dos tubos por onde a água corria.

A situação chegou a tal ponto que a Prefeitura chegou a pedir o auxílio de técnicos amercanos da "lock-joint" para que se conseguisse acabar com os rompimentos.

Na época a Prefeitura foi acusada de estar permitindo o emprêgo de tubos defeituosos. O próprio prefeito Alim Pedro resolveu fazer uma inspeção ao local e, então, a obra foi fiscalizada pelos professores Maurício Joppert e Paulo Sá, assessorados por técnicos e engenheiros das firmas empreiteiras e da própria Prefeitura.

Essa visita de inspeção deu-se precisamente no dia 15 de dezembro de 1954.

Na época dizia-se que o Instituto de Tecnologia não inspecionava a fabricação dos tubos, o que ficou constatado ser boato.

EMPRÉSTIMO

Pouco depois dessa visita, o sr. Alim Pedro conseguia que a Companhia Siderúrgica Nacional fornecesse 12 mil quilos de aço para a construção da Estação Elevatória.

Conseguiu ainda nessa época a efetivação do empréstimo da Caixa Econômica para o financiamento da obra.

O empréstimo foi de Cr$ 500 milhões e, logo depois de efetivado, passou a ser aplicado na adutora.

Sem êle, segundo declarações do sr. Edgar Braga diretor do Departamento de Águas, não teria sido possível dar um reforço de 120 milhões de litros diários, à população, durante o Congresso Eucarístico.

O ROMPIMENTO

A infiltração agora verificada no tanque de decantação da adutora do Guandu, que está agitando tôda a vida da cidade, inclusive por que teria sido feita uma grave denúncia ao Prefeito, a respeito do assunto, não está, entretanto, preocupando o sr. Edgar Braga, diretor do DAE.

O sr. Braga diz que a infiltração é absolutamente normal e que não há qualquer motivo para alarma, de vez que a reparação das paredes do tanque foi feita com o máximo cuidado.

ERROS TECNICOS

Na denúncia que teria sido levada ao Prefeito e, até agora, desconhecido pelo sr. Edgar Soutelo, secretário de Viação, e pelo sr. Edgar Braga, diretor de Águas, fala-se que teria havido erros técnicos irreparáveis na construção da adutora.

Braga diz que a maior prova de que não há erros técnicos na adutora é o fornecimento dágua que ela vem fazendo desde que foi instalado o Congresso Eucarístico Internacional.

"Começamos com uma reforma e depois fizemos as ligações diretas que até agora estão abastecendo a cidade" — comentou.

O reforço atual do Guandu é da ordem de 160 milhões de litros diários.

O sr. Edgar Braga pretende dar para outubro mais 120 milhões.

Fica faltando, para completar a promessa do Guandu (360 milhões de litros diários), sòmente concluir o túnel dos Macacos, por onde será distribuído o novo reforço para a Zona Sul.

TUDO EM ORDEM

A primeira comissão de técnicos a examinar o tanque de decantação da adutora do Guandu, depois de ter dado seu parecer, concordou com a reconstrução do tanque, por considerar que não apresentava qualquer rompimento.

Agora, porém, segundo denúncias do engenheiro Heitor Lamayer, que vem chefiando o Serviço Especial da Adutora do Guandu, a água volta a infiltrar-se, ameaçando romper uma nova parede.

Tudo indica que o prefeito Negrão de Lima, depois de conversar com os técnicos, nomeie uma nova comissão de inquérito.

ARAUJO JORGE
"O processo foi tumultuado pelo delegado"

Portaria de Magessi inquieta motoristas

Fala o presidente em exercício do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos — Vão pedir aumento de tarifas os motoristas de táxis

— "A PORTARIA do chefe de Polícia provocou agitação entre os motoristas" — declarou-nos o sr. Euclides Tôrres de Almeida, presidente em exercício do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos do Rio de Janeiro.

A portaria em questão considera que tôdas as infrações julgadas perigosas, como avanço de sinal, excesso de velocidade, entrada na contramão e passagem entre bonde parado e meio-fio, devem ser punidas com multa e até com prisão — de 15 dias a três meses.

FIANÇAS

— "A nossa classe não é contra medidas de interêsse público, mas não aceita excessos. Muitos motoristas estão vindo ao Sindicato pedir garantias para trabalhar. Qualquer descuido — acham êles — pode levá-los à prissão" — afirmou o presidente do Sindicato.

— "Um fato grave era o que faziam os escrivães dos distritos policiais que procuravam enquadrar na Lei das Contravenções Penais, em artigo errado, os motoristas presos em flagrante. Visavam, com isso, cobrar fiança mais elevada, que ficava ao arbítrio do delegado. A portaria do chefe de Polícia, general Augusto Magessi, já começava a ser deturpada pelos seus auxiliares.

— "Em alguns casos, o pagamento das custas e da fiança chegava a Cr$ 3 mil. Nesse ritmo, o Sindicato não suportaria as despesas. Fomos ao major Antônio João, diretor do trânsito, reclamar. O caso foi levado ao conhecimento do general Magessi, que determinou fôsse respeitada a portaria. Esperamos que os policiais sigam as instruções do chefe de Polícia" — disse Tôrres de Almeida.

FISCALIZAÇAO

As autoridades policiais começaram a fiscalização com agentes secretos, guardas uniformizados e patrulhas de motocicleta. A Polícia está pràticamente mobilizada. Um avanço de sinal, segundo a portaria, é punível com prisão de 15 dias a três meses, ou multa de Cr$ 300 até Cr$ 2 mil.

Tôrres de Almeida comenta:

— "Outro dia, na rua Silveira Martins avancei um sinal amarelo, deliberadamente, para evitar uma colisão de grandes proporções. Atrás de mim vinha um automóvel particular e, como estava num cruzamento, não pude frear o carro, sob pena de haver uma "batida" violenta. Tive de avançar o sinal. Podia ter sido prêso, de acôrdo com a nova portaria".

REAJUSTAMENTO

— "O ideal não é uma portaria, mas a educação gradativa de motoristas e pedestres, visando a segurança do tráfego. E preciso, também adotar uma política de trânsito. A Prefeitura deve construir pistas para maior velocidade, como existem nos Estados Unidos, e viadutos como os de S. Paulo".

Tôrres de Almeida estêve três meses nos Estados Unidos como bolsista do Ponto Quatro.

— "E preciso, agora, um reajustamento das tarifas. Hoje, por exemplo, fiz uma féria de Cr$ 600. E, na oficina, gastei Cr$ 350. O pneu mais barato custa Cr$ 1 mil. O baixo preço das tarifas é um dos motivos que fas com que motoristas recusem os passageiros que querem fazer viagens grandes. A volta não compensa. Iremos em breve à Chefia de Polícia reivindicar o aumento das tarifas dos táxis" — concluiu Tôrres de Almeida.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itaimbé", "Rio Juruá" e "Alioth".

PRESOS CHEFES DA OPOSIÇÃO NA BOLÍVIA

LA PAZ, 8 (AFP) — "Expressamos nosso protesto contra o secretário de Estado adjunto, sr. Henry Holland, por intervir na política boliviana, pois isso significam suas declarações sôbre a pretendida pureza das últimas eleições, quando ao povo boliviano consta que elas foram fraudulentas" — declarou, em entrevista à imprensa estrangeira, o sr. Mario Gutierres, candidato à vice-presidência da República pelo partido oposicionista Falange Socialista Boliviana.

O sr. Gutierres acrescentou que o sr. Holland pode certificar ou não a pureza das eleições em seu país, porém não as eleições bolivianas, que não presenciou, e não conhece as circunstâncias em que se realizaram.

A entrevista à imprensa foi convocada pela Falange para denunciar também que continua sofrendo violências, apesar das anunciadas garantias do govêrno. Gutierrez explicou que, com a ameaça de ação das milícias mineiras armadas, e a prisão de altos dirigentes falangistas e um deputado eleito pelo mesmo partido, impediu-se a realização de um desfile em homenagem ao aniversário da data nacional.

Embora dirigentes e o deputado tivessem sido libertados, o último recebeu ameaças de morte, disse Gutierrez, informando que na povoação provincial de Irupana, distante 184 quilômetros de La Paz, foi assassinado um dirigente falangista.

Em Juizo o "Crime da Ladeira do Fialho"

Promotor acusa delegado delegado diz-se tranqüilo

Araújo Jorge diz que Sílvio Terra tumultuou o processo — "Tenho a consciência tranquila", diz o diretor da Divisão de Polícia Técnica

— "ESTOU tranquilíssimo com a minha consciência. Cumpri rigorosamente o meu dever de policial".

Foi o que nos declarou o sr. Sílvio Terra, titular da Divisão de Polícia Técnica, após ouvir a leitura (por telefone) que o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA fêz sôbre a nova denúncia (em separado) do promotor Araújo Jorge, no processo do crime da Ladeira do Fialho, que acusa o policial de ter tumultuado as diligências do 4.º Distrito Policial.

O crime ocorreu na madrugada do dia 10 de abril do ano passado, na Ladeira da rua Fialho. E nêle perdeu a vida, morto a tiros, o bancário Wilson Mello.

Trabalhando paralelamente o 4.º Distrito Policial e a Divisão de Polícia Técnica chegaram a pontos de vista diferentes sôbre o crime. O Distrito apontou como responsáveis pelo crime Paulo Gabriel e, co-autor, Indalécio Araújo Iglezias Filho (filho do vereador Indalécio Iglezias). Mas a DPT discordou disso, afirmando que os rapazes são inocentes.

O promotor Araújo Jorge, que acompanhou o processo, adotou o ponto de vista do Distrito e ontem, em entrevista coletiva à imprensa, fêz aquelas acusações ao diretor da DPT. E determinou fôsse enviada cópia da denúncia (à parte) ao chefe de Polícia para que, segundo diz, "não se repitam, tais fatos" (referindo-se à divergência entre os dois departamentos policiais).

O processo está no 1.º Tribunal do Juri.

62 velas no bôlo 69 velas no bôlo

O FAMOSO patologista norte-americano Paul Klemperer completou 69 anos no dia (sexta-feira última) em que pronunciava sua última aula sôbre temas patológicos, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado. Seus alunos ofereceram-lhe então um bolo de aniversário, com 69 velinhas, assinalando êsse fato raro que era um aniversário do chefe do Departamento de Dermatologia do "Mount Sinai Hospital" fora dos Estados Unidos. Saudaram Klemperer, na ocasião, os drs. Almiro Azeredo e Edson de Almeida, membros da comissão diretora do Centro de Estudos do HSE, entidade que convidou o professor para aquêle curso de conferências. Klemperer, que já voltou aos Estados Unidos, pregou a estreita vinculação entre a patologia e a clínica, na profissão médica.

Hoje, o parecer sôbre a aposentadoria para Bandeira

O SR. Mem de Sá, do PL gaúcho, apresenta hoje na Comissão de Legislação Social do Senado, seu parecer em tôrno do projeto que concede aposentadoria ao poeta Manoel Bandeira, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia.

O parecer do sr. Mem de Sá é favorável ao projeto.

Magnífico o resultado da corrida noturna de ontem

Jogados perto de trinta milhões — Susan Hayward, estêve presente — Resumo técnico da reunião

PERTO de trinta milhões de cruzeiros foram apostados, ontem, no Hipódromo da Gávea, nos 7 páreos disputados.

O Jockey Club alcançou êxito completo social e esportivamente, apanhando o prado uma assistência enorme, que lotou tôdas as suas dependências.

Susan Hayward estêve presente, comparecendo ao baile organizado em homenagem aos sócios do Jockey Club, no salão das rosas da tribuna de honra.

No final da reunião, que terminou nos primeiros minutos da madrugada de hoje, foram queimados fogos de artifícios no peão do prado.

Eis o resultado dos páreos disputados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Elzorro, U. Cunha	58	31,00	11	215,00
2.º	Hyca, P. Labre	60	31,00	12	82,00
3.º	El Guapo, A. Baffica	57	138,00	13	17,00
4.º	Jondi, M. Henrique	54	274,00	14	63,00
5.º	Stack, A. G. Silva	56	85,00	23	60,00
6.º	Ouronegro, R. Freitas Filho	56	103,00	24	130,00
7.º	Admirável, A. Reis	56	56,00	33	143,00
8.º	Cynthia, J. Lopes	50	38,00	34	18,00
				44	271,00

Não correu: Catuca.

Diferenças: 3 corpos e empate. Tempo: 94"3|5. Vencedor: (5) 31,00. Duplas: (13) 17,00 e (34) 18,00. Placês: (5) 12,00, (1) 13,00 e (9) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.000.000,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Kirah, J. Lopes	56	33,00	12	70,00
2.º	Sigla, I. Amaral	51	31,00	13	156,00
3.º	Aracotaba, D. Moreno	51	116,00	14	80,00
4.º	Federal, J. Graça	56	24,00	23	62,00
5.º	Saira, H. Rebelo	54	76,00	24	27,00
6.º	Pintarroxo, S. Mazzala	56	78,00	33	299,00
				34	38,00
				44	104,00

Não correram: Guayasco e Gata Borralheira.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 94"2|5. Vencedor (7) 35,00. Dupla: (44) 104,00. Placês: (7) 25,00 e (6) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.112.940,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Embalo, L. Lins	52	24,00	12	145,00
2.º	Demolidor, J. Portilho	52	58,00	13	71,00
3.º	Oxford, J. Ramos	57	76,00	14	98,00
4.º	Zarick, M. Alves	49	35,00	23	52,00
5.º	Mercury, H. Rebelo	52	240,00	24	52,00
6.º	Ogiva, U. Cunha	52	47,00	33	94,00
				34	25,00
				44	95,00

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 97"3|5. Vencedor: (3) 24,00. Dupla: (34) 25,00. Placês: (3) 14,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.664.660,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Blue Sky, J. Portilho	60	33,00	11	333,00
2.º	Brut, A. G. Silva	60	40,00	12	21,00
3.º	Brincador, Jos. Baffica	52	539,00	13	61,00
4.º	Bangu, A. Nery	52	244,00	14	78,00
5.º	Bom Conselho	58	194,00	23	59,00
6.º	Harria, F. Madalena	58	128,00	23	76,00
7.º	Fumeiro, J. Baffica	54	29,00	24	96,00
8.º	Dreiphus, D. Moreno	57	118,00	33	988,00
				34	253,00
				44	1.116,00

Não correu: Napoli.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 92"3|5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (1) 13,00, (3) 17,00 e (2) 49,00. Mov. do páreo: Cr$ 4.544.190,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Dores do Campo, J. Ramos	53	32,00	11	175,00
2.º	Samoo, V. Pinheiro Filho	56	42,00	12	104,00
3.º	Tensa, J. Portilho	56	22,00	13	26,00
4.º	Picuhy, D. Moreno	53	130,00	14	63,00
5.º	Discípulo, S. Henrique	53	314,00	22	568,00
6.º	Lila, G. Almeida	52	462,00	23	59,00
7.º	Revecera, H. Rebelo	54	1.071,00	24	152,00
8.º	Distico, J. Graça	56	1.330,00	32	175,00
9.º	Delfino, A. G. Silva	56	95,00	34	41,00
				44	1.270,00

Não correu: Domella.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 94". Vencedor: (2) 32,00. Dupla: (14) 63,00. Placês: (2) 11,00 e (5) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.330.870,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Argentée, U. Cunha	56	221,00	12	67,00
2.º	Evidencia, N. C. Pereira	56	138,00	13	40,00
3.º	Tuna, A. G. Silva	56	61,00	14	35,00
4.º	Definida, G. Almeida	54	1.292,00	23	287,00
5.º	Isiá Formosa, V. P. Filho	56	21,00	33	88,00
6.º	Osastra, Jos. Baffica	53	108,00	24	93,00
7.º	Rumbeira, A. Cardoso	53	47,00	32	144,00
8.º	Aresta, S. França	56	259,00	34	53,00
9.º	Estrela d'Oeste, J. Baffica	56	144,00	44	159,00
10.º	Karabela, A. Nahid	56	109,00	—	—
11.º	Açaruna, L. Lins	56	428,00	—	—
12.º	Télus, J. Graça	56	2.601,00	—	—

Não correram: Jacéa, Empália e Imperata.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 93"1|5. Vencedor: (10) 231,00. Dupla: (23) 88,00. Placês: (10) 30,00, (3) 31,00 e (7) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.923.090,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Miss Lioness, A. Reis	50	32,00	11	531,00
2.º	Buriadora, R. Martins	58	41,00	12	77,00
3.º	Coronha, G. Almeida	56	77,00	13	140,00
4.º	Geada, A. Ribas	58	86,00	14	60,00
5.º	Elvante, B. Ribeiro	54	65,00	22	215,00
6.º	Balza, F. Madalena	56	128,00	23	109,00
7.º	Morena Flor, H Lima	53	228,00	24	39,00
8.º	Sunmaid, N. C. Pereira	58	97,00	33	268,00
9.º	Garra, L. Lins	51	184,00	34	40,00
10.º	Gloriosa, S. França	56	482,00	44	41,00

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 100". Vencedor: 9) 32,00. Dupla: (44) 41,00. Placês: (9) 15,00, (8) 14,00 e (3) 19,00. Mov do páreo: Cr$ 4.390.750,00.

Movimento de apostas	Cr$ 28.068.490,00
Concursos	Cr$ 666.270,00
Total geral	Cr$ 28.734.760,00

BELGAS, TCHECOS E ALEMÃES EMPENHADOS NA CONCORRÊNCIA DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS

Adido comercial da Bélgica estêve ontem na Prefeitura — "Skoda" e "Siemens" pedem detalhes

O ADIDO comercial belga procurou, ontem, a comissão de concorrência pública que está recebendo as propostas para a reinstalação dos ônibus elétricos na Zona Sul.

Também uma emprêsa da Tchecoslováquia, a "Skoda" e a "Siemens", alemã, estão interessadas na concorrência. A concorrência encerra-se no dia 8 de outubro quando serão abertas as propostas. A instalação dos ônibus elétricos de acôrdo com o edital de concorrência será feita por conta exclusiva da firma vencedora que se compromete no ato da assinatura do contrato, a entregar os serviços em pleno funcionamento, até que a Prefeitura transforme a firma em Sociedade de Economia Mista.

A FELICIDADE COMEÇA NA COZINHA...

... com os deliciosos quitutes, os assados saborosos, as tortas, bôlos e doces que você pode preparar, desde que disponha de um bom fogão!

+ + + Instalação por 55,00 DE ENTRADA

As lojas Varma são três postos de venda de fogões e Heliogás. Mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outro depois, Varma instala em sua cozinha o fogão de sua preferência, acompanhado de dois botijões de Heliogás. As prestações mensais você só começará a pagar 45 dias depois, quando tiver comprovado a eficiência de seu serviço de entrega, feito diàriamente em qualquer bairro do Rio ou cidade do Estado do Rio.

Varma

VARMA-BU PROP

Ramalho Ortigão, 22 • Buenos Aires, 86 • Senador Dantas, 42

Telespectadores ganharam a "Batalha da Reabilitação"

Professor volta à televisão mas pede perguntas exatas

Já ganhou um apartamento — Pede que não confundam geografia com corografia — Sua mulher tinha certeza de que voltaria — A vizinha chorou — Ficou gasôso, líquido e sólido — Não sabe ainda o que fará com o dinheiro ("se o ganhar") — Seu filho fêz anos ontem e não ganhou presente — Foi uma prima quem o fêz entrar no concurso

Reportagem de CARLOS LEMOS — **Fotos de HÉLIO BAYMA**

OTÁVIO de Medeiros, o velhinho que, na televisão, está mostrando os seus conhecimentos de Geografia, que vai voltar ao programa e que ganhou um apartamento, ontem, é quem adverte:

— "Tenham em mente que Geografia Geral não é Corografia de um país. Se alguma pergunta dessa espécie fôr feita, deixarei o concurso."

E continua:

"O que estou dizendo não é uma ameaça. Apenas, peço o especial favor de ser atendido porque não quero mais encrencas comigo. É preciso haver uma fronteira entre a Geografia Geral e as corografias de cada país, particulares e muito minuciosas."

E seu filho, Otávio Medeiros Filho, aparteia para explicar que seu pai está respondendo perguntas dentro de três ramos da geografia: geral, política e humana. "Fora disso — diz —, papai não é obrigado a responder."

LIVROS NA ESTANTE

No apartamento do professor Otávio de Medeiros, ontem, à noite, vários amigos, a namorada de um de seus filhos, e jornalistas que fizeram quase que uma entrevista coletiva, conversaram.

Na estante encostada na parede da sala existem, arrumados, livros de Alexandre Dumas. Uma coleção completa. Em cima amontoados, quatro volumes da Geografia Universal do Instituto Gallach, escritos em espanhol.

Ganhou a coleção há pouco tempo. Veio completar a oitava obra sôbre Geografia que tem em casa. Não diz quais são as outras "para que êles não saibam onde estudo".

VIZINHA CHOROU

Ida de Souza é vizinha do professor. Assiste aos programas de casa. Quando viu que êle não sabia responder a pergunta, chorou. Agora, está contente, porque vai poder "torcer" mais um pouco.

Outra vizinha estava presente. Emilinha, filha do casal Cortes Pereira. Todo instante ela entra e sai (são portas fronteiras) com recados para o novo astro da televisão. Como o professor não tem telefone, é para sua casa que pedem informações e enviam abraços.

FAMÍLIA DE MARECHAL

Ontem, desde as 8 horas, o professor Otávio de Medeiros recebeu pessoas em sua casa. Só jornalistas foram 22. Dezenas de vizinhos, amigos e desconhecidos. Foi quase chorando que recebeu uma família vinda do Marechal Hermes, especialmente para abraçá-lo.

Chegaram, procuraram por êle, disseram que não queriam pedir nada. Apenas, dar um abraço de solidariedade.

PILHA DE NERVOS

O professor diz-se cansado, se bem que disposto a atender a todos os cariocas a quem agradece "com todo ardor dêsse coração". E, puxando um maço de cigarros "Lord Clube":

— "Existem mais sábios do que eu, que sou apenas um estudioso. Mais gratos, isso não existe".

Está "uma pilha de nervos", por causa das emoções que se sucederam nestes dois dias. Não sabe distinguir qual a maior — se a desilusão de não ter respondido à pergunta, se ter ganho o apartamento que desejava ou, ainda, se a sua "reabilitação moral", com a volta ao programa.

FICOU GASOSO

Quando soube que ganhara um apartamento e voltaria ao programa, candidatando-se, outra vez, aos Cr$ 400 mil, diz que ficou "gasoso, sólido e líquido ao mesmo tempo". Era tudo, menos êle mesmo. Chamou a atenção para o êrro na resposta oficial e frisou:

— "O degas" aqui tinha razão".

Suas respostas são bem-humoradas e usa, muitas vêzes, a gíria carioca. "Micha", "degas", "papai", "fiquistas" e "seguistas" são palavras que emprega com propriedade.

MAIOR EMOÇÃO

...— "Não posso dizer qual teria sido a maior emoção de tôdas as que venho passando. Afinal de contas, o emocionômetro ainda não foi inventado. Apesar de ser mais espírito do que matéria, acho que o apartamento que ganhei na rua Senador Dantas e a minha reabilitação moral, com a volta ao programa, são as duas maiores".

Durante a entrevista, citou Sêneca, Victor Hugo, Shakespeare e outros autores. Um amigo presente informa que a sua cultura é tão grande em história e literatura, quanto o é em geografia.

"Jamais esquecerei — prossegue — as emoções, nem o carinho do povo carioca".

QUE FARA COM O DINHEIRO

— O que pretende fazer com os Cr$ 1.500 mil, agora que já tem o apartamento?

— "Ainda não ganhei, não posso responder".

— Mas não tem planos?

— "Não quero contar com o ovo que a galinha ainda não pôs".

E citou Victor Hugo: — "O futuro não pertence a ninguém, o futuro pertence a Deus".

DIFICULDADES NAS PERGUNTAS

O professor Otávio de Medeiros comenta as dificuldades das perguntas:

— "Conforme fôsse respondendo, esperava que as perguntas ficassem mais difíceis. Claro que não esperava perguntas "michas", mas desde quando perguntaram sôbre as entidades que compõem a Africa Equatorial Francesa, com suas capitais, elas estão difíceis demais.

— "Essa espécie de pergunta eu esperava lá pelos Cr$ 1.500 mil. Não vale Cr$ 300 mil. Nessa marcha, quando chegarmos à pergunta final, vão perguntar tudo o que já se escreveu sôbre geografia, desde Platão até nossos dias".

E assinala que é tão difícil responder quanto perguntar. Não acredita que haja má intenção nos erros e insuficiências aparecidos até agora. Em seguida, reclama de três perguntas condensadas numa só.

FILHO NÃO GANHOU PRESENTE

"Jaimito", filho mais moço do professor Otávio de Medeiros fêz oito anos ontem. Não ganhou presentes e como mandamos reclamar, o pai explicou que não tinha tido tempo para comprar, devido ao dia cheio que tivera. Seu filho está no segundo ano e é o segundo colocado na turma. Também acompanha o pai na televisão e fica esperando a sua vitória.

O professor pediu fôrças a Deus para completar a educação de Jaime, que é o único filho brasileiro que tem.

O CADERNO DOS SEGRÊDOS

Para concorrer ao prêmio do programa "O Céu é o limite", fêz um caderno de notas, com anotações. E justifica:

— "Sempre gostei de fazer prontuários sôbre geografia. Quando me inscrevi no concurso, preparei êsse caderninho com assuntos que considero como possíveis de serem perguntados. De vez em quando, consulto para que não me esqueça de nada".

E' um caderno pequeno, de capa preta, todo escrito com as anotações. O professor não quis mostrá-lo a ninguém, pois revelaria o que espera para as próximas perguntas.

FAZ ROTEIRO DE FILMES

O professor Otávio de Medeiros faz uma revelação exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA: E' autor do argumento de filme a ser rodado no Brasil, na Ilha de Paquetá, Na Espanha, foi consultor histórico de vários filmes, entre os quais "Rainna Santa" e "O Fantasma e dona Joaninha".

O FILME EM PAQUETÁ

O argumento do filme, que escreveu para ser rodado em Paquetá, foi feito de parceria com o fidalgo português, D. João Vilas Boas. Escreveram na "Casa Del Rei", na ilha. Trata-se de uma comédia amorosa, onde até a cena final o espectador não consegue descobrir qual dos dois admiradores será escolhido pela estrêla.

Passa-se em 1960, quando, por sonho, Paquetá aparece como sendo um reino independente. Um grupo de turistas de diferentes nacionalidades visita a ilha e dois dêles tentam conquistar a estrêla. O nome é "Fonte dos Amores".

Com a vitória no programa e a popularidade que conseguiu, pretende obter uma produtora que queira produzi-lo. Em seguida, faz elogios ao seu parceiro, o barão de Vilas Boas, que "apesar de ter mais de 70 anos, ainda tem muita vivacidade".

A PRIMA FEZ ENTRAR NO CONCURSO

— "Primo, há um programa novo, na televisão, que veio mesmo a calhar para o senhor?"

— "Qual é?"

— "O Céu é o limite".

— "Que é isso?"

— "É um programa de perguntas sôbre qualquer assunto, que fêz sucesso em São Paulo e vai começar no Rio".

— "E por que eu?"

— "Eu me lembrei daqueles desafios sôbre geografia e história na casa do major Souza, onde o senhor acertava tudo".

O diálogo foi travado entre o professor Otávio de Medeiros e sua prima Ida Julieta Ribeiro, quando a televisão anunciou o lançamento do programa. O professor não tem televisão em casa.

"Segui o conselho e fui direto como uma flecha para me inscrever — é o professor quem conta. Fui o terceiro a chegar e logo de início parece que êles simpatizaram comigo, escolhendo-me para o programa de estréia. Estou lá até hoje, respondendo a perguntas cada vez mais difíceis".

Na porta, quando nos despedíamos, fêz um trocadilho com o repórter para confirmar o nome do jornal:

"Não esqueço de ver o jornal amanhã, porque a TRIBUNA DA IMPRENSA é o jornal que nós lemos".

Tomando em consideração a opinião popular é que o patrocinador do programa "O Céu é o limite" resolveu anular a pergunta sôbre a densidade da terra em relação à água, que o professor não soube responder segunda-feira. Consultado, Otávio Medeiros resolveu voltar.

CERTEZA DA VOLTA

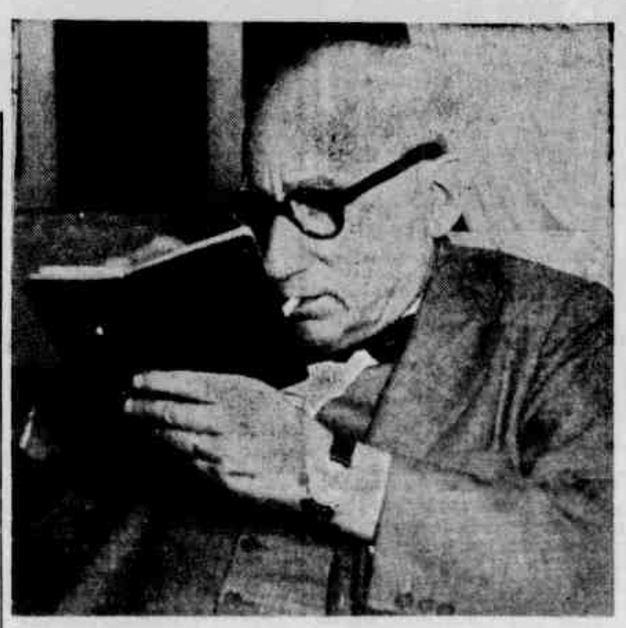
— "Tinha certeza que Otávio seria convidado a participar do programa" — afirma sua mulher, d. Marta, dizendo, ainda, que a certeza lhe veio no instante em que o marido não soube responder.

Ela vai à televisão assistir ao programa. Com calma, muito controlada e "pedindo à Virgem que não o deixe ter um lapso de memória". Ficou contente quando soube que o marido havia ganho um apartamento oferecido, ontem, por Santos Vahlis.

D. Varta e seus quatro filhos são quem o estimulam e fazem com que continue.

Assistido por sua mulher e por seu filho mais moço, que ontem fêz oito anos, o professor Otávio de Medeiros falou à TRIBUNA DA IMPRENSA. Ganhou um apartamento e vai voltar ao programa

Em casa, depois de saber que havia ganho um apartamento e que voltaria ao programa, o professor Otávio de Medeiros quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA



Tendo nas mãos o caderninho prêto com anotações que preparou especialmente para o programa "O Céu é o limite", o professor Otávio de Medeiros falou à TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

AGITADA À ASSEMBLÉIA COM A DESCONSIDERAÇÃO DE JK A MIGUEL COUTO

Não quis mesmo receber o governador — Grosseria que atinge o próprio povo do Estado do Rio — Vasconcelos Tôrres: "Apelo ao presidente para que não transforme o Estado em terra de ninguém" — De braços cruzados, 14 mil plantadores de cana — Tenório ameaçado de morte — Deputado congratula-se com "Maquis" — Quinhentas professôras passando fome

A CELEUMA provocada, ontem, em tôrno da audiência (frustrada) que o sr. Miguel Couto iria ter com o sr. Juscelino Kubitschek poderá acarretar uma crise entre os governos do Estado do Rio e federal. Êsse receio foi expresso pelo deputado Adolfo de Oliveira, uma das pessoas mais ligadas ao governador. Adolfo procurava conter as críticas feitas, na Assembléia, a JK, que se desinteressou pelos problemas fluminenses.

JK não quis mesmo receber, no Catete, o sr. Miguel Couto. O governador do Estado do Rio lá estêve, às 10 horas de anteontem, com tôda a bancada federal do PSD. Disseram-lhe que o presidente estava conferenciando sôbre assuntos de "alta relevância nacional". Mandaram que esperasse. O governador estava com pressa e fêz ver que a audiência ficaria para outra oportunidade. Retirou-se com a sua comitiva.

A desconsideração de JK repercutiu, ontem, na Assembléia Legislativa. Deputados da oposição censuraram a sua atitude. O sr. Simão Mansur disse que JK repetiu com Miguel Couto o que fêz com os prefeitos de Pádua e Miracema. Durante a campanha eleitoral, prometeu muita coisa para os dois municípios. Depois, negou audiência aos prefeitos. "O presidente da República feriu a dignidade dos fluminenses", disse.

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD), num discurso inflamado, muito aplaudido, disse: "Tenho sentido que o presidente não olha como deve o Estado do Rio. Só quem tem direito a alguma coisa é mineiro. Se o governador não foi recebido, o presidente desconsidera todo o povo fluminense. Sou ainda amigo do sr. Juscelino. Quero, porém, apelar para que não transforme o nosso Estado em terra de ninguém. Parece até que ser fluminense é crime. O presidente não pôde avistar-se com o sr. Miguel Couto, mas, há dias, recebeu em Palácio a artista Susan Hayward."

O sr. Rodrigues de Oliveira, de costume, muito comedido em suas críticas, concordou em que "JK deve abandonar suas farras e olhar os problemas do Estado do Rio".

Procurando contornar a situação, o sr. Adolfo de Oliveira, um dos deputados mais ligados ao governador, disse que a audiência com JK fôra cancelada pelo próprio governador. Não estava, entretanto, autorizado a revelar os motivos.

O sr. Heleno Nunes (PSD) entrou nos debates para dizer que, por coincidência, encontrava-se no Catete quando o sr. Miguel Couto chegou com sua comitiva. Deu a seguinte versão:

O governador, horas antes, mandara informar o presidente de que não poderia mais comparecer à audiência. Mandou dizer isto por um emissário, cujo nome o sr. Heleno Nunes não quis revelar. O sr. Miguel Couto resolveu, porém, ir à audiência. Lá, informaram que JK estava conferenciando. A comitiva fluminense deveria esperar. Como estivesse apressado, o governador ponderou que voltaria em outra ocasião.

O sr. Heleno Nunes assegura que, na próxima sexta-feira, o governador estará novamente no Catete procurando avistar-se com o presidente, conforme teria ficado combinado.

A verdade, porém, é que nada ficou esclarecido. Sabe-se ùnicamente que o sr. Miguel Couto foi ao Catete e não conseguiu expor a JK os urgentes problemas do Estado do Rio. Correu mesmo a notícia de que o governador ficou aguardando mais de hora a audiência, que, afinal, não se realizou.

O presidente marcou uma conferência com o general Lott exatamente na hora em que já se havia comprometido com o chefe do Executivo fluminense.

O sr. Miguel Couto estava acompanhado do senador Paulo Fernandes, deputados federais Getúlio Moura, Barcelos Feio, Arino de Matos e Saturnino Braga. Os secretários de Finanças e Viação, srs. Orlando Vilela e Salo Brand, também sofreram a decepção.

O sr. Heleno Nunes declarou que foi o sr. Sá Tinoco quem pediu o cancelamento da audiência. Teria alegado que o sr. Miguel Couto estava doente, em Cabo Frio, e, por isso, não poderia afastar-se dali. O sr. Sá Tinoco, durante um recente jantar entre o governador, o sr. Benedito Valadares e o chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Osvaldo Penido, propôs o encontro.

Na Assembléia, o sr. Simão Mansur revelou, ainda, que um deputado pessedista lhe dissera que a audiência tinha sido frustrada por causa da intervenção de elementos ligados ao sr. Amaral Peixoto.

Diante de tôdas essas versões, é possível que o líder do govêrno, sr. Togo de Barros, preste esclarecimentos que dissipem as dúvidas. Na opinião do sr. Adolfo de Oliveira, a má interpretação do que de fato houve poderá provocar uma crise entre os governos estadual e federal.

Classes produtoras e o govêrno

Dizendo que as classes produtoras desejam viver em clima de harmonia com o govêrno, o presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-pastoris, sr. Saramago Pinheiro, mandou a seguinte mensagem ao sr. Miguel Couto:

"Agradecendo a gentileza do telegrama de V. Exa. de congratulações pela minha investidura na presidência da Federação Fluminense das Associações Comerciais e Industriais, desejo manifestar o meu propósito de encaminhar as relações das classes produtoras e do honrado govêrno de V. Exa. no sentido de uma solução harmônica pelos altos interêsses da comunidade fluminense".

Carmo receberá suas cotas

As cotas municipais de 1955 referentes à cidade de Carmo vão ser pagas. O governador Miguel Couto deu ordens nesse sentido ao secretário de Finanças.

Tenório ameaçado de morte

O deputado Tenório Cavalcanti foi ameaçado de morte, em Caxias. O autor da ameaça: o subdelegado da localidade de Campos Elísios. Tenório ligou o telefone pedindo providências ao sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança. Maurity vai ouvir o subdelegado.

Govêrno incoerente

"Nesta terra de tantas leis e tão poucos direitos, estamos constatando mais uma inexplicável incoerência do govêrno federal", foram palavras do deputado Dail de Almeida ao denunciar manobra da Comissão Técnica de Rádio que prejudicou um antigo serviço de altofalantes de Nova Iguaçu. O dono dêsse serviço, sr. Eugênio Bovaré, há 18 anos, vinha pleiteando uma faixa para instalar uma estação de rádio. CTR negava sempre a concessão, alegando impossibilidade técnica. Agora vem ela de conceder para um estranho no mesmo município.

Assistência escolar

O governador Miguel Couto deverá receber, nos próximos dias, indicação da Assembléia Legislativa para que seja construído um grupo escolar no bairro de Muruí Grande, próximo ao Matadouro Modêlo, de Niterói. A indicação foi aprovada, ontem.

O bairro de Muruí Grande é sona densamente povoada. Ali está localizada uma favela onde moram mais de 700 famílias. As crianças em idade escolar estão pràticamente sem assistência educacional. As escolas que existem ficam distantes, no Barreto ou Engenhoca.

Foi aprovada outra indicação no sentido de que o govêrno mande instalar no grupo escolar "Irmã Cecília Jardim", em Petrópolis, gabinetes dentário e médico.

Professôras passam fome

A Secretaria de Educação, apesar dos apelos feitos na Assembléia, até ontem não havia regularizado a situação de 303 professôras recentemente nomeadas. Por causa disso, elas estão impossibilitadas de receber seus vencimentos e passam fome.

A Secretaria ao mandar o processo de cada uma das professôras para o Tribunal de Contas, esqueceu-se de fazer as lotações nos municípios. O Tribunal devolveu os "dossiers" pedindo aquela indicação. Até agora, porém, a repartição não tomou providência.

Em Petrópolis, as professôras substitutas estão em atraso, há três meses.

Crimes praticados pela polícia

O sr. Serpa de Carvalho encaminhou à Assembléia requerimento de informações sôbre dois crimes praticados por policiais do Estado do Rio, no município de Carmo. As informações serão pedidas ao secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity.

O deputado quer saber se o secretário tem conhecimento de que no dia 8 de julho dêste ano o auxiliar de polícia, destacado naquela cidade, alvejou pelas costas o cidadão Onofre Felipe, que ficou hospitalizado. E mais ainda: se o sr. Paulo Maurity sabe que o soldado de polícia, vulgo "José das Mulheres" espancou o prêso conhecido por "Campista", na presença do delegado Luís Gonzaga.

O sr. Serpa de Carvalho pergunta, ainda, se foram abertos inquéritos e como vai o andamento dos processos.

Indústria açucareira paralisada

Quatorze mil plantadores de cana e mais 120 mil dependentes, em todo o Estado do Rio, estão de braços cruzados. Resolveram paralisar os cortes porque o govêrno não aumentou os preços da cana. Os plantadores estiveram com o governador Miguel Couto pedindo providências. Receberam a promessa de que tudo seria resolvido satisfatòriamente. Até ontem nada fôra feito de concreto.

Por causa da paralisação dos cortes nos canaviais, o abastecimento do Distrito Federal está ameaçado. É justamente nesta época do ano que chega aqui a maior quantidade de açúcar fluminense.

O deputado Rodrigues de Oliveira comentou a crise. Informado de que um dos assuntos que o governador Miguel Couto pretendia tratar com o presidente Juscelino seria o problema do açúcar, o representante campista disse: "O Estado do Rio não é inexpressivo. O sr. JK terá que receber o Governador".

Considerada de utilidade pública

Diversas entidades fluminenses foram consideradas, ontem, de utilidade pública, pelo governador e pelo Legislativo. O sr. Miguel Couto sancionou a lei que beneficia o Colégio Nossa Senhora das Dores, em Nova Friburgo, enquanto a Assembléia aprovou projetos concedendo igual título à União Espírita Bezerra de Menezes, em Vassouras, à Sociedade Dançante Familiar Recreio de S. Domingos, em Niterói, Ipê Futebol Clube, em Cachoeiras de Macacu, e Clube de Caça e Pesca de São João do Meriti.

Cabo vai ser delegado

Um cabo vai ser o novo delegado de polícia no município de Casimiro de Abreu. Trata-se de pessoa que está a serviço político do prefeito Joaquim Mota e não acabará com o clima de insegurança que reina na cidade.

Fazendo esta denúncia, o deputado Geraldo Reis relembrou as perseguições ali ocorridas que culminaram com a prisão e espancamento de lavradores. Geraldo Reis disse que 10 dêles se encontram ainda presos "ilegal e arbitràriamente".

Congratulou-se com "Maquis"

O deputado Simão Mansur encaminhou, ontem, à Mesa da Assembléia, moção de congratulações com o diretor da revista "Maquis", jornalista Amaral Netto. O sr. Mansur ressaltou o sucesso alcançado pela nova publicação.

Ponto final no "giro" de Martine

A atriz francesa Martine Carol e o produtor cinematográfico Christian Jacque, seu marido, mostram a bagagem ao funcionário da Alfândega, no aeroporto de Orly. O casal, que empreendeu uma viagem em redor do mundo, regressava da América do Sul, última etapa de seu itinerário, que incluiu o Rio de Janeiro. Foto UP.

NEGRÃO DECIDIU: PREFEITURA VAI INDUSTRIALIZAR O LIXO

Será nomeada a comissão esta semana

AINDA esta semana o prefeito Negrão de Lima deverá nomear uma comissão de técnicos para estudar o problema da industrialização do lixo.

Essa comissão ficará encarregada de estudar o modo de fazer a industrialização.

PRIMEIROS ESTUDOS

Antes, o prefeito precisa aprovar os primeiros estudos que sôbre o assunto já lhe foram submetidos e que foram realizados por uma comissão não oficial composta dos srs. Hilton Gartré, Gastão Henrique Sengés e Roberto Filgueiras.

USINAS

Por êsses estudos ficou mais ou menos estabelecido que cada usina de industrialização de lixo (o prefeito pretende construir 3) custaria a importância de Cr$ 200 milhões.

Essa estimativa, entretanto, poderá ser alterada para mais ou para menos, dependendo do que a Prefeitura pretenda fazer.

Prefeitura começa esta semana estudos para a reestruturação

Serão incorporados os adicionais

— "A REESTRUTURAÇÃO dos quadros e carreira da Prefeitura está sendo estudada para permitir a incorporação dos adicionais pedidos pelo prefeito ao vencimento do funcionalismo e assim normalizar de uma vez por tôdas a situação do pessoal da Municipalidade" — disse-nos, hoje, o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração.

Sá Freire preside a comissão nomeada pelo prefeito para estudar a reestruturação.

AINDA ESTA SEMANA

Diz Sá Freire que ainda esta semana a comissão dará início aos seus trabalhos.

Por enquanto, estamos tratando de nomear subcomissões, pois o trabalho é longo e penoso — acrescentou.

LOGO

O secretário de Administração afirmou que tão logo o prefeito Negrão de Lima aprove o trabalho da comissão, os adicionais pedidos para o funcionalismo municipal para compensar a falta de aumento de vencimentos serão automàticamente incorporados nos vencimentos do funcionalismo.

Tcheco-Eslováquia x Brasil

jogam esta noite no Pacaembu

Sabor de desempate na quinta partida entre as Seleções dos dois países — A formação da equipe brasileira

DEPOIS do insucesso no Maracanã, os brasileiros procurarão hoje, no Pacaembu, desforrar-se da derrota de domingo.

A partida de hoje valerá como verdadeiro desempate entre seus disputantes.

Isto porque, nos 4 jogos já realizados entre os adversários de hoje, os brasileiros venceram um (2 x 1) e os tchecos outro (1 x 0), tendo se registrado dois empates (1 x 1 e 0x 0).

MELHOR PARA O BRASIL

Os brasileiros, apesar da derrota de domingo, deverão se apresentar melhor na partida de hoje.

Além das substituições previstas para a sua ofensiva, que deverão dar maior objetividade a êrse setor, terão a seu favor o desejo de reabilitação de que estão possuidos.

Os brasileiros, na partida de domingo, estavam realmente com pouca sorte, pois, além do pênalti perdido por Djalma Santos, tiveram ainda uma bola na trave (Canário) e uma outra de Pepe, que passou frente ao arco vazio, sem que Vavá conseguisse alcançá-la.

BOM CONJUNTO

Com um conjunto muito bem entrosado, onde onze jogadores parecem mais uma máquina bem azeitada, os tchecos farão sua apresentação ao público paulista.

Os visitantes lutarão para manter a sua atual invencibilidade e mostrar que não venceram os húngaros e brasileiros por acaso, mas sim, por serem componentes de um verdadeiro quadro de futebol.

OS BRASILEIROS

A única dúvida na seleção brasileira diz respeito ao ataque, onde Flávio Costa tem dúvidas na ponta-direita e no comando.

Na ponta poderá surgir Canário ou Maurinho, enquanto no centro da ofensiva Gino tem possibilidades de iniciar a partida, embora Leônidas ainda apareça como o elemento que reúne as preferências do treinador.

Caso atuem Maurinho e Gino a ofensiva brasileira será constituída quase que totalmente por jogadores paulistas, figurando apenas Zizinho como representante do D. Federal.

MESMA DEFESA

Se o ataque ainda não está definido, o mesmo não acontece com a defesa. Flávio ficou satisfeito com o desempenho do sexteto defensivo no jôgo do Maracanã e, assim, manterá os elementos que jogaram domingo: Gilmar — Djalma Santos e Edson — Formiga, Zózimo e Nilton Santos.

Antes do treino noturno, realizado com muito trabalho individual, aparecem três dos valores tchecos, recebendo instruções de seu técnico

DOLEJSI

Uma das maiores figuras dos tchecos no último domingo, e credenciado como uma das muralhas desta noite, aparece fazendo uma defesa no exercício noturno

Um dos exercícios mais usados pelos tchecos, é a marcha normal pelo gramado, antes e depois do treino. Ei-los em ação

Quando do treino efetuado no campo do Botafogo, os jogadores revezaram-se na prática individual. Na foto, Gilmar, Luizinho, Formiga, Zózimo e Pep e, na hora do descanso

Suspenso Sul-Americano de Basquete

(Leia pág. 5)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

CHUTEIRA DE OURO

Fadel Fadel assinou — "Zizinho é uma glória do Flamengo" — O Carioca (de S. Gonçalo) manifesta-se oficialmente

"É QUASE um dever de todo o associado do Flamengo, enfim, de todo o rubronegro, contribuir para essa campanha de uma "Chuteira de Ouro" para Zizinho, pois de qualquer forma, Zizinho é uma glória do Flamengo, e aqui está minha contribuição" — disse-nos Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, fazendo a entrega da importância de 500 cruzeiros.

Salientou ainda o dirigente rubronegro, que a oferta de uma "Chuteira de Ouro" ao mais consagrado dos jogadores, é a mais justa homenagem que o povo presta ao seu ídolo, aliás, de todos os tempos.

ENGRANDECIMENTO

Associando-se a essa homenagem ao grande jogador, recebemos ontem, um ofício do Carioca F.C., de São Gonçalo, Niterói, primeiro clube a que pertenceu Zizinho, cujo teor transcrevemos:

"Ilmo. sr. Arthur Parahyba, redator esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tomando conhecimento da campanha encetada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para oferta de uma "Chuteira de Ouro" ao craque brasileiro Tomaz Soares da Silva (Zizinho), cumpre-me, em nome da Diretoria do Carioca F.C., ratificar a história do início da vida esportiva do grande jogador como, ainda, esclarecer que não só o seu saudoso pai — fundador e atleta dos mais disciplinados e eficientes, cuja memória é sempre reverenciada, sendo seu retrato um roteiro a indicar os rumos de tôdas as administrações — sua extremada progenitora também tem seu nome inscrito na história do rubronegro gonçalense como alavanca mestra, construtora do seu progresso.

Não poderia pois o Carioca F.C., que serviu de bêrço natal de Ziza e como primeiro clube em que o consagrado craque pela primeira vez calçou chuteiras e cuja existência está inteiramente ligada aos seus progenitores, deixar de prestigiar a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, participando de tôdas os homenagens que lhe foram prestadas e autorizando os portadores do presente ofício congratulatório a elaborarem com V.S. um programa de participação direta do Carioca F.C., na referida campanha.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V.S. os nossos protestos de amizade e distinta consideração.

Pedro do Carmo Negrão — Diretor-Geral de Esportes".

FADEL FADEL

No momento em que registrava sua colaboração

Banda de música, "ballet" e fogos: preliminar de hoje

Festa no Pacaembu, antes do jôgo

EXIBIÇÕES de "ballet", fogos de artifício e evoluções de uma banda da Fôrça Pública, é programado para esta noite, antes do jôgo Brasil e Tcheco-Eslováquia.

Essa apresentação servirá como um espetáculo extra do grande cotejo, onde o Brasil procurará a reabilitação.

MÚSICA: ABERTURA

Uma banda composta de 60 cadetes da Fôrça Pública fará evoluções dentro do gramado, a exemplo do que o carioca está habituado a ver com a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, abrirá o programa extra.

A seguir, será realizado uma exibição de "ballet", no anfiteatro do Estádio, proporcionando aos assistentes um belo espetáculo artístico.

FOGOS COMO FINAL

Encerrando o programa extra, será efetuado um espetáculo pirotécnico, com fogos especialmente confeccionados, apresentando alegorias.

Dolejsi e Hledik os problemas para a Tcheco-Eslováquia

A direção técnica, todavia, acha que ambos poderão atuar — Foram recebidos pelo Governador — Passeio em Santos, amanhã —

OS tchecos deverão apresentar esta noite no Pacaembu a mesma equipe que venceu domingo, no Maracanã.

Considerando que o goleiro Dolejsi e o zagueiro Hledik, que estavam contundidos, já se recuperaram, o treinador "itche" espera lançar de início, o mesmo quadro que derrotou o Brasil por 1x0.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

Os membros da delegação da Tchecoslováquia, estiveram no dia de ontem em visita ao prefeito de São Paulo, Toledo Piza e ao governador Jânio Quadros. Ambos tiveram palavras de admiração e amizade aos visitantes.

A RECEPÇAO

Já está organizado o programa de recepção na paulicéia para os jogadores tchecos. Assim é que amanhã, visitarão a cidade praiana de Santos onde percorrerão os principais pontos da cidade, inclusive uma das maiores organizações cafeeiras da praça. Em seguida rumarão para o Estádio Urbano Caldeira, onde serão homenageados. Finalmente, os tchecos irão até a Ponta da Praia e dali embarcarão para a Ilha das Palmas, local aprazível, onde será realizado um grande almôço de confraternização. O regresso a São Paulo será na quinta-feira à tarde.

Movimentos fáceis e naturais

Em qualquer momento ou ambiente, uma roupa bem-feita assegura movimentos fáceis e naturais.

As roupas da Casa Tavares, de corte moldado, permitem aquêle desembaraço que V. nota - e todos notam - nas pessoas que se vestem bem.

A soma de cuidados em todos os detalhes da confecção faz do uso da roupa da Casa Tavares um prazer permanente.

Tropicais finos, tonalidades clássicas, dentro da sobriedade moderna.

Cêrca de Cr$ 1.950,00

Cambraias superleves, tons pastel, dentro do bom gôsto moderno.

Cêrca de Cr$ 2.250,00

Casa Tavares

São José, 85

Senador Dantas, 20

Quitanda, 30 (NOVA LOJA)

Agradou o treino de ontem (S. Paulo) da seleção brasileira

Clubes em Revista

AMÉRICA

O meia Alarcon deverá reaparecer domingo, contra o Olaria. Para tal, será preparado convenientemente durante o treinamento desta semana. Ontem Alarcon participou do individual levado a efeito em Campos Sales e hoje voltará a ensaiar, desta feita, coletivamente.

FLAMENGO

Os profissionais estiveram empenhados ontem na Gávea num proveitoso bate-bola e exercícios ginásticos. Esta tarde haverá um coletivo, quando estarão em ação todos os titulares, inclusive Dequinha, Jadir, Rubens e Dida que não participaram da excursão à Bahia.

MADUREIRA

O técnico Jorge Vieira marcou para esta tarde um treino coletivo para os profissionais, com vistas ao encontro com o Vasco da Gama. Nilo e Alaine estão sob cuidados médicos, porém, não preocupam. O extrema Lazinho recentemente conquistado do Uberaba E. C. treinará hoje pela primeira vez entre seus novos companheiros.

BONSUCESSO

O goleiro Humberto e o avante Jandir continuam ativando cada vez mais os preparativos para voltar ao quadro. Ambos voltaram a se exercitar ontem em Teixeira de Castro, por ocasião do individual dirigido por Gentil Cardoso. Sòmente na sexta-feira os rubro-anis ensaiarão coletivamente.

BOTAFOGO

Os alvinegros ensaiarão coletivamente esta tarde, em General Severiano. O atacante Paulinho será preparado para formar no quadro que enfrentará o Fluminense. Ontem, houve individual com a presença de Didi, que foi dispensado da seleção brasileira. O atacante Paulinho também estreará no clássico de domingo, já tendo o alvinegro solicitado seu passe ao Atlético Mineiro.

OLARIA

Jair Boaventura não tem problemas para domingo. Isto porque todos os titulares estão em perfeitas condições físicas e técnicas. Ontem os Bariris treinaram individualmente, devendo repetir o mesmo exercício no decorrer do dia de hoje. Amanhã, então, haverá o único coletivo.

PORTUGUÊSA

Os profissionais estarão treinando coletivamente hoje no campo do Nova América dentro dos preparativos para o prélio com o Bonsucesso. Na sexta-feira o treino será no gramado do América.

S. CRISTÓVÃO

Paulinho, Jorge e Júlio reapareceram no individual levado a efeito ontem pelos alvos. O técnico Indio programou para hoje um treino coletivo, quando resolverá sôbre a formação do quadro para enfrentar o Bangu, no domingo.

FLUMINENSE

Preparando-se para o compromisso de domingo contra o Botafogo, os tricolores treinaram individual, ontem, nas Laranjeiras. O meia Jair Francisco está sob cuidados médicos, sendo duvidosa sua presença no clássico vovô. Por outro lado o médio Paulo deverá fazer sua estréia aos olhos da platéia carioca. Para hoje, Silvio Pirilo programou um treino de conjunto.

BANGU

Treinará coletivo hoje no Estádio Proletário. Amanhã será iniciada a concentração na Vila Hípica. Sexta-feira deverá haver um ajuste de linhas para o jôgo com os alvos, quando estarão em ação os elementos cedidos ao seleccionado.

VASCO

Clever, Livinho e Valter reapareceram no treino individual de ontem em São Januário. Hoje haverá um ensaio de conjunto, com vistas ao jôgo de domingo, com o Madureira.

Bom trabalho de Zizinho e Luizinho nas meias — Gino ocupou o lugar de Leônidas, no comando — Um pouco esquecidos os dois extremas, Maurinho e Pepe — 3 x 0 para os titulares — Candrio foi poupado

COM Gino e Luizinho teve melhor feição a ofensiva brasileira, havendo inclusive sucessivas trocas de posições entre Zizinho e Luizinho redundando em maior mobilidade do ataque.

Três a zero para os titulares foi o resultado do treino de conjunto de ontem dos brasileiros, nessa prática que durou apenas 35 minutos.

NO PACAEMBU

O apronto final da seleção brasileira da tarde de ontem, foi realizado mesmo no gramado do Pacaembu, que mesmo em precárias condições teve a preferência do técnico Flavio Costa.

ENTROSAMENTO

A troca constante de posições entre Zizinho e Luizinho, ora um ora outro ia à frente, entrosando-se perfeitamente com Gino, mas êsse entrosamento deu causa a que os ponteiros Pepe e Maurinho ficassem por momentos esquecidos. Todavia o técnico Flávio Costa por várias vêzes chamou a atenção para o fato e isso deverá ser reparado na partida de hoje.

Enquanto isso a defesa atuava dentro de sua capacidade, jogando bem.

CANARIO POUPADO

Canário foi poupado do exercício, atendendo-se uma recomendação do médico dr. Gosling, pois o ponteiro apresentava-se com uma ingua, proveniente de uma injeção.

Porém estará em condições de jôgo para hoje, segundo adiantou o médico da seleção nacional.

OS "GOALS"

Os "goals" foram consignados por Zizinho, Pepe e Djalma Santos (de pênalti). Aliás o Pênalti foi batido duas vêzes, Gilmar defendera o primeiro arremêsso, determinando então o técnico Flávio Costa nova cobrança.

OS QUADROS

No ensaio de ontem do Pacaembu, os dois quadros atuaram assim organizados: TITULARES — Pompéia, Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Formiga; Maurinho, Zizinho, Gino, Luizinho e Pepe. SUPLENTES — Gilmar, Paulinho, Belini, e Hélio; Sabará, Ezmel, Roque, Ilton, Vavá, Maneca e Graciano.

Maneca deve assinar (hoje) com o Bangu

Obteve passe livre com o Vasco — Não deverá ser lançado de imediato

O MEIA Maneca deverá assinar contrato ainda hoje com o Bangu. Essa informação nos foi prestada pelo sr. Carlos Nascimento.

O compromisso terá a duração de 6 meses apenas, pois irá até 31 de janeiro de 1957, devendo perceber ordenado mensal de 15 mil cruzeiros.

OBTEVE PASSE LIVRE

Ontem, o jogador compareceu à sede do Vasco da Gama, onde estêve conversando com o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio cruz-[illegible] na oportunidade conseguido o passe livre para [illegible] Bangu.

O meia baiano comunicou-se imediatamente com dirigentes banguenses, tendo acertado comparecer hoje ao Estádio Proletário, a fim de firmar contrato.

FICARÁ NA EXPECTATIVA

Maneca não será aproveitado de imediato no plantel principal.

Primeiro porque não poderá jogar entre os aspirantes devido haver ultrapassado o limite de idade.

Depois, porque a equipe principal está bem ajustada e o técnico Tim não pretende modificá-la.

Brasil vai propor: em março ou abril as eliminatórias

Ofícios à Venezuela e ao Peru

O BRASIL quer realizar as eliminatórias para a Copa do Mundo de 58, nos meses de março e abril de 1957.

Nesse sentido, a CBD irá propor à Federação Peruana e à Federação Venezuelana de Futebol, a realização das eliminatórias logo após a realização do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ter lugar no Peru, em fevereiro e março próximo.

Visam os dirigentes brasileiros, aproveitar o mesmo selecionado que estará presente ao Sul-Americano, facilitando assim, as despesas de viagem, pois, fariam o primeiro encontro com o Peru, em Lima, para, em seguida, rumar para a Venezuela.

Flávio será cientificado ao regressar

TÃO logo Flávio Costa regresse de São Paulo, a diretoria do Vasco da Gama lhe comunicará a rescisão do seu contrato com o clube.

Pelo distrato, o grêmio de São Januário pagará 192 mil cruzeiros ao treinador do selecionado brasileiro, quantia correspondente ao tempo que ainda resta de contrato.

Segundo o determinado em reunião de diretoria, o Vasco da Gama proporá o distrato amigável com o técnico. Caso não haja concordância de Flávio, o clube entregará o assunto à Justiça do Trabalho.

JOGADORES DO GUARANY MULTADOS

CAMPINAS — Em face da atuação pouco convincente do quadro do Guarany, domingo, diante do Noroeste, os dirigentes bugrinos resolveram multar todos os jogadores que atuaram frente ao alvi-rubro bauruense, em 60 por cento em seus vencimentos. Caso voltem a cumprir atuações que deixem a desejar, então alguns elementos serão vendidos e terão seus contratos suspensos pelo alvi-verde campineiro — ("Asapress").

Pormenores no Pacaembu

JOGO — Tcheco-Eslováquia x Brasil.
LOCAL — Estádio Municipal do Pacaembu.
JUIZ — Mr. Cross (Inglaterra).
AUXILIARES — Harry Davies e Charles Williams.
TCHECO-ESLOVAQUIA — Dolejsi — Hertl e Hedick — Novack, Pluskal e Masopust — Pazdera, Moravicicka, Feureisl, Borovicka e Krauss.
BRASIL — Gilmar — D. Santos e Edson — Formiga, Zózimo e N Santos — Canário (Maurinho), Zizinho, Leônidas (Gino), Luizinho e Pepe.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

LEÔNIDAS CASOU ONTEM E EMBARCOU

Foi para o "scratch"

CASOU-SE Leônidas. O Leônidas irrequieto, que deixa "maluco" o mais equilibrado dos zagueiros. O Leônidas que coloca sempre a torcida em angustiosa expectativa, porque não existe alguém que saiba ao certo o que êle irá fazer, quando está com a bola nos pés. O Leônidas que faz uma jogada espetacular e, logo depois, "jura", não menos espetacularmente. O Leônidas que começou no América, aonde poucos acreditavam conseguisse jogar muitas vêzes no quadro de cima. O Leônidas que — apesar disso — é o atual comandante do selecionado brasileiro. O Leônidas que não é Leônidas, porque seu nome verdadeiro é Manoel Pereira. Leônidas casou-se. Depois de "driblar" durante 29 anos as pequenas por êsse Brasil a fora, foi batido pela "marcação cerrada" que lhe fêz a Clotilde, com quem compareceu perante o juiz (de Paz) e depois ante o representante de Deus (foto), que os abençoou, ontem, na Matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. Mas Leônidas é craque e, como tal, seu concurso está sendo reclamado em São Paulo, onde logo mais à noite os brasileiros lutarão contra os tchecos, em busca da almejada reabilitação. E Leônidas teve que seguir, ontem mesmo, após o casamento, para a capital paulista, deixando a "lua-de-mel" para depois, segundo determinou "seu" Flávio. Felicidades, Leônidas.

ONTEM

ESGRIMA

Campeonato da segunda categoria — Na sede náutica do Vasco da Gama: Primeira prova — Fluminense 8 x Tijuca 1; Segunda prova — Vasco da Gama, 5 x Flamengo, 4; Terceira prova — Vasco da Gama 9 x Tijuca 0.

HOJE

FUTEBOL

Amistoso Internacional — S. Paulo, no Pacaembu — Às 21 horas, Selação da Tcheco-Eslováquia x Seleção do Brasil.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato das Primeira e Segunda divisões — Em diversas quadras, prosseguimento do certame, com a realização da décima primeira rodada do returno.

ATLETISMO

Competição Preparatória — Às 20,30 horas, no Fluminense: Diversas provas, com a participação dos atletas que estão tentando obter índice técnico para a Olimpíada de Melbourne.

TÊNIS

Semana do Tenista — Às 20,30 no Caiçaras: Torneio de duplas mistas, sorteadas entre os elementos presentes.

BASQUETEBOL

Carioca de Juvenis — Às 20,30 horas, reinício do turno de classificações com êstes encontros: Na rua Antunes Garcia, Sampaio x Vasco da Gama; na rua Prof. Valadares, A. A. Grajaú x América e na rua Marquês de Olinda, Sírio e Libanês x Clube Municipal.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Equador, em Quito: Suspenso devido à revolução.

TÊNIS

Semana do Tenista — Às 20,30 horas, no Vasco da Gama: Competição entre duplas masculinas.

VOLEIBOL

Carioca de Juvenis — Realização da segunda rodada do turno, com os seguintes encontros: Na Gávea — Flamengo x Monte Líbano; Na rua Marquês de Olinda — Sírio e Libanês x América; Na Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu x Tijuca e na ENEFD — Botafogo x A. A. Vila Isabel.

Aprenda a multiplicar **seu dinheiro** em

VILA MAR de GUARATIBA

O homem moderno vive sob o signo MAIS

APRENDA A MULTIPLICAR em VILA MAR DE GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE CR$ 50.000,00 (GLEBA "B") FINANCIADOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00, SEM JUROS

Terrenos planos e urbanizados, localizados à beira-mar, zona de clima ameno, servida por bondes, ônibus, trens, lotações, e já dotada de luz e água encanada.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

IA-3939

Loteamento inscrito sob n.os 227 e 242 no 9.o Ofício do Registro de Imóveis

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio n.º 13, 17.º andar, grupo 1702 - Telefone 32-9588
No Méier: Cine Imperator, Loja "G" - Telefone 27-4687

Fluminense vai lançar Paulo contra o Botafogo

Altair deverá ser mantido e Jair Santana sairá da intermediária — Nenhum problema com o meia Jair

O ZAGUEIRO Paulo deverá fazer sua estréia oficial no quadro do Fluminense na partida de domingo, contra o Botafogo.

O jogador já foi testado em Juiz de Fora, por ocasião do encontro com o Tupinambás, tendo correspondido plenamente à direção técnica.

SOBRARÁ JAIR SANTANA

Com a entrada do ex-jogador do Bonsucesso formando na equipe principal, Altair que vinha ocupando a zaga lateral esquerda passará para médio volante juntamente com Clovis, sobrando consequentemente Jair Santana que últimamente não tem correspondido ao treinador Silvio Pirilo.

NÃO HÁ PROBLEMAS

Ontem, surgiu uma notícia de que o meia Jair Francisco havia retornado gravemente contundido de Juiz de Fora.

Entretanto, ouvimos o Dr. Paes Barreto que tranquilizou a todos os tricolores informando que Jair Francisco não se contundiu na partida da Manchester Mineira, sendo retirado apenas por medida de precaução, pois está em tratamento de uma antiga distensão.

Jair Francisco permanece sob cuidados médicos tendo no entanto apresentado sensíveis melhoras. Sua presença no "clássico vovô" não está ainda assegurada, mas tem 50 por cento de possibilidades de vir atuar.

A FORÇA MÁXIMA

É pensamento de Silvio Pirilo conseguir a reabilitação domingo frente ao Botafogo. Para tal, pretende apresentar a fôrça máxima que dispõe tirando as derradeiras observações no decorrer dos ensaios que terão lugar hoje, amanhã e sexta-feira.

Podemos adiantar que o Fluminense deverá enfrentar o Botafogo com: Castilho; Cacá e Pinheiro; Clovis Altair e Paulo; Telê ou Converti, Léo, Valdo, Jair Francisco ou Telê e Escurinho.

Paulo (Fluminense) e Paulinho (Botafogo) estrearão domingo

Anibal Bonifácio Costa (de óculos) presidente da Federação Mineira de Basquetebol, quando dizia que não tinha dito aquilo, que realmente disse

Anibal Bonifácio Costa (chefe da oposição) virou bom moço: não aconteceu nada na Assembléia da CBB

O representante mineiro perdeu a vibração e o furor das acusações — Pediu licença e foi embora, quando Reis Carneiro fazia a defesa da CBB — Chegou a ser ridícula a Assembléia Geral de ontem — Não foi cumprida a promessa de derrubar a diretoria presidida pelo almirante Paulo Meira

COM o presidente da Federação Mineira de Basqutebol recuando das declarações prestadas e transformando-se de oposicionista ferrenho e audacioso em bom moço e menino conciliador, a Assembléia Geral da CBB (ontem, no CND) não foi além do ridículo.

O sr. Anibal Bonifácio Costa (presidente mineiro) seria a bomba da Assembléia. A circular distribuida pela entidade das Alterosas, falava em mil e uma perguntas contra a diretoria da CBB; fazia insinuações na questão dos orçamentos; além de deixar claro que a Federação Mineira comandaria autêntico ataque aos homens da CBB.

DECEPÇAO

Com a palavra o sr. Anibal Bonifácio Costa, houve então a grande, a enorme decepção.

Começou pedindo a inversão na ordem dos trabalhos, ou seja, colocar em segundo plano o questionário da sua entidade e que seria discutido num Congresso ilegal, em Belo Horizonte.

ORA, justamente por causa do questionário, a B.B.B. proibiu o Congresso ilegal e convocou a Assembléia Geral.

Logo depois, o sr. Anibal Bonifácio Costa dizia que nunca pensou em ofender os homens da C.B.B. e nem dêles jamais duvidou. No entanto, ali estava (como assistente) o jornalista José Guió Filho, de "A Noite", a quem o sr. Anibal deu uma entrevista violenta contra a direção da C.B.B., chegando mesmo a colocar em dúvida a honorabilidade de alguns de seus dirigentes.

COM LICENÇA

Não contente com o triste papel que estava representando, o sr. Anibal Bonifácio (que fazia questão de falar em nome dos mineiros) resolveu pedir licença para um compromisso, às 20 horas, justamente quando o sr. Reis Carneiro, vice-presidente das relações exteriores da C.B.B., fazia uma demonstração da honestidade de seus atos e da C.B.B., ao mesmo tempo que executava tremenda carga contra os disse-me-disse que naquêle momento não eram ratificados.

O sr. Anibal Bonifácio Costa era o único dos presidentes (ou representantes) que tinha obrigação de ficar até o finzinho da Assembléia.

Falaram também o presidente almirante Paulo Meira e os vices Moreira Leite (Finanças), Carlos Chagas (Técnica) e Reis Carneiro como representante de Ivan Raposo (Relações Interiores).

Moreira Leite fêz questão de que se fizesse um pronunciamento sôbre a situação financeira, para que não haja interpretação maldosa de como tem sido empregado o dinheiro da CBB. O almirante Paulo Meira chegou mesmo a propôr que a Assembléia designasse uma firma idônea para fazer a perícia nas contas da entidade, o que foi recusado unanimemente por proposta do Estado do Rio.

Carlos Chagas colocou o calendário da CBB à disposição das entidades para as sugestões que possam melhorá-lo, já que (palavras suas) o calendário era um dos pontos de discórdia.

Reis Carneiro (quer em seu nome, como no de Ivan Raposo) não teve papas na língua. Dirigiu-se ao representante mineiro de forma categórica e forte, destruindo tôdas as ondas e quaisquer insinuações sôbre uso indevido de dinheiro da CBB.

Finalmente, depois do almirante Paulo Meira ter provado que a CBB tem tido "deficits" monumentais (que só têm sido cobertos por subvenções ou que vão sendo pagos parceladamente) assumiu a presidência o sr. Murilo Pinheiro Alves, uma vez que as entidades presentes queriam dar (e deram) um voto de confiança e de aplausos à atual diretoria da CBB.

Nessa altura o sr. Bonifácio, que cheflou todo o movimento, já estava ausente da Assembléia há cêrca de uma hora.

UM CASO

Como fôsse posta em dúvida uma informação publicada pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports" e divulgado pelo programa "Basquete na Taba" (Rádio Tamoio) o cronista Melo Júnior obteve autorização para dar explicações.

Confirmou integralmente as acusações levantadas contra a CBB por várias entidades, inclusive a carioca, tendo o testemunho do presidente Rumi Ranieri (paulista) e motivado explicações de Murilo Pinheiro Alves (carioca).

TEMPO PERDIDO

A rigor, com a mudança brusca de atitude do presidente mineiro, pode-se dizer que a Assembléia Geral serviu apenas para bate-papo e para demonstrar que há muita onda e pouco trabalho no cenário nacional de basquete.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

VIRA como convidado da C.B.D. o "quatro com" do Galitos de Aveiro, campeão de Portugal, para a Regata Internacional que será realizada em outubro.

A resolução do convite foi tomada na reunião de ontem do Conselho Técnico da CBD. Participaram da reunião, além do sr. Nelson Parente, que está promovendo os entendimentos, os senhores Artur da Fonseca Soares (pelo Vasco da Gama) e Alvaro Gonçalves da Silva (presidente da Casa dos Poveiros).

O "OITO" DO NAUTICO

O "oito" (iole) do Náutico de Viana do Castelo ofereceu-se também para a competição internacional; todavia, o órgão técnico vai estudar seu oferecimento, mas com a condição de arcar com tôdas as despesas de viagem, correndo por conta da colônia portuguêsa no Rio as despesas de estada.

Porém, o Conselho Técnico da CBD comunicou que preferiria a vinda do "outrigger" de oito ao invés da iole, por obediência inclusive aos Regulamentos Internacionais.

REUNIAO HOJE

Hoje, no Ginástico Português, e também na CBD, serão realizadas reuniões a fim de serem ultimados detalhes sôbre o "quatro com".

Galitos (de Aveiro Portugal) no Brasil

Outro clube ofereceu-se para correr na Lagoa

SOB todos os aspectos foi magnífico o treino da guarnição carioca do "quatro com" que segue amanhã rumo a Florianópolis, nessa raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em 6'55" o conjunto deu seu "tiro" final para a competição de domingo, nos 2.000 metros, fazendo boas passagens, registrando 1'37" nos 500 metros; 3'22" nos 1.000; 5'08" nos 1.500 metros e completar no grande tempo de 6'55".

No momento do "tiro" a Lagoa estava boa, havendo um ligeiro vento de ré, dos 1.100 aos 1.600 metros, sem que isso tenha causado grande influência no rendimento da guarnição.

VAI NO "QUATRO SEM"

No caso de uma vitória sôbre os catarinenses e gaúchos, será pedida para a guarnição carioca inscrição nas Olimpíadas de Melbourne, no "quatro sem", já que maior será o rendimento dêsse conjunto.

GAUCHOS INSCRITOS

Foi atendida pelo Conselho Técnico de Remo da C. B. D. a pretensão gaúcha de inscrição nas eliminatórias dos próximos dias 12 e 14, em Florianópolis.

AUTORIDADES

Como autoridades para as eliminatórias a C. B. D. designou, além do sr. Walter Cosenza como árbitro Geral, mais: JUIZES DE PARTIDA — Osmar de Souza e mais um dirigente catarinense a ser designado no momento. JUIZES DE CHEGADA — Heitor Ferrari (presidente da Federação Aquática de Santa Catarina) e Túlio de Rosse (da Federação Aquática do Rio Grande do Sul) e mais um dirigente carioca que será designado no momento.

Sebastião Mendes tentará recorde dos 3.000 metros

Competição preparatória, esta noite, nas Laranjeiras — Seis provas para os atletas que estão sendo preparados para as Olimpíadas

SEBASTIAO Mendes tentará esta noite o recorde brasileiro dos 3 mil metros rasos.

Esta tentativa terá lugar na pista do Fluminense por ocasião da competição preparatória destinada aos atletas que procuram obter o índice para a Olimpíada de Melbourne.

A competição desta noite que mais uma vez será supervisionada pelo técnico norte-americano Don Kinzle constará das seguintes provas: 400 metros com barreiras; 100 metros rasos, 110 metros com barreiras, Salto em distância, 3.000 metros rasos e 200 metros rasos.

A primeira prova será iniciada às 20,30 horas, devendo tomar parte na competição os atletas Ary Façanha de Sá, Ijoel Rosa e Silva, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo dos Santos e outros.

ESGRIMA

TEVE início ontem, na sede náutica do Vasco da Gama, o Campeonato Carioca de Esgrima da segunda categoria, apresentando os seguintes resultados:

Primeira Prova: Fluminense 8 x Tijuca 1. A equipe vencedora formou com Carlos Gonçalves, Horst Seitz e Michel Barbo.

Segunda Prova: Vasco da Gama 5 x Flamengo 4. Os vascaínos contaram com Aluízio Alves Borges, Nelson Basto e Romitram França.

Terceira Prova: Vasco da Gama 9 x Tijuca 0, tendo os vencedores formados com a mesma equipe.

Hoje, terá prosseguimento o certame, ainda na sede náutica do Vasco da Gama.

OS TCHECOS QUEREM UM 3.º ENCONTRO

SAO PAULO — Existem possibilidades da realização de um terceiro jôgo entre brasileiros e tcheco-eslovacos.

Segundo a reportagem foi informada, em caso de vitória da seleção brasileira na noite de hoje, no Pacaembu.

Os tchecos estão dispostos a sugerir à Confederação Brasileira de Desportos um terceiro cotejo que poderia ser efetuado no Estádio Municipal do Maracanã, depois do compromisso em Santiago do Chile, programado para o dia 26.

O prélio poderia ser concretizado entre os dias 29 do corrente e 2 de setembro. (Sport Press).

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

A C. B. V. comunicou ao CND a constituição oficial de sua delegação, com 33 pessôas (1 chefe, 2 delegados, 1 médico, 2 técnicos, 1 acompanhante, 1 jornalista, 1 juiz e 24 jogadores).

—A C. B. V. está enviando cartas a tôdas as entidades filiadas à F. I. V. B., solicitando apôio para o patrocínio do certame mundial de voleibol, em 1960. No documento, a entidade nacional reclama um intercâmbio intenso com as congêneres de todos os países.

— O Tijuca T. C. solicitou licença à FMV para promover um Torneio Triangular Feminino com a participação do C. R. Icaraí e do Atlético Clube, de São João Del Rei.

— As seleções cariocas em preparativos para enfrentar as representações nacionais que irão a Paris, realizaram ontem à noite mais um treino coletivo.

— O sr. Antônio Jaber já fêz entrega à presidência da F. M. V. do seu Relatório sôbre a participação (vitoriosa) do selecionado juvenil carioca no último certame brasileiro em Belo Horizonte.

— Com o objetivo de movimentar os atletas dos clubes filiados, a Federação Metropolitana realizará um torneio misto com a denominação de "Alberto Damazio de Sá", em homenagem ao saudoso cortador. O torneio será aberto a tôdas as divisões e as únicas exigências para inscrição dos atletas serão: que esteja inscrito regularmente e sem cumprir estágio. As inscrições estarão abertas a partir de hoje, até o dia 20 do corrente. O certame deverá se iniciar no próximo dia 28, prolongando-se até 13 de setembro. Os jogos serão realizados exclusivamente nas seguintes quadras: Flamengo, Fluminense, América e Tijuca.

— No sábado, a F. M. V. dará início aos seus torneios femininos de qualquer classe e juvenil. Os jogos serão disputados aos sábados, em agôsto, e aos domingos, a partir de 23 de setembro.

— Pensamento da C. B. V.: realizar competições com os selecionados, antes do Campeonato Mundial. Depois, não.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

RESULTADOS dos jogos da 10.ª rodada do Returno das 1.ª e 2.ª divisões, disputados segunda-feira:

1.ª DIVISÃO - ZONA "A" — Senado 3 x São Cristóvão 2 e Minerva 8 x Raio de Sol, 1;

ZONA "B" — Flamengo, 2 x Colúmbia, 1 e Boqueirão, 2 x Audax, 1;

ZONA "C" — Jequiá, 7 x Bonsucesso 2 e vitória do Brás de Pina, contra o Olaria, por W. O.;

ZONA "D" — A. A. Estrêla 3 x Suruí, 0;

ZONA "E" — América, 4 x Andaraí, 2.

—oOo—

O Minerva já é pràticamente campeão da Zona "A", de vez que leva 6 pontos de vantagem sôbre os seus mais próximos adversários e lhe faltam sòmente 2 jogos.

O Minerva está invicto e tem apenas 2 p.p.. Em 2.º lugar, na Zona "A", estão São Cristóvão, Senado e A. A. Portuguêsa, com 8 p.p..

—oOo—

O encontro entre a A. A. Vila Isabel e o Clube Municipal, que deveria ter sido efetuado 2.ª feira, foi transferido para o dia 17 do corrente na quadra do primeiro.

Pela 11.ª rodada do Returno, serão disputados hoje, os seguintes encontros, das 1.ª e 2.ª divisões:

ZONA "A" — Maxwell x Raio de Sol, na quadra do Mawvell e Portuguêsa x Paula Matos;

ZONA "B" — Carioca E. C. x Radar, na quadra do Carioca;

ZONA "C" — GREIP x York, na quadra do GREIP e Social Ramos Clube x Olaria, na quadra do Social Ramos;

ZONA "D" — Madureira T. C. x Onze Estrêlas, na quadra do Madureira T. C. e Vaz Lôbo x A. A. Estrêla, na quadra do Madureira A. C.;

ZONA "E" — Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C., na quadra do S. C. F. R. e A. A. Grajaú x América na quadra do A. A. Grajaú.

Paulinho e Didi no exercício desta tarde

Preparativos do Botafogo para o "clássico" de domingo — O extrema Hélio voltou ao alvinegro

PAULINHO e Didi participarão do treino que Zezé Moreira programou para hoje.

Com a dispensa de Didi, do selecionado brasileiro, pretende o técnico botafoguense dar a formação definitiva da vanguarda que jogará contra o Fluminense.

PEDIDA A TRANSFERENCIA DE PAULINHO

O sr. Emílio Beackline, diretor de Futebol do Botafogo, informou que já foram tomadas tôdas as providências para a legalização do avante Paulinho, para que seja feito o seu lançamento domingo.

HÉLIO VOLTOU

O ponteiro Hélio, que estava emprestado ao Taubaté, deverá assinar novo contrato com o Botafogo. O jogador será o novo titular da ponta-esquerda, substituindo Rodrigues.

AMISTOSO COM O SANTOS

Os dirigentes alvi-negros estão aguardando uma resposta do Santos, ao convite para a realização de um amistoso na noite do dia 15, no Maracanã.

Como o Santos não tomará parte na rodada paulista da semana vindoura, os botafoguenses acreditam na aceitação do convite.

ATLÉTICO CONVIDOU O VASCO

BELO HORIZONTE — O Atlético, tri-campeão mineiro, endereçou um convite ao Vasco da Gama, para a realização de uma partida amistosa no próximo dia 15, nesta capital, no gramado de Lourdes. Aguardam os atleticanos uma resposta dos cruzmaltinos. ("Sport Press").

SEGUE HOJE A GUARNIÇÃO DOS CARIOCAS

ELIMINATÓRIAS DE MELBOURNE (FLORIANÓPOLIS)

EM avião da Fôrça Aérea Brasileira, seguirá amanhã para Florianópolis o "quatro com" carioca que vai disputar as eliminatórias para indicar a representação que irá às Olimpíadas.

O embarque da turma carioca será às 5 horas, no Aeroporto Santos Dumont devendo chegar por volta das 12 horas na capital catarinense, pois o avião fará escalas, em Cruz Alta, Cumbica e Curitiba.

DELEGAÇAO DE "OITO"

A delegação carioca (que é mista) é composta de oito pessoas, seguindo Silvio Augusto (timoneiro), José Carvalho, Nelson Guarda, Ruy Kopper e André Richer (esta a guarnição oficial), Guilherme do Eirado (reserva), Osmar de Souza (timoneiro e membro do Conselho Técnico da F. M. R.) e mais um dirigente carioca, que será designado hoje.

ELIMINATÓRIAS DIAS 12 E 14

As eliminatórias serão realizadas nos dias 12 e 14, em águas da Bahia Sul, de Florianópolis, e no caso de uma terceira partida esta será disputada na manhã do dia 16.

COSENGA, ARBITRO

Como Árbitro Geral, e elemento controlador das eliminatórias, foi designado pelo Conselho Técnico da C. B. D., o sr. Walter Cosenga, membro do Órgão Técnico.

ARGO da SEMANA

1956! JUBILEU 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

n'A Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR UM ARTIGO DE QUALIDADE ...COM A MAIOR FACILIDADE!

BARBEADOR ELÉTRICO Remington "60"

Econômico e muito prático para você se barbear com rapidez e eficiência onde quer que esteja sem precisar de pincel, sabão e água. O presente ideal para o Dia do Papai!

SÒMENTE ESTA SEMANA

APENAS 100,- DE ENTRADA

ou à vista 2.480,-

- Garantido por 1 ano contra defeito de fabricação, com certificado.
- Indicador de voltagem regulável para corrente alternada ou contínua de 90/110 110/130 e 190/240 volts.

DIA 12 DE AGOSTO (DIA DO PAPAI)

AR CONDICIONADO

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Apresentação em magnífico estôjo de couro.

APROVEITE: COMPRE AGORA!

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

Guia imobiliária

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 — 13.º and — Tel. 23-5870

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels 42-2999 e 42-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso 6-13.º and apt 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel 32-1721 — Res. 26-5978

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, Grupo, 702 — Tel.: Cons. 32-4213 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel. 42-2982 e 32-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5854 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 23-7347 — 25-2849

DR. JOSE VIEIRA BRANDÃO
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 185 — Tel 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels. Consultório 42-2989 e Residência 47-7034

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 32-7550 Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 - Tel.: 47-6468 e 27-4957

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 14 horas — Tels.: 42-1063 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 52-1059 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels 32-8034 36-9232 e 37-6221

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel 42-4919 — De segunda a sexta-feira das 15 às 17 horas. Hora marcada.

Jogos transferidos e ausências justificadas: as chuvas prejudicaram o Campeonato TRIBUNA

A equipe do Estrêla Nova que teve o seu jôgo com o Sporting adiado em face do mau tempo

Muitos jogos não puderam ser realizados – transferidos Sporting x Estrêla Nova, Comercial x Carioca e Juventus x Nova América

TODOS os clubes que não comparecerem domingo para os jogos programados pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, tiveram suas ausências justificadas. Considerou a Comissão de Justiça que os fortes aguaceiros que caíram na cidade, durante os últimos dias da semana passada, constituiu motivo suficiente para que os times não comparecessem nos campos de seus adversários.

JOGOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por comum acôrdo, para datas ainda não fixadas: Sporting x Estrêla Nova, Comercial x Carioca da Alegria e Juventus de Nova América.

DECISÕES DA COMISSÃO

A Comissão de Justiça tomou as seguintes resoluções:

1) Caso jôgo S. C. Maravilha x Navarrinho A. C. — Considerar o Maravilha com direito aos 4 pontos;
2) Caso CESI do Méier x Nacional F. C. do Campinho. — Considerar o CESI vencedor W.O. com direito aos 4 pontos.
3) Caso S. C. Alvinegro x Infantos da Piedade. Considerar o Alvinegro com direito aos 4 pontos.
4) S. C. Boa Vista x Costa Barros F. C. — Considerar o Boa Vista com direito aos 4 pontos.
5) Progresso F. C. x Grêmio Imperial. — Considerar o Progresso vencedor W.O., com direito aos 4 pontos, e justificar a falta do Grêmio Imperial.
6) E. C. Bandeirantes x Santos Dumont F.C. — Considerar o E. C. Bandeirantes com direito aos 4 pontos.
7) Juventude A. C. x União D. Coelho Neto. — Considerar o Juventude vencedor W.O. e justificar a ausência do União D. Coelho Neto.
8) Ipiranga F. C. da Praça do Carmo x Juventus de Copacabana. — Solicitar ao Ipiranga a apresentação do ofício de seu adversário para julgamento na próxima segunda-feira.
9) Monte Carlo F. C. x São Cristovinho. — Considerar o Monte Carlo vencedor W.O. e justificar a falta do São Cristovinho.
10) C. E. Osvaldo Cruz x Santo Agostinho F. C. — Considerar o Osvaldo Cruz vencedor W.O. e justificar a falta do Santo Agostinho.
11) E.C. Barra da Tijuca x E. C. Bom Jesus. — Considerar o Barra da Tijuca vencedor W.O. e justificar a falta do Bom Jesus.
12) Ouro Verde F. C. x E. C. Cantagalo. — Considerar o Ouro Verde vencedor W.O. e justificar a falta do Cantagalo.
13) Tôrres Sobrinho F. C. x E. C. Rio-São Paulo. — Manter a realização do jôgo tendo em vista a declaração do Tôrres Sobrinho de que comparecerá ao campo de seu adversário.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas relativas à 17.ª rodada:

1) ÁS DE OURO F. C. x VILA F. C. — Local: Inhaúma. Resultado: empate de 3 tentos. Contando-se dois pontos para o Ás de Ouro e dois para o Vila F. C.
2) NOVO ORIENTE F. C. x IPIRANGA DA VILA DA PENHA — Local: Ipanema. Resultado: Ipiranga, 6 x 4. Contando-se 4 pontos para o Ipiranga da Vila da Penha.
3) EXPRESSINHO DA TIJUCA x VOLUNTÁRIOS — Local: Olaria. Resultado: Voluntários, 3x2. Contando-se 4 pontos para o Voluntários.
4) E. C. ENG. LEAL x CASTRO ALVES E. C. — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 7x0. Contando-se quatro pontos para o Engenheiro Leal.
5) E. C. ALVORADA x A.A. INHAÚMA — Local: Encantado. Resultado: Alvorada, 7x1. Contando-se 4 pontos para o Alvorada.

O goleiro Noca, do A. A. Inhaúma defende sua meta de um dos muitos ataques do Alvorada, que marcou sete "goals" e teve oportunidades para marcar outros

UM EXEMPLO A SER IMITADO

COM o desabamento de três casas, no domingo, muita gente (inclusive e na maioria criança) ficou sem abrigo. Esses desabamentos ocorreram perto da sede do Expressinho, clube que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Por isso, os seus diretores quando chegaram do jôgo reuniram-se (com a Rádio Patrulha presente) e decidiram ceder sua sede social, para as famílias desamparadas, para que elas não ficassem ao relento, já que embora sem causar vítimas, os desabamentos deixam-nas sem nada.

Essa atitude do Expressinho, um clube pequeno, calou fundo no pessoal do bairro (Alto da Boa Vista), porém, desejávamos, que muitos, inclusive autoridades, atentassem para êsse fato, que não é único, nem é privilégio do Expressinho. São fatos que ocorrem em muitas e muitas ocasiões em que os pequenos são êles quem chamam de pequenos), são chamados a dar a sua assistência e o fazem sem pedir pagamento. Fazem pelo dever de servir e servem com boa vontade. Porém, quando êles necessitam de alguma coisa, a burocracia dos poderes públicos, exigências de uma autoridade descontente, os fazem gastar muito dinheiro, ter muitos aborrecimentos e às vêzes nada conseguem em face de exigência tôla. Isso em geral acontece quando um clube dêsses procura legalizar-se. Primeiro tem que atender a inúmeras exigências, por vêzes descabidas. Perdem um tempo imenso desnecessàriamente e acabam caindo nas mãos dos espertalhões que prometem tudo com rapidez e depois de terem na mão o dinheiro, não arranjam nada.

Craques dos laboratórios num torneio de futebol

Domingo, o certame — Numerosos times já inscritos

COMO parte dos festejos comemorativos do 6.º aniversário da Associação dos Empregados no Comércio e Indústria Farmacêutica a direção da entidade fará realizar domingo próximo um torneio de futebol, no qual tomarão parte equipes representativas de diversos laboratórios.

NUMEROSAS ADESÕES

O torneio, que será disputado nos moldes do torneio início da F.M.F. já conta com numerosas adesões, a saber: Lederle, Panquímica, Labofarma, Fontoura Wyth, Millet Roux, Martinho Guimarães, Raul Leite, Endoquímica, Parck Davis, Xavier, Krinos, etc.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o certame continuam abertas, podendo os interessados dirigirem-se ao Departamento de Esportes da associação, para maiores esclarecimentos.

PRÊMIOS AOS VENCEDORES

Ao campeão e vice-campeão do certame serão conferidas artísticas taças e medalhas individuais.

BRAZ CUBAS F. C.

O COMERCIAL E. C. pede ao Braz Cubas F. C. a resposta do ofício convidando para um jôgo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. SAICAN

O TORRES Sobrinho F. C. comunica ao E. C. Saican que o ofício-convite para 7 de outubro está cancelado, por falta de resposta prévia.

Tamoio de Ramos F. C.

O AS de Ouro F. C. solicita um entendimento sôbre o jôgo de 19 de agôsto. (Telefonar para 29-1823, sr. Leonel Simões).

ESTA NOITE NA RÁDIO ELDORADO

20,00 — ÊSTE É O SUCESSO
Oferta da Casa Branca.
20,05 — RECITAL DE MELODIAS
Oferta: Popelinita.
20,30 — FAVORITOS DO PÚBLICO
Oferta: Luv. e Galerias Gomes e Casa Valele. Audição com Dorival Caymmi.
21,00 — VIAGEM MUSICAL
Produção de Jeová A. Câmara. Oferta da VARIG.
21,35 — TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla. Hoje: trechos de óperas.
22,00 — CONCÊRTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein. Prokofieff: Sinfonias em ré "clássica", op. 25, e n.º 6, op. 111.
23,00 — RITMOS DE "BOITE"
Oferta da RCA - Victor.
24,00 — MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel.

ZYZ 22 — Rádio Eldorado — 550 kcs.

Jogam em S. Cristóvão Carioca x Bandeirantes

Clássico de São Cristóvão, pelo Campeonato – Jôgo bom entre amadores e aspirantes – Periga a invencibilidade – Escaladas as equipes do Carioca

OS dois melhores quadros de São Cristóvão, Bandeirante e Carioca (pela atuação no campeonato) farão uma boa partida domingo, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. As duas equipes são boas (nas duas categorias) e poderão fazer ótimo jôgo, tanto preliminar como amadores.

PERIGA A INVENCIBILIDADE

Os aspirantes do Carioca, que de há muito estão invictos, terão pela frente desta feita, uma boa equipe, na categoria, já que o Bandeirante tem também se imposto aos seus adversários com categoria. E' bem possível, embora o jôgo de amadores seja o principal, que o melhor dos encontros seja o jôgo de aspirantes.

JAGUARE'

Jaguaré, ponteiro-direito e diretor do Carioca, que acumula também as funções de jogador e artilheiro da equipe de aspirantes, diz que sua equipe não perderá êsse confronto, já que êle sòzinho poderá garantir o marcador.

OS QUADROS

As duas equipes do Carioca, para êsse jôgo, alinharão com as seguintes formações:

Amadores — Didi, Jorge e Joel; Pedro, Toninho e David; Mundinho, Arnaldo, Tody, Cidinho e Orimar.

Aspirantes — Nayle, Leitão e Wilson; Eduardo, Pedro e Roberto; Jaguaré, Nilton, Pinga, Zeca e Wilson II.

A equipe do Carioca, que terá no Bandeirante, do Pedregulho, um difícil adversário, nas duas categorias

Jogarão os garotos do Carioca e Canadá

No campo do Canadá o encontro – Muito interêsse pela partida – 9 horas na sede A caravana

OS juvenis do Carioca F.C. e do E.C. Canadá se enfrentarão domingo, no campo do segundo, em partida amistosa. Esse jôgo, graças às atuações anteriores das duas equipes, faz prever um bom encontro.

O PRESIDENTE

A caravana do Carioca, que será chefiada pelo seu presidente, deixará a sede social, em condução especial, às 9 horas da manhã. Grande número de associados acompanharão o quadro do Carioca, já que a garotada, mercê de boas atuações, já catequizou sua grande torcida.

O QUADRO

O quadro do Carioca atuará com a seguinte formação:

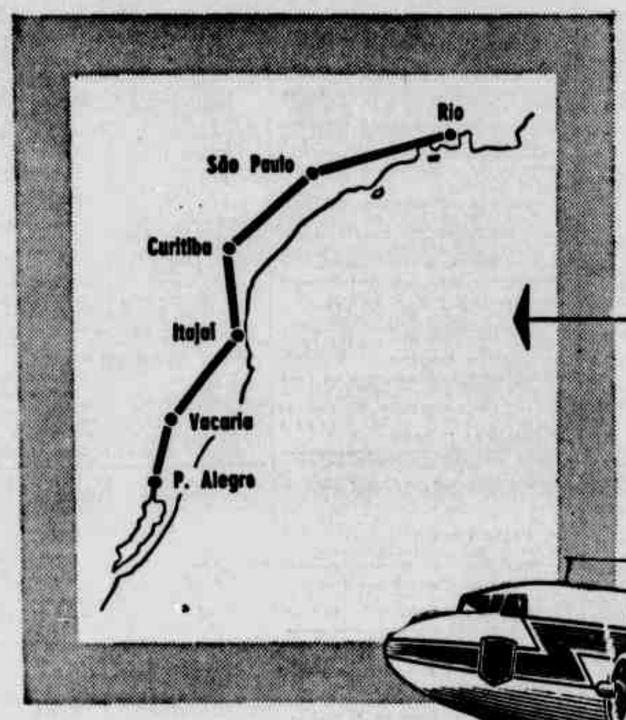
Osmar; Mazio e Celso; Airton, Milson e Mauro; Walmir, Carlinhos, Ivan, Rogério e Wilson II.

Convoca o Cinelândia

JOGARA' completo, domingo, o Cinelândia, contra o Filhos de São Jorge, no campo dêste. Os ausentes no último compromisso (5 titulares: o goleiro, o zagueiro central, médio apoiador e ala direita), estarão presentes à êsse compromisso que vale ponto para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

A direção de esportes do Cinelândia, convoca todos os seus amadores para se apresentarem domingo, na sua sede social, às 11 horas, para incorporados, seguirem para o local do encontro, em condução especial.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa – Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 86
Das 14 às 17 horas



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

O CAVALO ARTILHEIRO

ÊSTE cavalo gosta de assistir a jogos do Barra da Tijuca. Como assistente e torcedor dêsse clube tem êle o privilégio de ser, também, talvez o único cavalo artilheiro no Mundo. O caso é contado, sem detalhes, pelo pessoal do Barra da Tijuca, da seguinte forma: — Jogávamos contra o Monte Castelo ou Grêmio Joaquim Nabuco, quando um de nossos jogadores, Vivico, do segundo quadro, atirou a bola para o "goal", a bola chocou-se com o cavalo e deslocou por completo o goleiro. O juiz meio confuso, e também, impressionado pelo sucedido e também, pelas risadas, custou para decidir apontando o centro do campo (sua decisão foi acertada), validando o tento. Nós, porém, não podemos dar com certeza o jôgo em que o cavalo marcou o tento já que o burro-canário, único que poderia traduzir uma possível entrevista, não foi encontrado.

Ademir não acredita que o Esporte gaste 400 mil cruzeiros

Acha que o clube pernambucano não vai fazer despesa tão grande por quatro meses — Contraproposta de 100 mil cruzeiros e dois jogos — Mais viável o empréstimo

"NÃO acredito que o E. C. Recife compre o meu passe ao Vasco, por Cr$ 400 mil, para contar com o meu concurso sòmente por quatro meses", declarou Ademir à reportagem.

O valoroso avante, que vem sendo visado pelo clube que o lançou no cenário esportivo nacional (E. C. Recife), procurado por nossa reportagem, informou que, devido aos seus afazeres particulares, não poderá se ausentar desta capital por mais de 4 meses.

AS NEGOCIAÇÕES

O clube pernambucano, há algum tempo, vem procurando conseguir a transferência de Ademir, sem entretanto obter resultados satisfatórios.

Agora, em face da insistência do Esporte Clube do Recife, a direção do Vasco resolveu aceitar uma proposta apresentada pelos pernambucanos, de Cr$ 100 mil à vista, mais a renda líquida de dois jogos, a serem realizados com a participação do jogador em causa.

MAIS VIÁVEL O EMPRÉSTIMO

Em face da dificuldade da permanência de Ademir em Recife, por mais de 4 meses, acredita o avante, que o clube pernambucano tentará obter do Vasco, por empréstimo, o seu concurso pelo prazo acima citado.

ESPERADO EMISSÁRIO

Está sendo aguardada a chegada, ainda hoje, de um emissário do Esporte Clube do Recife, a fim de tentar junto aos dirigentes vascainos, o empréstimo do famoso avante vascaino.

A equipe do Independência que tem tudo para ser campeão do terceiro turno no Campeonato de São Cristóvão e conseguir disputar o título de campeão, no ano, com o Maracanã, que ganhou os dois turnos

"Melhor de três" quase certa no Campeonato de São Cristóvão

Independência e Unidos da Liberdade aptos a vencer o 3.º turno

DIFICILMENTE deixará de haver a "melhor de três", para decisão do Campeonato de São Cristóvão. O Maracanã, que foi o campeão dos dois primeiros turnos, tem três pontos perdidos e se o Independência triunfar domingo sôbre o Ponto Chic, não poderá alcançar a diferença que o supera do líder do terceiro turno, que ainda não perdeu nenhum ponto.

ÚLTIMAS ESPERANÇAS

O Maracanã e o Acre, que jogam domingo, disputam também sua última chance de vencer o terceiro turno, dependendo ainda da vitória do Ponto Chic sôbre o Independência. Aliás, se o Independência vencer domingo, só poderão ser campeões do terceiro turno, o próprio Independência e o Unidos da Liberdade (se êste triunfar sôbre o Libertad).

NAO QUIS JOGAR

Dos jogos de domingo um não foi realizado, porque o Libertad, promotor do campeonato, recusou-se a jogar, alegando que o campo estava impraticável. Tanto êsse caso como o do jôgo entre o Independência e Libertad, serão julgados na reuniño desta semana.

RESULTADOS DA RODADA

A rodada de domingo ofereceu os seguintes resultados:

UNIDOS DA LIBERDADE X ACRE

Resultado: Unidos da Liberdade 2 x 0.

Quadros: ACRE — Goes; Devanil e Souza; Farias, Sérgio e Walter; Jorge, Zequinha, Miranda, Sanches e Odir.

UNIDOS DA LIBERDADE — Pompéia; Antônio e Vieira; Orlando, Sebastião e Joaquim; Domingos, Walter, Alcides, Geraldo e Elísio.

Autores dos tentos: Geraldo e Domingos.

INDEPENDÊNCIA X MARACANÃ

Resultado — Independência 2 x 1.

Quadros: INDEPENDÊNCIA — Beto; Carlos e José; Nunes, Chiavoni e Geraldo; Cleuso, Hamilton, Leitão, Menezes e Orlando.

MARACANÃ — Mário; Lopes e Waldo; Silva, Dorival e Fernandes; Luiz, Vinagre, Gomes, José e Joaquim.

Autores dos tentos: Menezes e Cleuso, para o Independência; Luiz, para o Maracanã.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados da terceira rodada, a situação do certame, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º	Independência	0
2.º	Unidos da Liberdade	2
3.º	Maracanã	3
"	Ponto Chic	3
4.º	Acre	4
5.º	Libertad	6

Noticiário (CND-CBD-FMF)

.... A entidade máxima comunicou à F.M.F. que transferiu o goleiro Anibal, para a Federação Pernambucana e o meia Hermes, para a Federação Gaúcha.

.... Foram registrados ontem na secretaria da entidade metropolitana, os novos contratos firmados pelo zagueiro Navarro com o Bangu e Henrique e Renato com a Portuguêsa.

.... O recurso do Flamengo endereçado a entidade máxima no caso Cany foi entregue ao sr. Abilio de Almeida, para dar parecer.

.... O América comunicou à F.M.F. que fêz proposta para renovação de contratos ao zagueiro Osmar e ao centro médio Osvaldinho.

.... Seguiu ontem para São Paulo o sr. Mozar di Giorgio superintendente da C.B.D.

Um brinde com o melhor da festa!

Chegou Brahma Chopp! E a festa ganha sua maior animação! Deliciosíssimo... rico... aromático... cada copo de Brahma Chopp exprime aquela satisfação que só mesmo Brahma Chopp é capaz de proporcionar! Brahma Chopp é assim tão apreciado porque seu preparo é feito com os mais escolhidos ingredientes — o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento. Beba Brahma Chopp e sinta o prazer de quem sabe o que é cerveja!

Brahma Chopp
BRAHMA
Chopp
não pode haver melhor!
OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
EM BARRIL OU GARRAFA
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Impermeabilização do Maracanãzinho

Vai prejudicar a fase final do Campeonato de Basquete — A situação das últimas vagas nas duas divisões — Flamengo x América jogarão sexta-feira

NA próxima semana a ADEM deverá iniciar os trabalhos de impermeabilização do Maracanãzinho. Se tal suceder, a FMB ficará com um difícil problema para resolver, qual seja o de conseguir um local condigno para realizar a fase final do certame da cidade, (erroneamente chamado "Super-Campeonato).

NOVO LOCAL

Atendendo ao interêsse que vem despertando o encontro Flamengo x América, partida final da série "A", na parte de classificação, o clube rubro-negro entendeu-se com o seu co-irmão, no sentido de realizar o encontro, sexta-feira no ginásio do Maracanã, tendo o América concordado com a troca de local.

O jôgo estava programado para a quadra da Gávea. Entretanto os dirigentes do Flamengo julgaram que as suas acomodações seriam pequenas, em face do carater de revanche que a partida encerra, embora os dois clubes já estejam classificados para o turno final. Como se sabe, no primeiro turno, o América foi vencedor sôbre seu rival, em partida jogada na Rua Campos Salles.

VASCO DE FORA

Qualquer que seja o resultado do jôgo de sexta-feira, entre Sírio e Libanês x Grajaú. Isto porque, a FMB decidiu que não haverá desempate para o preenchimento das três vagas, preferindo o critério do "goal-average" (sòmente nos jogos entre os clubes em igualdade de condições).

Assim, a Atlética Vila Isabel que se encontra em terceiro lugar ao lado do Vasco da Gama, já obteve classificação para o turno final, em virtude dos resultados dos jogos entre ambos: primeiro turno — Atlética Vila Isabel, 76 x 68 (saldo de 8 pontos); segundo turno — Vasco da Gama, 54 x 50 (saldo de 4 pontos).

Caso o Sírio e Libanês perca para o Grajaú, ficarão empatados Atlética Vila Isabel, Vasco da Gama e Sírio e Libanês. Nem esta hipótese favorecerá ao clube de São Januário, pois também o Sírio e Libanês e a Atlética Vila Isabel levam vantagem pelo "goal-average".

RESULTADOS

Os jogos entre os 3 quadros apresentaram os seguintes resultados: Sírio e Libanês x Vasco da Gama: 54 x 44 e 41 x 56; Sírio e Libanês x Atlética Vila Isabel: 65 x 42 e 68 x 81; Atlética Vila Isabel x Vasco da Gama: 76 x 68 e 50 x 54.

SEGUNDA DIVISAO

Na segunda divisão já estão classificados: Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama. Restam duas vagas, uma em cada série. Na série "A" América e Tijuca são os candidatos. Se o América vencer ao Flamengo, estará classificado. Se perder, ficará igualado com o Tijuca, mas o clube "cajuti" estará classificado pelo "goal-average".

Na série "B" Sírio e Libanês e Grajaú são os candidatos à vaga restante. O vencedor do jôgo estará classificado.

Suspenso Sul-Americano de basquete

Revolução no Equador

BOGOTA', 7 (U. P.) — Um radio-amador disse que ouviu a Rádio Iris, de Esmeralda, província de Manabi, transmitindo um comunicado do Q. G. do Exército em que fazia um apêlo urgente aos habitantes das zonas próximas a objetivos militares da região, já que tais objetivos serão bombardeados.

A transmissão captada dizia que do pôrto de Guaiaquil sairam aviões "Catalina" para realizar operações de reconhecimento e de bombardeio.

Informa-se que o movimento revolucionário motivará a suspensão do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, que se realiza no Equador, assim como também a prova automobilística denominada "Volta do Equador".

Federação paulista empresta dinheiro

SÃO PAULO — Em virtude do gramado do Estádio Municipal do Pacaembu estar em péssimo estado, com a grama muito rala e, em alguns lugares não haver grama, a Federação Paulista de Futebol está estudando uma fórmula de emprestar dinheiro aos seguintes clubes: Corintians, Santos, Portuguêsa de Desportos, Palmeiras e Juventus. Êsses clubes receberiam, cada um, 400 mil cruzeiros, para construírem em suas praças de esportes, refletores. Também idêntica quantia seria emprestada ao S. Paulo, para que o tricolor bandeirante usasse o dinheiro em seu estádio. Com as praças de esporte dotadas de refletores, o Pacaembu ficaria mais desafogado e, desta maneira, o gramado poderia ficar remodelado e em melhores condições do que as atuais. ("Asapress)

Primeira derrota do Grêmio de Pelotas

LIMA — Em Chiclayo, capital do Departamento de Lambayeque, sofreu sua primeira derrota no Peru o quadro de futebol brasileiro, "Grêmio Sportivo", de Pelotas, ante o conjunto do "Elias Aguirre", por 4 x 1.

A equipe brasileira perdeu assim sua qualidade de invicta. Em Arequipa, ganhou uma partida e empatou outra, em Ica venceu uma, e em Lima empatou frente ao "Universitário de Deporte". — (U. P.).

REFÔRÇO PARA O MADUREIRA

UBERABA — O ponteiro Lazinho, que pertencia ao E. C. Uberaba, desta cidade, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de se submeter a um período de experiência no Madureira.

Os dirigentes do tricolor suburbano tentaram também a conquista do meia-esquerda Tati, mas não foram felizes nos entendimentos. ("Sport Press").

EMPATOU O GUARANI

O E. C. Guarani, de São Cristovão empatou domingo com o S. C. Esperança por um tento a um, depois de um jôgo disputado palmo a palmo. Os dois times se equivaleram na cancha e o resultado foi justo. Quadro do Guarani: Nelson, Gilberto e Benfica; Chamarelle, Pedro e Jorge Caixão; Gerson, Toninho, Piolho, Fia e Lúcio. Tentos de Chamarelle. O time foi dirigido pelo técnico Mourão.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
SM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diarias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

pela METADE do PREÇO...

...e a mesma eficiência dos refrigeradores importados!

Assim é o refrigerador Gelomatic, que você pode admirar numa das lojas Varma: custa menos - muito menos e presta os mesmos serviços que um refrigerador de alto preço! É nacional e recomenda a nossa indústria! É nosso e é bom! E você poderá adquiri-lo com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

3.600, de entrada
12 prestações de 3.000,

★ Capacidade: 8 pés cubicos
★ Unidade importada original
★ Absolutamente silencioso
★ Garantia de 5 anos
★ Acabamento primoroso
★ Um produto IBESA
★ 7 graduações de temperatura
★ Porta mágica

Varma

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

TATE! É O FAVORITO DO MELHOR PÁREO DE AMANHÃ

A palavra final foi a de Artigas

TATAN NÃO FICARÁ NA GÁVEA PARA CORRER O GRANDE PRÊMIO "FRONTIN"

O ginete argentino não pretende voltar dentro de poucos dias ao seu país – Não viria dirigir o filho de The Yuavaraj na milha e meia do dia 19 - Tatan embarcará domingo em companhia de N. Luiz

A PARTICIPAÇAO de Tatan, no Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da temporada internacional estava dependendo da palavra do jóquel J. P. Artigas, para que os proprietários do "Stud" dos Cerros confirmassem a inscrição do filho de The Yuavaraj nos 2.400 metros do dia 19 do corrente.

A PALAVRA FINAL

Ontem o jóquei J. P. Artigas deu a sua palavra final sôbre a questão. Declarou aos proprietários de Tatan, que não desejava voltar ao Brasil dentro de quinze dias, pois embora estivesse muito satisfeito em estar aqui, pretendia regressar ao seu país dentro de mais alguns dias.

Diante desta declaração de J. P. Artigas, ficou resolvido que Tatan não teria sua inscrição confirmada no Grande Prêmio "Dr. Frontin", uma vez que seus proprietários desejavam que o mesmo fôsse dirigido pelo seu jóquei oficial.

EMBARCARÁ DOMINGO

Segundo apurou a nossa reportagem, o cavalo Tatan embarcará no próximo domingo em companhia do seu treinador e cavalariço.

Neste mesmo avião, regressará em companhia do vencedor do Grande Prêmio "Brasil" de 56 o cavalo Niño Luis que obteve um bom terceiro na prova principal do turfe brasileiro, realizada domingo último

O punga

UM DIARIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

DERRUBADA OFICIAL

CELMAR Padilha que durante a tarde "sweepstakiana" estêve em "canter" com uma conhecida estrêla de Hollywood que ora nos visita (o rapaz tomava conta bem direitinho do seu setor...) entrou, definitivamente, para o estrelato mundial dos derrubadores".

Ninguém neste ano de 1956 — ou de outro ano qualquer, pretérito ou futuro — conseguirá sobrepujá-lo. A êle se deve em grande parte o rateio elevado de Tatan. Tudo se passou, no sábado, e foi mais ou menos assim:

Wilson Nascimento e Fausto Serpa entrevistaram diretores do Jockey e chefes das delegações estrangeiras, colhendo impressões sôbre o Grande Prêmio "Brasil".

Assim a TV-Rio ocupou todo o tempo nos intervalos dos páreos. Quando chegou a vez do jovem Celmar Padilha, a coisa foi de morte. O rapaz foi franco e incisivo ao divulgar por meios de supostos dados técnicos, a notícia de o cavalo Tatan tivesse o seu rendimento bastante sacrificado na pista de grama pesada, sendo impossível a sua vitória. Após uma pequena digressão sôbre as qualidades do cavalo, que não duvidaria ser "barbada" em cancha sêca, Celmar deu forma oficial de "derrubada" todo aquêle despistamento que os argentinos cercaram com carinho especial o "bicho" Tatan.

Disse-se conhecedor do cavalo, do seu proprietário, do jóquei e do treinador e que todos (até o próprio Tatan) mostravam se desiludidos com o estado da pista. Verberou contra a inclemência do tempo e teceu sérias críticas ao Serviço Nacional de Meteorologia só pelo fato dos seus técnicos prognosticarem tempo chuvoso e frio para a tarde do Grande Prêmio "Brasil". Até neste particular o jovem diretor Celmar Padilha aplicou outra incrível "derrubada". Em tom de deboche, Celmar tranquilizava os turfistas, dizendo-lhes que se o Serviço de Meteorologia previa tempo chuvoso, poderiam todos ficar descansados que teríamos uma tarde radiosa de sol...

RELINCHOS DO DIA

— *FEIO e desleal foi o partido aplicado pela parelha de "stud" Paula Machado na adversária e favorita Encore. Irigoyen depois de imprensado entre Roleta e Quadrilha, foi levado por esta para meio de raia. Enquanto isso se operava, Ulôa acionava a ponteira Roleta outra vez de encontro a Encore, cuja cara fôra chicoteada pelo pilôto de Quadrilha. Nunca vimos tantos partidos! Até a vencedora Mas-Tua foi prejudicada pela "louca tourada", o que fêz com que Portilho após dominar Roleta, "sacase lá gorra" num duplo sinal de alivio e desafio.*

— *LORIENT, Jasmino, Estrepolia, John Araby, Ile de France e Ilex foram as "barbadas" apontadas pelo nosso impecável "Malandro" para o programa gordo do Grande Prêmio "Brasil". Ninguém acertou com mais segurança do que aquêle nosso companheiro, e tão grande foi a sua convicção que êle deixou o prado diretamente para o Pronto Socorro onde foi consertar a cara, quebrada em duas, em três e no duro. Celmar Padilha depois de oficializar a derrubada de Tatan, deixou todo mundo "tantan". Nem o "Malandro" escapou...*

NA PISTA DOS DOCES

UM dos detalhes que mais chamou a atenção dos curiosos, foi a maravilha dos doces que desfilaram em apetitoso "cânter", no "Salão das Rosas", após o Grande Prêmio Brasil.

As delegações estrangeiras não se cansaram de elogiar os pratos caprichosamente decorados que agasalhavam uma variedade enorme de doces finos e saborosos. Foi sem dúvida o ponto alto da recepção, e neste particular está de parabéns a sra. Mário Ribeiro que comandou o pedido de encomenda quebrando uma rêde de marmelada que já estava dando na vista dos "experts".

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

AS corridas de ontem, trouxeram-me à lembrança uma passagem muito curiosa, ocorrida tempos atrás em São Vicente. O padrinho da pista prateada havia instalado há pouco tempo a iluminação de sua raia de areia e ninguém podia, em consequência, saber com precisão, quais os animais que se adaptavam bem a êste novo sistema de carreiras. O retrospecto era muito falho e as apostas eram feitas à "louca", pois os animais não costumavam confirmar as atuações anteriores.

Certa noite, um treinador, cujo nome nos escapa no momento, andou dando aos amigos, como "barbada" imperdível, um de seus pensionistas inscritos, exatamente o que pior retrospecto possuia. O "bicho" vinha de quatro últimos lugares e ninguém acreditava no seu sucesso. Seu treinador, porém, momentos antes da carreira, confirmando as informações que havia dado aos seus amigos, jogou várias 'abobrinhas' no "bicho", que largou, tomou a ponta e acabou com a festa ganhando disparado de seus adversários, que só estiveram com êle na fita.

Logo após a carreira, desconfiado de que o cavalo houvesse corrido dopado, nos acercamos do treinador e lhe perguntamos:

— "O que foi que houve com seu cavalo? Até parece que o "bicho" andou comendo alguma coisa "indigesta!"

— Que coisa "indigesta" coisa nenhuma. Contestou com simplicidade o rapaz. O que houve, foi o seguinte: "Hoje pela manhã, seguindo as instruções de um veterinário meu amigo, injetei nêle 10 centímetros de hormônios de coruja macho"

— "Hormônio de coruja macho?" Indagamos surpresos.

— "Sim senhor. Hormônio de coruja macho, para que o "bicho" enxergasse melhor à noite e ganhasse da maneira que ganhou".

Dias depois, o tal hormônio de coruja macho, que dera tanta visibilidade ao cavalo, apareceu num exame de laboratório com o rótulo de "cafeína".

Bom o campo do prêmio "Paulo Cezar"

ESTA bastante equilibrado o campo do Prêmio 'Paulo Cezar" prova central do programa de sábado vindouro. Nela estão inscritos nomes das melhores potrancas da nova geração, dentre as quais, destaca-se Kuty, que, atualmente, é a líder da turma.

Os sete restantes páreos da sabatina, cujo programa damos abaixo, estão magníficos.

1.º PAREO — 1600 metros — As 14,15 horas — Cr$ 50.000,00 (Grama)

	Ks.
1—1 Ibéria	58
2—2 Tenda	56
3 Ioney	56
3—4 Acquavit	56
5 Olia	56
4—6 Bong Lai	56

2.º PAREO — 1500 metros — As 15 horas — Cr$ 50.000,00

	Ks.
1—1 La Reine	58
2 Raspa	56
2—3 Léa	52
4 Suave	58
3—5 Sarça	58
6 Genúcia	52
4—7 Habilla	52
8 Descaída	52
" Sans Gêne	58

3.º PAREO — 2200 metros — As 14,40 hs. — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Kayak	54
2 Idú	52
2—3 Demolidor	60
4 Nordestino	60
3—5 Comândulo	58
6 Piratini	52
4—7 Dick Powell	54
8 Revoltado	52

4.º PAREO — 1400 metros — As 15,10 hs. — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1—1 Kenny	56
2—2 Jonle	60
3 Barbe Bleu	52
3—4 Sanam	52
5 Mariscal	54
4—6 Minarso	52
7 Luarzinho	54

5.º PAREO — 1600 metros — As 15,40 hs. — Prêmio "Paulo Cezar" — Cr$ 120.000,00

	Ks.
1—1 Cinderella	55
2 Borgia	55
2—3 Urgência	55
4 Kuty	55
3—5 If	55
6 Inkiss	55
4—7 Illora	55
8 Collette	55
" Uraúna	55

6.º PAREO — 1300 metros — As 16,10 hs. — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Hibernal	56
" Hasta Mañana	54
2 Pintarro	56
2—3 Malbatan	56
4 Kirsh	56
" Winner Boy	56
3—5 Delfino	56
6 Saira	54
" Discípulo	56
4—7 Hoya	54
" Dístico	56
" Federal	56

7.º PAREO — 1400 metros — As 16,40 hs. — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Commodore	55
2 Jet Beat	55
2—3 Juniperus	55
4 Peter Pan	55
3—5 Relicário	55
" Ugo	55
4—8 Minaz	55
7 Botafogo *	55
8 Fim	55
* (ex-Japacary)	

8.º PAREO — 1300 metros — As 17,10 hs. — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Kzerade	56
2 Ortaga	56
2—3 Lívia	56
4 Eçcruna	56
5 Aresta	56
3—6 Imperata	56
7 Evasão	56
8 Rumbeira	56
4—9 Canzoneta	56
10 Osastra	56
11 Télus	56

Reaparece Fair Gloom, no prêmio "Antonio Prado"

MEDINDO fôrças com Manet, Zé, Cinamomo, Beau Geste, Jasmino e Pedro Bala, reaparecerá domingo vindouro, o pôtro Fair Gloom, o atual líder da nova geração.

O pensionista de Oldemar Lopes, que ostenta magnífica forma, deverá conseguir mais uma vitória muito embora vá se haver com Cinamomo, que, na raia de grama sêca, é um corredor de grandes possibilidades.

Abaixo, apresentamos o programa da próxima domingueira:

1.º PAREO — 1600 metros — As 13,50 hs. — Cr$ 50.000,00

	Ks.
1—1 Ilhéo	56
2 Spitfireson	54
2—3 M. Vernon	58
4 Hilaniiza	54
3—5 Téo	52
6 Pan	60
" Quintero	54
4—7 B. Calada	56
8 Maypu	58
" Aratau	52

2.º PAREO — 1200 metros — As 14,15 hs. — Cr$ 65.000,00

	Ks.
1—1 Seamaster	55
2—2 Etendard	55
3 Alcoólico	55
3—4 Jind	55
5 Jinck	55
4—6 Altímetro	55
7 Relatório	55

3.º PAREO — 1600 metros — As 14,20 horas — Prova Especial — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Everglade	58
2—2 Graal	58
3—3 Ilex	64
4 Lorient	54
4—5 Rostoky	58
6 Barbe Bleu	57

4.º PAREO — 2000 metros — As 14,50 hs. — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Régio	60
2 Mandaguaçú	60
2—3 Tarbux	54
4 Fearless	58
3—5 Ardoroso	52
6 Banki	60
4—7 Gloriaiba	58
8 Quartzo	52
" Gin Fizz	52

5.º PAREO — Prêmio "Antônio Prado" — 1600 metros — As 15,20 hs. — Cr$ 120.000,00

	Ks.
1—1 Manet	55
2—2 Fair Gloom	55
3 Zé	55
3—4 Cinamomo	55
5 Beau Geste	55
4—6 Jasmino	55
" Pedro Bala	55

6.º PAREO — 1200 metros — As 16,10 hs. — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Uja	55
2 Jacoará	55
2—3 Itatinga	55
4 Jalica	55
3—5 Sicília	55
6 Lourinha	55
7 Fuligem	55
4—8 Felicita	55
9 Baforada	55
10 Fava de Natal	55

7.º PAREO — 1200 metros — As 16,40 hs. — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Tona	56
2 Vovó Anna	56
3 Ingarana	56
2—4 Apassionata	56
5 Miss Bageense	56
6 Brisque	56
3—7 Experiência	56
8 Fric Frac	54
9 Toulouse	56
10 Gaiata	56
4-11 Hannah	56
12 Bomarneira	56
13 Balladine	56
14 Biskra	56

8.º PAREO — 1600 metros — As 17,10 hs. — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Ks.
1—1 Quibori	60
2 Capurro	54
2—3 Seibo	60
4 Bambinal	54
5 Roi	54
3—6 Maron	58
7 Samurai	60
8 Haralem	54
4—9 Dourando	54
10 Refrão	60
11 Panurgo	54

Boa partida de Deserto

Marcou 22" para os 360 metros — Na reta oposta, Bomarchueco assinalou 35"3/5 para os 600 — Aprontos anotados em pista de areia pesada

NA manhã de ontem, em pista de areia pesada, os concorrentes às diversas provas da reunião extraordinária de amanhã, fizeram os seus aprontos. O estado impraticável da pista impediu que boas marcas fôssem assinaladas, entretanto, o cavalo Deserto fêz uma boa partida, "cravando" 22" para os 360 metros.

Outro bom apronto foi o de Bomarchueco. O conduzido de Domingos Moreno, na reta oposta fêz uma partida de 600 metros, registrando 35"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem:

1.º PAREO

CACAU — D. P. Silva	600—41"
ELEITOR — D. Moreno	600—39"

2.º PAREO

JUSSIENA — A. Reis	360—23"3/5

3.º PAREO

FORUM — M. Henrique	1.000—67"
HOTSPUR — J. Baffica	700—47"3/5
RAFLES — J. Portilho	800- 52"2/5

4.º PAREO

BONARI — P. Labre	600—37"
BOMARCHUECO — D. Moreno	600—35"3/5 Reta oposta
ROB ROY — A. G. Silva	700—45"
REI MOMO — O. Ulôa	700—45"

5.º PAREO

OUTUBRO — I. Amaral	600—38"3/5
KIBAR — A. G. Silva	600—40"
DESERTO — B. Ribeiro	360—22"
ARANDÚ — J. Portilho	600—42"

6.º PAREO

JERSEI — D. Moreno	700—46"
PORFIADOR — G. Almeida	600—39"

7.º PAREO

SEGREL — O. Macedo	700—45"3/5
ZINGARA — P. Labre	600—39"
FRADE — V. Pinheiro	700—47"
ESLAVICO — O. Moura	800—53"2/5

Indócil na Fita

ALGUNS diretores do Jockey Club Brasileiro não têm gostado das críticas que aqui fizemos em duas ocasiões sôbre o péssimo serviço apresentado pelo restaurante das sociais.

Um prezado amigo nosso, queixou-se, dizendo que o assunto não interessa à imprensa pois o local era reservado aos sócios e êles que reclamassem da Diretoria.

O caso não é bem êsse. Para o restaurante da sede, êsse princípio poderia servir, talvez. Para o restaurante do prado, não. Por vários motivos e principalmente porque há vendas de ingresso para pessoas apresentadas por sócios o que torna o local público, embora de frequência selecionada.

As críticas são necessárias e as zangas de nada adiantam. Assim como elogiamos o que está certo, e nisso temos sido até pródigos, não calaremos os nossos comentários para o que estiver errado ou funcionando bem. Temos apoiado a Comissão de Corridas porque ela tem agido com acêrto e a necessária energia em prol das moralizações das carreiras. Fomos dos primeiros a ficar ao lado de Nelson Monte, quando muitos o achavam incompatível com o cargo de comissário de corridas, dado o seu gênio agressivo e ríspido. E continuamos a dar-lhe ampla cobertura, porque se trata de um homem honesto, trabalhador e entendido nas coisas do turfe. Temos defendido "Chico" Eduardo em várias ocasiões, em virtude dos amplos serviços que êle e sua família têm prestado ao turfe brasileiro.

Temos, enfim, apoiado a administração Mário Ribeiro no que ela tem de bom e acertado. Não estamos, porém ao lado dela incondicionalmente, cegamente, para não dizer coisa pior.

A nossa independência para a crítica continua bem vivinha da silva e não abrimos mão dêsse direito. Lamentamos discordar do nosso prezado amigo, pessoa que merece todo o nosso acatamento e tôda a nossa consideração.

Os elogios continuarão a ser feitos, mas as falhas não deixarão de ser apontadas.

CECASTRO

VOZES DO TURFE

Na televisão

JUAN Artigas, estêve na noite de segunda-feira, em visita à T. V. Rio, onde foi vivamente cumprimentado pelos artistas daquela emissora.

Quebrou a venta

Retinto, ao rodar após a largada do 1.º páreo de domingo, feriu-se na venta.

Voltou ao 'paddock" sangrando muito.

Artigo de fé

Nauta era artigo de fé por parte dos carreiristas paulistas.

Entrou terceiro para Jasmino e Beau Geste.

Baixou de turma o defensor do "Stud" Peixoto de Castro — Equilíbrio na maioria das carreiras — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TATE! é o favorito da melhor carreira da reunião de amanhã, que será desdobrada em sete páreos e tem seu início marcado para às 14,10 horas. E' o fim da maratona organizada pelo Jockey Club Brasileiro que, em intervalos de uma semana fêz disputar cinco reuniões, com 35 páreos e perto de 500 animais.

BAIXOU DE TURMA

Além de muito leve (50 quilos, com descarga) Tate! baixou de turma, pois vinha sendo "faixa" de Timão e agora vai enfrentar Forum, Hotspur, El Bacan Rugendas e Rafles, recebendo pêso de todos êles.

Anda bem o defensor do "stud" Peixoto de Castro e dificilmente entregará o primeiro pôsto.

EQUILIBRIO

Os páreos, em sua grande maioria, estão equilibradissimos, não havendo grandes favoritos nem "barbadas". Vários animais disputam com possibilidades idênticas os postos de honra de cada páreo, como por exemplo no sexto, onde Camabis, Regalo, Jersei, Pimpolho Porfiador, Nassau e Bedah estão no mesmo plano.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — As 14,10 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Cacaú, D. P. Silva	60	20	Pode ganhar.
2—2 Firebolt, H. Lima	60	30	Muita chance.
3 Minoletto, G. Almeida	54	40	Difícil.
3—4 Eleitor, L. Diaz	56	20	Grande concorrente.
5 Escaravelho, D. Moreira	60	30	Ótimo azar.
4—6 Magista, I. Amaral	60	25	Pode surpreender.
7 Landgrave (Não corre)	56	—	Não correrá.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,40 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Inagua, U. Cunha	55	30	Fôrça.
2—2 Jiguerana, E. Castillo	55	30	Pode ganhar.
3—3 Cythere, A. G. Silva	55	40	Anda bem.
4 Joannes, O. Moura	55	50	Difícil.
4—5 Igarapava, A. Cardoso	55	30	Bom azar.
6 Jussiena, A. Reis	55	50	Difícil.

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,10 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Forum, D. Moreno	54	25	Bem na distância.
2—2 Hotspur, J. Baffica	54	25	Anda muito bem.
3 El Bacan, J. Tinoco	50	40	Vai leve.
3—4 Tate!, M. Alves	50	20	Fôrça, na turma.
5 Ilex (Excluído)	62	—	Excluído.
4—6 Rugendas, F. Irigoyen	52	30	Melhorou muito.
" Raffles, J. Portilho	54	30	Reforça o número.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,40 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Hospodar, B. Alves	56	30	Bom azar.
2 Locatário, P. Labre	56	50	Vai correr bem.
2—3 Bonári, A. Ribas	56	30	Gosta do percurso.
4 Pilgrim, J. Portilho	56	50	Muita chance.
5 Bomarchueco, G. Almeida	56	60	Difícil.
3—6 Apetrecho, E. Castillo	56	20	Anda muito bem.
7 Engajado, A. Marçal	56	30	Não gostamos.
8 Odraco (Não corre)	56	—	Não correrá.
4—9 Titio (Não corre)	56	—	Não correrá.
10 Rei Momo, O. Ulôa	56	30	Muita chance.
" Rob Roy, A. G. Silva	56	30	Reforça o número.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,10 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Sem Jóia, A. Cardoso	54	30	Será dos primeiros.
2 Outubro, V. Pinheiro	58	50	Difícil.
3 Doutorzinho, O. Moura	58	40	Cuidado. Está bem.
2—4 Arandú, J. Portilho	54	20	Retrospecto.
5 Lapacho, E. Castillo	60	25	Correndo muito.
6 Oviedo, P. Fernandes	56	40	Falado.
7 Sea Prince (Não corre)	54	—	Não correrá.
3—8 Kibar, A. G. Silva	60	30	Gosta de atropelar.
9 Fabian, A. Ribas	58	50	Irregular.
10 Sal Amargo, W. Meirelles	60	35	Bem na turma.
11 Haiti (Não corre)	56	—	Não correrá.
4-12 Deserto, B. Ribeiro	54	25	Está para ganhar.
13 Bagé, G. Almeida	58	30	Só adivinhando.
14 Minonigro, E. Castillo	54	40	Está bonito.
15 Gigli, J. Graça	58	40	Melhor agora. Azar.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,40 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Camabis, J. Portilho	54	30	Em forma excepcional.
2 Next, A. G. Silva	60	35	Anda bem.
3 Regalo, H. Lima	56	40	Vem de boa corrida.
2—4 Jersei, A. Reis	54	30	Reaparece com chance.
5 Pinga Fogo, O. Ulôa	52	40	Bom azar.
6 Minochino, J. Tinoco	54	50	Difícil.
3—7 Pimpolho, D. Silva	54	30	Muita chance.
8 Tio Gabriel, A. Cardoso	58	40	Azar sofrível.
9 Porfiador, G. Almeida	52	40	Anda muito bem.
4-10 Nassau, U. Cunha	54	20	Correndo muito.
11 Bedah, P. Souza	52	30	Ótimo azar.
" Gitano, J. Lopes	54	30	Perigoso.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Segrel, A. Cardoso	60	20	Pronto para o bis.
2 Belonha, J. Ramos	54	40	Bom azar.
3 Zingara, N. C. Pereira	52	50	Difícil.
2—4 Soluvel, J. Graça	58	30	Pouco vem fazendo.
5 Crosby, S. Barbosa	58	35	Difícil.
6 Boa Nova, A. Baffica	52	30	Vai leve e está bem.
7 Frisa, S. Câmara	50	50	Páreo muito duro.
3—8 Bálsamo, J. Baffica	56	25	Um dos prováveis.
9 Blue Sky, J. Portilho	52	30	Muita chance.
10 Frade, V. Pinheiro	60	25	Não tem correspondido.
11 Evening Star, A. Britto	50	50	Nada.
4-12 Ibiai, L. Diaz	60	30	Será dos primeiros.
13 Querelanta, H. Rebello	52	40	Muito difícil.
14 Eslávico, O. Moura	56	35	Não gostamos.
15 Aluêta, M. Alves	50	50	Nada.

Os estreantes desta semana

Cinco o número de desconhecidos dos turfistas cariocas

CONCORRENDO aos programas de sábado e domingo próximo no Hipódromo da Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

MALBATAN — masculino castanho, 5 anos, Matto Grosso, por Musicante em Cabrochinha, de criação do sr. Ary Coelho de Oliveira e propriedade do sr. Florismundo Raymundo, que é também seu treinador.

HOYA — feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Fighting Chance em Flor do Campo, de criação do Haras Boa Vista e propriedade do sr. Habib Bazunin. Treinador: Alvaro Rosa.

BAFORADA — feminino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, por Manguari em Diaba, de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

JICK — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Zorro em Vênia, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do sr. Florismundo Raymundo. Treinador: F. Raymundo.

IBERIA — feminino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Big Red em Nell Gwynne, de criação e propriedade do Haras Patente. Treinador: Miguel Gil.

deral.

NOSSAS INDICAÇÕES

CACAU	ELEITOR	MAGISTA
INAGUA	JIGUERANA	IGARAPAVA
TATE!	HOTSPUR	FORUM
APETRECHO	REI MOMO	HOSPODAR
ARANDÚ	DESERTO	LAPACHO
CAMABIS	NASSAU	GITANO
SEGREL	BALSAMO	IBIAI

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

UM CHAPÉU ELEGANTE

DARA a presente temporada de elegância, Pierre Clarence criou êste lindo chapéu em "piqué imprimé", confeccionado em marrom e branco. De linhas simples, moderno, é uma interessante sugestão para as mulheres elegantes. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

PARA DONAS-DE-CASA

PARA que os tapêtes de seu banheiro durem mais e se conservem sempre em bom estado, lave-os com água morna e sabão e deixe secar bem. Depois passe uma escôva de pêlo duro nos dois sentidos. Não passe a ferro.

◆◆◆

SE quiser que a salsa se conserve fresca por muito tempo, lave-a bem, enxugue-a e a coloque na geladeira dentro de uma vasilha coberta. Assim, durante várias semanas terá salsa fresca para usar na carne, sopas, têmperos, etc.

◆◆◆

SEMPRE que quiser colocar entremeio de renda numa peça de roupa, mande fazer primeiro ponto de "ajour". Corte-o depois no meio e aplique a renda. Assim não é preciso fazer bainha e o trabalho fica mais limpo.

◆◆◆

MUITAS vêzes as crianças grudam a goma de mascar nos móveis, paredes ou mesmo roupas. Para removê-la, esfregue por cima um cubo de gêlo. Uma vez endurecida pelo frio, a goma de mascar sai fàcilmente.

◆◆◆

QUALQUER mancha de origem animal (sangue, ovo ou creme) não deve ser lavada com água quente, que a fixará mais ainda ao tecido. Lave com uma pasta de pepsina e água deixando a pasta sôbre a mancha durante algumas horas e repita êste processo até que a mesma desapareça.

Também para os "tailleurs" clássicos o "tweed" foi muito aproveitado. Êste modêlo clássico é acompanhado de um casaco três-quartos, em punhos grandes, enfeitados com botões e bolsos com aba virada. A gola é também clássica (Foto Reuters, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Frio e elegância devem andar juntos

Agasalhe-se bem, escolhendo "toilettes" apropriadas — Não basta acumular roupas quentes; é preciso combiná-las com seu tipo

O FRIO não obriga a mulher a usar tudo o que tem em casa, sem pensar no que lhe fica bem. Não basta escolher roupas quentes ou vestir tudo que estiver a seu alcance. Quando o frio chega, entra pela janela e a umidade atravessa as roupas, a mulher lança mão de saias pesadas, malhas grossas, casacões amplos e bem forrados, luvas, chales. É preciso, principalmente, ter em mente que, para qualquer estação, para qualquer clima, existe sempre um tipo de roupa apropriada, que cai melhor do que qualquer outra.

Qualquer que seja o tipo feminino, um pouco de imaginação e cuidado, dirão o que a mulher deve usar sem prejuízo para sua elegância.

Cada mulher precisa pensar em tudo antes de escolher sua "toilette". Para escolher seus vestidos e acessórios, pense primeiro na roupa interna. Elas protegem bem e são de fácil escolha. Para os dias frios deve prevalecer apenas um ritério: escolher o que é mais quente. Depois de encarar êste aspecto, pode-se passar para os vestidos e os costumes.

As inovações para êste ano são várias. Vestidos abotoados até em baixo, sem cintura, com saia reta, podem ser variados na gola, no corte da manga. Qualquer tecido se adaptará bem para êste feitio. Golas simples e clássica para manhãs e tardes. Inovações originais para noite.

Os vestidos de lã, abotoados e sem cintura, também foram aprovados pelas elegantes de tôda parte. O "tweed" se presta muito para êste feitio, conforme podemos comprovar por êste modêlo. As mangas são pregadas e a gola larga é prêsa, na parte da frente, por uma casa da mesma fazenda. (Foto Reuters, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O "tailleur" de corte clássico pode ser acrescido de um casaco reto e largo da mesma fazenda, um pouco mais comprido que o casaco do costume.

O punho e os bolsos são detalhes importantes neste caso. O casacão, confeccionado nas mais diferentes fazendas, de corte amplo, com golas de peles, punhos simples, grandes bolsos, podem encobrir êstes elegantes vestidos. Há ainda os casacos de corte reto, do tipo mais clássico, confeccionado em feltro, que surge como uma novidade da moda.

Embora o inverno já esteja próximo do fim, as novidades ainda continuam a surgir. Cada costureiro lança um corte mais moderno para superar outro que já foi muito usado ou que, por ser pouco prático, não foi muito aceito. Nos "tailleurs" e casacões a moda está sempre variando, dando à mulher a oportunidade de apresentar sempre coisas novas.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

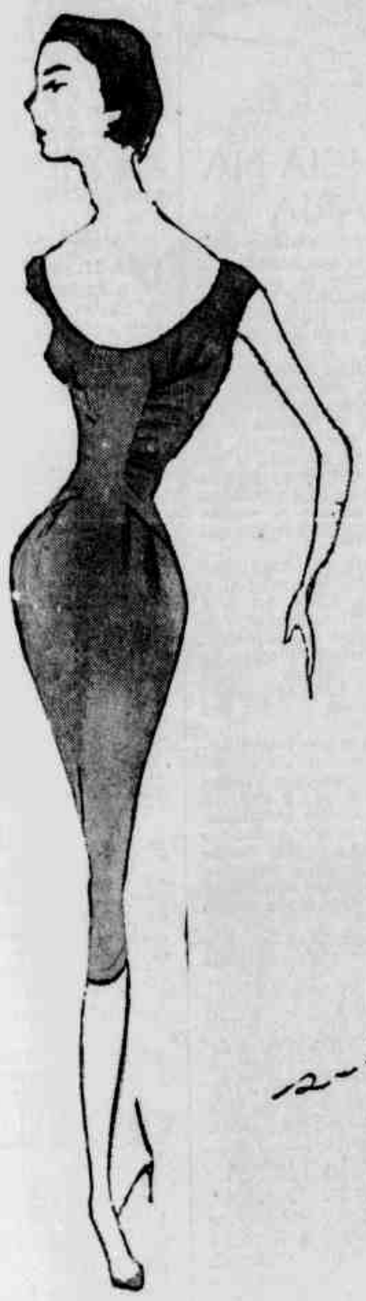
Os casacos amplos com golas de pele foram muito aceitos na Europa e surgiram no Brasil, com algum destaque. Aqui apresentamos um, de lã pesada, corte amplo, punhos virados e bôlso com pregas. A gola é grande e elegante. (Foto Reuters, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CHÁ DE PRIMAVERA

EM benefício da Associação das Senhoras Benfeitoras realizar-se-á, no dia 6 de setembro, às 16 horas, o Chá da Primavera. A festa será no Copacabana Palace e contará com um desfile para a próxima estação, a cargo da modista Elza Haouche.

Já estão sendo vendidos os ingressos ao preço de Cr$ 250,00 por pessoa, com direito ao Chá. Na foto, Norma Tamar — que participará do desfile — com um bonito vestido de algodão.

Modêlo-TRIBUNA



ÊSTE vestido justo fica muito bem em "jersey" de lã, na bonita forma que apresenta. E' cintado naturalmente, através de drapeados tensos nas linhas horizontais, ao passo que as verticais da saia, ficam folgadas para acentuar o talhe.

EM BUSCA DO "GLAMOUR"

NUNCA é tarde para se descobrir o "glamour", assim como nunca é cêdo para encontrá-lo. Uma jovem deveria aprender a importância da higiene pessoal e a cuidar com o que é seu. Deveria aprender a manter o cabelo escovado e brilhante, a pele fresca e limpa. Quando a moça está entre os seus 15 ou 19 anos, o ideal é ensiná-la a cuidar devidamente da sua pele. Provàvelmente, ela não necessitará muito mais do que sabão e água e, talvez uma simples loção para proteger a pele contra o sol e o vento, neste período.

* * *

MAS quando ela chega aos vinte anos, não é cêdo para começar a cuidar do rosto, a fim de evitar as rugas e defeitos da pele, antes que seja muito tarde. Limpeza e lubrificação são os dois pontos básicos para a saúde e boa aparência da pele.

Mas mesmo durante a juventude, é bom lembrar os lugares que começam a mostrar os sinais da idade, tais como, ao redor dos olhos, e dar a êstes, atenção especial.

* * *

É MUITO mais fácil evitar rugas do que curá-las. Levam muito tempo para aparecer e não é possível fazê-las desaparecer da noite para o dia.

Uma das coisas mais eficazes para o descanso geral do rosto e do corpo, é um banho quente e demorado, com sais e loções.

Amarre os cabelos e enfie-se numa banheira com água perfumada. Coloque creme no rosto e deite-se na água quente e você se sentirá descansada, cheia de energia, pronta para sair.

* * *

É RECOMENDÁVEL usar uma loção ou creme sôbre o corpo, porque a pele dos braços, das costas, das pernas necessitam tanto de cuidado quanto o seu rosto. Há muitas loções dêste tipo e escolha a de sua preferência.

Hoje, o mundo está cheio de remédios e indicações para o tratamento de beleza. O tratamento próprio dos dentes durante a infância resultará num sorriso bonito nos anos da juventude.

* * *

QUASE todos os defeitos físicos podem ser corrigidos, tão grande têm sido os desenvolvimentos no campo da cirurgia plástica e corretiva, enquanto o estudo de nutrição e vitaminas dá às crianças um bom começo para um físico forte, vigoroso e cheio de energia.

É um tempo feliz para as mulheres e só uma mulher tôla ignora as descobertas modernas para o sucesso físico e boa saúde, que é tão fácil para conseguir.

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

DO VERBO DIZIMAR

FREDERICO de Carvalho, amigão desde a infância, foi quem me lembrou, um dia destes, um desfile em que eu mesmo figurei como comparsa. Conto em seguida.

Quando garôto, mais ou menos na época da Revolução Constitucionalista, fundou-se em minha terra um grupo de escoteiros, eu fazendo parte da Patrulha do Cavalo, sob o comando dêsse outro amigão que é Walter Amaral de Almeida, hoje convertido ao ioguismo e, então como agora, bom até dizer chega. (Mais tarde, quando a organização tomou moldes militares, cheguei a ser o único general da turma, o que consola um pouco êste que, na vida real, não chegou nem às divisas de cabo).

Houve, um dia, uma longa excursão e, na volta, fomos cientificados de que quem fizesse a melhor descrição do passeio teria prêmio invejável: dita descrição publicada num dos jornaizinhos da terra. Meti mãos à obra e, dias depois de entregue o trabalho, meu pai e eu fomos chamados à sede do grupo. Êste nascera da iniciativa de dois irmãos: um, morto, muito jovem ainda, em desastre; outro, vivo e são, para confirmar, se quiser, a história.

Lá chegados, meu pai ouviu a explicação (do último dos irmãos citados):

— A melhor descrição é a do seu filho. Mas só será publicada se êle permitir uma pequena modificação, aqui onde está escrito: "A fome e a sêde dizimavam os bravos expedicionários".

E, voltando-se para mim:

— Dizimar, meu filho, é verbo que a gente só usa em relação à guerra. Por exemplo: "O Exército "X" caiu sôbre o Exército "Y" e o dizimou".

Não sei se feliz ou infelizmente, como dizia Orlando Silva, outro do meu tempo, não aprendi a preciosa lição.

"The right place"

NA seção de um matutino carioca, dedicada aos anúncios de rádios e vitrolas, saiu êste, bastante estranho:

"Vende-se "pick-up" International, em ótimo estado, para carga e passageiros. Ver e tratar na rua X, n.º Y, com Benedito. Preço: Cr$ 170 mil, à vista".

Rubronegrismo

CONVERSA em casa do capitão-aviador Luís d'Eça, pai do meu amigo Júnior. Tema: futebol.

De repente, alguém pergunta a Luís se foi ver o jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia. E êle, com indignação:

— Se fui ver o jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia? Eu não vejo "pelada". Estou-me preparando para o Flamengo x Portuguêsa!

A embaixada da Itália recebeu os príncipes Pignatelli

OS embaixadores Lanza Dajeta abriram as portas da Embaixada da Itália para homenagear uma das mais ilustres famílias de seu país, nas figuras dos Príncipes Pignatelli. O jantar foi perfeito e, quando terminou, Claude Austin deu o fundo musical. A Princesa apresentou-se acompanhada de seus pais, sr. e sra. Malgeri, sendo que sua mãe é irmã do nosso muito conhecido Rodolfo Crespi.

Entre os presentes, anotamos a presença do sr. e sra Walter Moreira Salles, sr. e sra. Cecil Hime, sr. e sra. Roberto Marinho Lobo, sr. e sra. Ary de Castro, sr. e sra. Bob Winnans, sr. e sra. João Saavedra, Marquês e Marquêsa Pierre Segur, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos sras. Turquinha Muniz de Sousa e Ivonne Lopes, ministro Carlos Eiras, embaixadores Hugo Gauthier.

A homenageada usava um belíssimo modêlo de Christian Dior.

* * *

NUMA recepção de quarenta e duas pessoas (black-tie), o embaixador e senhora Walter Moreira Salles homenageiam o sr. e sra. Hélio Muniz.

* * *

A SRTA. Regina Pinheiro andou muito cansada e pensou em ir passar alguns dias em casa. Mas, os pedidos foram tantos e os apêlos tão convincentes que ela resolveu que um fim de semana seria suficiente para retemperar as energias.

* * *

HOJE em dia, a artista francesa considerada modêlo de elegância chama-se Edvige Feuillère. Outro dia, um jornalista lhe perguntou qual o segrêdo da sua maneira correta de vestir-se e a resposta não se fêz esperar: "Antes de sair de casa, olho-me no espêlho e me pergunto o que é que posso tirar. O resultado de tôda simplificação é sempre excelente".

* * *

NUMA "avant-première" internacional, Sacha Guitry, em ligeiro discurso, disse que alguns homens têm o que merecem; outros, escapam do casamento. O público riu muito, pois sabe que êle é casado cinco vêzes.

* * *

O SR. Enrique Ferchen tem o hábito de mandar todos os meses para sua família, na Espanha, três litros de batida de maracujá, que são disputadíssimos. Soube disto, outra noite, quando estive no muito bem decorado apartamento do citado senhor.

* * *

O SR. e sra. Alberto Proença de Faria andam às voltas com as obras de sua casa em Cabo Frio. As plantas são consultadas, detalhes discutidos e a casa cresce.

O SR. e sra. José Williamsens Júnior oferecem hoje jantar de gravata prêta ao sr. e sra. Olímpio Matarazzo.

A sra. Turquinha Muniz que será hoje, homenageada

Um Giro em Sociedade

EM homenagem ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, o Ministro de Estado das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, recebe no Palácio Itamarati, dia 9, às 17 horas.

PETER

CONTINUAM em grande moda os chás e os almoços só para senhoras. Hoje, a embaixatriz de Portugal, sra. Antônio Faria, reúne um grupo de amigas para almôço.

* * *

NA sexta-feira, em jantar de gala, o embaixador senhor Walder Sarmanho recebe um grupo pequeno para jantar.

* * *

HÁ algum tempo, previmos que a greve dos aeroviários teria como conseqüência a absorção de uma das chamadas pequenas companhias. Confirmando nossa previsão, informamos hoje que a "Real" comprou a "Nacional".

* * *

O TEMA da próxima reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio será a "capital do turismo de São Paulo", Campos do Jordão. Na reunião do dia 10, às 16 horas, na sede da Confederação, serão exibidos filmes e debates se farão ouvir. Aceitamos, com satisfação, o convite.

NA sede do Automovel Club do Brasil, realizou-se a festa de coroação da srta. Zulith Martins, eleita "Rainha" da Casa dos Guardas Civis. Zulith Martins obteve 130.318 votos. As outras concorrentes foram: Marli Cardoso (2.º lugar); Marilu da Cunha (3.º lugar); Norma T. de Freitas (4.º lugar); Edir de Castro (5.º lugar) e Marlene C. Silva (6.º lugar). Na foto, Zulith Martins

Bôlsas nos Cursos de Publicidade para os sócios da A.B.P.

A Associação Brasileira de Propaganda avisa seus associados que se acham à disposição dos mesmos, bôlsas de estudos para os Cursos de Técnica de Publicidade e de Promoção de Vendas do IPET, cujas aulas se iniciaram, ontem.

Os cursos em aprêço, feitos em colaboração com a A. B. P., têm a duração de 4 meses, com aulas bi-semanais, à noite, fazendo jus às bôlsas os sócios em pleno gôzo de suas regalias que figurem há, pelo menos, um ano no quadro social da A. B. P.

O número de bôlsas é limitado, sendo concedidas aos 10 primeiros sócios (5 para cada curso) que se inscreveram até 7 do corrente.

Mais informações na Secretaria da A. B. P., ou no Instituto Promovendas de Ensino Técnico, à r. Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1.109/10.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Palestras

O PROFESSOR Arthur C. Curtis, chefe do Departamento de Dermatologia da Universidade de Michigan, está realizando, desde o dia 6, uma série de palestras, no Hospital dos Servidores do Estado. O assunto tratado, hoje, foi "Mixedema localizado".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

* Sr. David Rosemberg
* Sr. Flávio de Morais
* Sr. Mário Moutinho Neiva
* Sr. Domingos de Morais
* Sr. Adelermo Xavier de Oliveira
* Sr. Noé Guimarães
* Atriz Cordélia Ferreira

SOCIAIS

ANIMAÇÃO E ELEGÂNCIA NA FESTA DE ANA MARIA

ANA Maria de Andrade Carvalho reuniu, sábado, em sua casa, um grupo de amigos. Houve muita alegria e boa música e a reunião prosseguiu animadamente até de madrugada, com bom humor e "bate-papo" agradável. O casal Lourdes-Raul Pinto de Carvalho, pais de Ana Maria, conversaram com todos e foram muito apreciados por sua simpatia. Estiveram, com sua amabilidade, até o fim da festa.

Recentemente chegada da Europa, a sra. Anita Andrade, avó de Ana Maria, criou com sua prosa inteligente, um ambiente de afabilidade — e não faltaram jovens e moços para ouvi-la falar. D. Anita manteve por longo tempo interessante palestra e as notícias se sucediam, ganhando um interêsse todo especial, no seu modo simples e pitoresco de contar histórias. Na sala, a vitrola não teve tréguas e cada um, dando o seu palpite na escolha das músicas, ia selecionando o que de melhor havia na discoteca. Ninguém ficou sem par e houve sempre um alguém se distinguindo entre os demais, com a graça e agilidade de bom dançarino.

Paulo de Araújo Lima dançou com Lúcia Olinto. Muita conversa amigável. Cristina Maria (Tininha) Pombeiro encantou a todos com sua simpatia e sua graça ao violão. Ela e sua arte contribuiram para tornar a festa mais animada. "Tininha" não recusou pedido e, à sua volta, formou-se o grupo da batucada. José Pessoa e Beatriz Viana Rêgo (de azul-marinho e colar de pérola) não perderam tempo. Estiveram muito alegres. Tanya Richer e Júlio Gonçalves Sanches entenderam-se bem. Não houve barulho que atrapalhasse as idéias dos dois. Nem o ritmo das maracas de uma certa senhorita.

Jônia M. Amorim (de vermelho "changeant") estava muito elegante. Almir Santos apreciou a simpatia e o bom gôsto da jovem. Teodoro Freitas, veio de São Paulo ao Rio de passagem e sentiu-se bem entre os cariocas. Ele e Tininha fizeram par e tiveram conversa por muitas horas. Lúcia Olinto fêz bonito ao violão. Luís Felipe Napoleão Richer, elegante com seu colête assinou o ponto em todos os grupos. O mesmo, Felisberto Brant. Sérgio Andrade de Carvalho, irmão de Ana Maria, prestigiou, com sua gentileza, tôdas as moças. Ana Maria de Carvalho foi incansável com todos os seus convidados. E' uma jovem delicada e muito agradável. A reunião deixou boas recordações.

Lá estiveram ainda: Sérgio Castilho, Myrian Mindelo, sr. e sra. Arnaldo Balesté, Ana Maria Radler de Aquino, José Antônio de Mello Neto, Anette Rezende e Jean Barbarat.

INAUGURAÇÃO

REALIZOU-SE, ontem, às 17 horas, a aula inaugural da Academia de Ballet do Rio de Janeiro, sob a direção de Johny Franklin, do Corpo de Ballet do Teatro Municipal, na nova sala, no edifício da AABB, à rua Haddock Lobo.

Estiveram presentes figuras de relêvo no nosso ballet, como Josemary Brantes, Marika Gimaldi, Ruth Lima, que ofereceram um número de bailado. Da aula inaugural, fizeram parte as alunas Egnar Pimentel, Léa Amarante, Niura Klein, Celi Ribeiro, Vera Bailly e outras.

Clube Municipal

DIA 11, às 21 horas, na sede do Clube Municipal, será apresentado o monólogo dramático "Cocaína", de autoria e execução do prof. George Efeiche (medalha de ouro na Comédie Française). Proibido o ingresso de menores de 18 anos.

A. A. Vila Isabel

"GAROTINHO Perdido", com Bing Crosby e Claude Dauplin, é o filme que será exibido, amanhã, para os sócios da Associação Atlética Vila Isabel, em sua sede, à Av. 28 de Setembro, 160.

Sport Club Minerva

O SPORT Club Minerva realizará, amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à rua Itapiru, a apresentação do filme "Uma rua chamada pecado", com Marlon Brando e Vivien Leigh.

Coquetel

A SRA. Dr. Franklin Leal receberá para um coquetel, oferecido às patronesses do Chá da Cássia Dourada, que será realizado, no dia 1.º de setembro, em benefício do Orfanato São José. A senhora Franklin Leal receberá às 17 horas, em sua residência, à rua Hilário de Gouvêa, 88, apto. 502.

"Show"-dançante

"CINTA Azul" é o "show" dançante que o Sport Club Minerva vai realizar, domingo, às 20 horas, apresentando artistas do nosso rádio, homenageando o compositor Fernando Cezar. O "show" é promovido pelos cabos eleitorais da srta. Rarly Caliano, candidata ao título de Mainha da Primavera de 1956.

Tarde dançante

DIA 11, das 17 às 20 horas, a Associação Atlética Vila Isabel vai realizar, em seus salões, uma tarde-dançante, com discos de Waldir Calmon, dedicada aos associados.

FAZ 6 anos, hoje, a menina Virginia Maria, filha do capitão-aviador Nelson Pinheiro de Carvalho e de d. Maria Elisa Bacelar de Carvalho. Virginia comemorará a data, oferecendo às suas amiguinhas uma bonita festa, em sua casa, à rua 66, c/ 112, no Galeão.

ninguem precisa estar
"montado no dinheiro"
para possuir uma
Cozinha Americana
CONJUNTOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS

63 - Cantoneira sup 55x55x31 Cr$ 500,
71 Armário uma porta e uma prateleira, 55x40x33 Cr$ 1.000,
72 Armário c/duas portas e uma prateleira, 55x80x33 Cr$ 1.500,
73 - Armário de canto, uma porta e 1 prateleira fixa 55x61,50x61,50 ..... Cr$ 1.500,
74 - Armário para geladeira 2 portas 30x80x35..... Cr$ 1.300,
(com porta copos de 15x80x18 mais)..... Cr$ 350,
61 - Cantoneira inf., 79x35x4! Cr$ 1.000,
51 Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira, 79x40x50 ..... Cr$ 2.500,
53 Gabinete c/ gaveta, superior, e 2 gavetões inferiores, com divisões, 79x40x50..... Cr$ 2.600,
55 - Gabinete duplo p/ pia, c/ uma prateleira, conjugado c/1 gabinete de uma porta, uma gaveta e uma prateleira e c/ um gabinete de uma gaveta e dois gavetões inferiores, c/ divisões... Cr$ 4.500,
76 - Armário duplo para panelas, duas portas inferiores, duas portas superiores, uma prateleira superior, uma divisão duas prateleiras inferiores, c/ 15 ganchos ..... Cr$ 4.000,

GRANDES FACILIDADES!
PEQUENA ENTRADA!
Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 / 144

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

REPRISE DE SUCESSOS

Dragutin

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...um autêntico desfile de bom gôsto que coloca novamente ao alcance da elegância feminina, as capas Dragutin que maior sucesso alcançaram numa vitoriosa série de lançamentos exclusivos d'A Exposição Carioca! Visite o grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca e escolho agora, entre as mais encantadoras capas para senhoras, o modêlo que mais lhe agrada, na côr de sua preferência... pelos melhores preços do Rio e com as maiores facilidades pelo Crediário!

CAPA "RODIER". - Double Face. Em tecido Santalbe impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido Em lindas combinações de côres!

1.350,

CAPA "MISS - AMERICA". - Double Face. Tecido London impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "VANITY". - Double Face. Tecido Anderson impermeabilizado. Em lindas combinações de côres!

1.780,

CAPA "GLAMOUR" Double Face. - Tecido London impermeabilizado. Chapéu do mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "GOLDWYN GIRL" - Double Face. Tecido Anderson com cordoné impermeabilizado e chapéu. Em lindas combinações de côres!

1.950,

CAPA VANITY

CAPA GOLDWYN GIRL

CAPA MISS AMÉRICA

CAPA RODIER

CAPA GLAMOUR

No ano do seu Jubileu de Prata
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
homenageia
DRAGUTIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

...pelo espírito de colaboração que há tantos anos vem mantendo; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pelo qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestigio; pelo constante satisfação dos clientes - primeiro e maior objetivo comum à indústrio e ao comércio".

O sr. Lauro de Souza Carvalho, diretor-presidente d'A Exposição Modas S. A. ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao sr. Dragutin Z. Baumwohl diretor-presidente de Dragutin Comércio e Indústria S. A.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

DRAGUTIN - sempre na vanguarda na criação de capa para senhoras.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA - sempre na vanguarda dos maiores lançamentos da moda feminina.

capas Dragutin

KAY KENDALL, que estamos vendo em "A Coroa e a Espada" (Quentin Durward), já era nossa conhecida de "Genevieve", a deliciosa comédia de Henry Cornelius, onde fazia a namorada de Kenneth More. Kay nasceu, Justine Kay Kendall McCarthy, em Hull, Yorkshire (Inglaterra), filha dos dançarinos Terry e Gay Kendall, neta de Marie Kendall, atriz de music-hall. Começou a carreira como corista. Aos 17 anos, apareceu como estrêla no musical "London Town", "super-produção" de um milhão de libras. O filme fracassou e, com êle, Kay. Trabalhou durante cinco anos em companhias teatrais itinerantes. Depois aderiu à televisão, chamando a atenção do cineasta Frank Launder, que a contratou para um pequeno papel de "Lady Godiva Rides Again" (comédia nunca vista no Brasil). Com "It Started in Paradise", filme sôbre os bastidores da alta costura, obteve contrato com a Organização Rank. Desde então, vem aparecendo em filmes de gêneros diversos, como "Street of Shadows", "Mantrap", "The Square Ring", "Doctor in the House", "The Constant Husband", "Simon and Laura". "A Coroa e a Espada", filmado na Inglaterra, é sua primeira oportunidade americana.

CINEMA

ELY AZEREDO

"EVA NO BRASIL"

COM Colé, Nélia Paula, Theo Braga, Isa Rodrigues, Lily Moreno, Juanita Cavalcanti, Gaetano Gherardi, Russo do Pandeiro, Machadinho, Victor Merinow, Vagalumes do Luar. Produção Françamérica S. A. Escrita e dirigida por Pierre Caron. Canções de João de Barro e Alberto Ribeiro. Filmada nos estúdios da Vera Cruz (São Paulo). Distribuída pela Republic.

"Eva no Brasil", realizado em São Paulo pelo francês Pierre Caron, restitui-nos aquela sensação de caos dos grandes **"abacaxis"** de Lulu de Barros. A chanchada musical, que parecia um privilégio carioca, assume aspectos grotescos quando surgem na tela o que a publicidade chama de **Pierre Caron Girls** — mulheres que já passaram da idade do "nu artístico", mas que exibem seus ventres inflacionados e suas banhas deslocadas, como se o francês quisesse provar ao mundo a degenerescência de nossa raça. Porque, acreditem ou não, a coisa será exportada: foi vendida antes do lançamento à Republic Pictures. E só para efeito de exportação a câmera focaliza panoramas do Rio (Baía de Guanabara, Cristo Redentor, Copacabana) e de São Paulo, esquecendo a história nessas divagações turísticas.

A permissão de exportação será o terceiro crime. O primeiro foi a produção. O segundo, o certificado de "Boa Qualidade" da Censura, que obriga os exibidores a programarem essa indecência após oito programas estrangeiros. A lei "oito por um" é necessária, é uma arma de defesa. Mas sua aplicação indiscriminada, cometida por uma censura policial, incapaz e desaparelhada, é o que de pior poderia acontecer a uma indústria embrionária. Contra isso, os produtores idôneos deveriam ser os primeiros a se rebelarem. "Eva no Brasil" concorre para agravar o divórcio, talvez já irremediável, entre o público alfabetizado e o cinema brasileiro. Não há margem para uma crítica, se não quisermos repetir os adjetivos deprimentes de outras ocasiões.

SUSAN & FILHOS — Susan Hayward aparece entre seus dois filhos (os gêmeos Timothy e Gregory), nesse flagrante de sua festa de aniversário improvisada no Utah, ano passado, quando filmava "in location" a produção da RKO "The Conqueror" (Sangue de Bárbaros), ainda inédita aqui. Dick Powell, produtor e diretor, conduz o côro de técnicos e auxiliares num "Happy Birthday to You". No primeiro plano, ansiosos para provar o bôlo, alguns membros da gang Tim & Greg. John Wayne e Pedro Armendariz, principais atôres, estão ausentes.

NACIONAIS

OS Laboratórios Bonfanti, do Rio, já estão aparelhados para trabalho cinematográfico em côres. São os primeiros do Brasil nesse setor. Vão experimentar as novas instalações com documentários de produção própria.

* * *

Alberto Ruschel está procurando realizar "Um Certo Capitão Rodrigo" (história baseada em fração de "O Tempo e o Vento", de Erico Veríssimo) como co-produção internacional. Foi a Buenos Aires com êsse objetivo.

* * *

Marcado para dia 15, o início de "O Capanga", nova produção de José Orsini, com Alberto Ruschel, Fada Santoro, Johnny Herbert, Renato Restier, Francisco Negrão e Luigi Picchi. Alberto Severi ("Armas da Vingança") dirigirá. Giulio de Luca será o fotógrafo. Osvaldo Moles, o dialoguista. Gabriel Migliori, autor da partitura. Oswald Haffenrichter, o montador. O filme será "rodado" quase inteiramente em Mato Grosso. As poucas cenas de estúdio ocuparão palcos da Vera Cruz. Anuncia-se a filmagem em "Cinemascope" e prêto-e-branco.

Hollywoodianas

O DONALD O'Connor e Ann Blyth em "The Buster Keaton Story", na Paramount.

* O ator-produtor Richard Carlson pretende filmar no Japão: "The Japanese Eye".

* Matty Malneck e Eva Marley serão responsáveis pelas canções do novo filme de Red Skelton, "Public Pigeon Number One".

* Gold Medal Productions vai filmar "The Voice", de Carmel Myers.

* O produtor Robert Bassler comprou "Paper Thunderbolt", de Michael Innes, uma novela de espionagem.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Encontro com Virginia Valli

MINEIRA de Curvelo, estreou em 1944 com "Os Comediantes", onde participou de "Vestido de Noiva" e "Péleas e Melisande". Fêz, logo depois, a "Leonor Teles", de Marcelino Mesquita. Viajou com a Cia. para São Paulo. Estêve no Teatro Experimental de Willy Keller que ia encenar "História de Carlitos", de Pongeti e a "Comédia dos equívocos". Em 1949 fundou o Teatro do Brighela, teatro de fantoches para crianças que funciona até hoje.

Entrou para "Os Aprendizes", de Jacy Campos, onde interpretou "O Banquete", de Lúcia Benedetti. Participou do Teatrinho do Tio Paschoal, grupo que percorreu diversos bairros representando para crianças. Estêve no Teatro de Arte do Rio de Janeiro, onde participou de "Já é manhã no mar", de Maria Jacintha e "Week End", de Noel Coward. No Tablado estreou na "Via Sacra", de Henri Gheon. Com o Studio 53 criou a adaptação do poema de Carlos Drumond de Andrade "O Caso do Vestido". Foi uma das fundadoras do Teatro do Largo, onde interpretou a "Dama Pobreza" no "São Francisco", de Gheon. Voltou ao Tablado por ocasião do Congresso Eucarístico para participar de "A História de Tobias e de Sara", de Claudel.

Fundou o Teatro da Fonte, que já apresentou "Morte na Catedral", de T. S. Elliot, dirigido por Martim Gonçalves, e "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvan Lebesque, encenado por Luis de Lima.

Jouvet despertou sua vocação para o teatro, tal o entusiasmo que provocou nela aquela temporada do mestre francês entre nós. Estudou com Simões Coelho, de quem guarda boas recordações. Gostaria muito de fazer uma comédia, o que até hoje não teve oportunidade de interpretar.

Entre os maiores homens e teatro inclui Copeau, Dullin, e Jouvet. Gostaria de interpretar "A Megera Domada", de Shakespeare; a "Medea", de Euripedes; "Edda Gabbler", de Ibsen e a "Lady Macbeth", de Shakespeare.

Entre os espetáculos estrangeiros que viu, cita, "L'annonce faite à Marie", com Jouvet; "O Processo" e o "Scapin", de Barrault e o "Barrabas" e a "Caça às feiticeiras", do Teatro Nacional da Bélgica. Seus autôres preferidos são O'Neill, Giraudoux e Thechkhov.

Entre nossos atôres admira Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Paulo Autran. Gostaria de trabalhar com Ratto, Vaneau e Celi. O papel mais difícil que fêz até hoje foi o de "Leonor Teles" (5 atos em verso). O que maior satisfação lhe deu foi a "Mãe" do "Caso do Vestido". Gostaria de ver montadas no Brasil "A Gaivota", de Thechkhov e todo Shakespeare (principalmente "Ricardo III" e "Henrique IV" e "V").

A situação mais embaraçante que teve de resolver em cena, deu-se durante as apresentações de "Péleas e Melisande" em São Paulo. Maria Barreto Leite, ela e Stela Perry estavam num banco prestes a cair, houve uma tensão nervosa tão grande que uma delas se esqueceu de dizer o texto, e ela teve de dar sua própria "deixa".

Em música popular gosta de Dorival Caymi, Inesita Barroso, Silvio Caldas, Aracy de Almeida e Vanja Orico. Gostaria de conhecer a Itália e viver em Ouro Prêto. Entre as pessoas mais interessantes que conheceu até hoje estão Bernanos, o poeta Carlos Drumond de Andrade, o pintor Marcier, Sérgio Viotti e Ody Fraga.

No cinema admira Laurence Olivier, Gerard Philipe, Edwiges Feuillers e Viven Leigh. Os livros que mais marcaram sua personalidade foram "Um amor de Swann", de Proust, "O vermelho e o negro", de Stendhal, "Niles Lyhne", de Jacobsen, a "Tess", de Thomas Hardy, "O Morro dos ventos uivantes", de Emily Bronté, as novelas de Virginia Woolf, Jacob Wassermann, Gertrud von Le Fort e a poesia de Marceline De Bordes Valmore, Rainer Maria Rilke, Fernando Pessoa e Carlos Drumond de Andrade.

Tem tôdas as superstições possíveis. Gosta imensamente de Mozart e se não houvesse Murilo Mendes se proclamaria dona, com exclusividade, do maior expoente da música clássica do sec. 18. Gostaria de conversar com Lázaro, com O Aleijadinho e com o Homem da máscara de ferro. Em pintura admira Picasso e Modigliani. Entre nós gosta muito de Oswaldo Goeldi. Acabou de interpretar a "Rainha Isabel", na "Descoberta do Novo Mundo" e prepara, no momento, a próxima apresentação do Teatro da Fonte.

FESTIVAL PAULISTA DE TEATRO AMADOR

(Resultados)

A COMISSÃO julgadora do III Festival Paulista de Teatro Amador (Mara José de Carvalho, Clovis Garcia, Luis Giovannini) acaba de escolher "os melhores" dêsse certame. A relação é a seguinte:

MELHOR ESPETÁCULO: "Os Namorados", de Goldoni, Grupo do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro.

MENÇÃO HONROSA: "Queixa contra o desconhecido", de Neveux. Clube de Arte de Santos.

MELHOR DIRETOR: J. E. Coelho Neto, em "O Barbeiro de Sevilha", de Beaumarchais. Teatro Experimental Mem de Sá.

MENÇÃO HONROSA: Francisco Giacchieri, com "O Mulato", de Langsten Hughes, apresentado pelo Teatro Experimental do Negro. Fausto Fuzer, com "A farsa do mestre Pathelin" — Teatro Amador do SESC.

MELHOR ATOR: Boris Cipikus, em "Bolingbrook & Cia.", de Martins Penna — Grupo Teatral do Instituto Cultural Israelita-Brasileiro.

MENÇÃO HONROSA: Egydio Eccio, em "Alô, ô de fora", de Saroyan — Teatro da Mocidade; Olimpio Pereira de Sousa, em "A última edição do diabo", de Casona — Clube de Teatro de São Paulo.

MELHOR ATRIZ: atribuídos 2 "Arlequins" — Aurea Campos, em "O Mulato" e Gledi Marisa, em "Dois destinos", de Noel Coward e "Alô, ô de fora", de Saroyan.

MENÇÃO HONROSA: Violeta Manon, em "Casa de Bonecas", de Ibsen — Departamento de Teatro da A.A. Matarazzo.

COADJUVANTE FEMININO: Nélia Silva de Sá, em "Queixa contra o desconhecido".

MENÇÃO HONROSA: Maria Estela Queiroz Telles, em "A noite de 16 de janeiro"; Ayn Rand — Grupo de Teatro da Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal.

COADJUVANTE MASCULINO: Gezzer, em "Bolingbrook & Cia.".

MENÇÃO HONROSA: Ismael Diniz, em "A farsa de mestre Pathelin".

MELHOR CENÓGRAFO: Antônio Faria — "O Barbeiro de Sevilha" e "Queixa contra o desconhecido".

MELHOR FIGURINISTA: Antônio Faria — "Casa de bonecas" e "Queixa contra o desconhecido".

MENÇÃO HONROSA: "Flávio Phebo — "A última edição do diabo".

Não foram concorrentes os diretores Olga Navarro, Rui Afonso e Evaristo Ribeiro. Como também o cenógrafo Darcy Penteado e a figurinista Luciana Petrucelli. A entrega dos prêmios, a estatueta do "Arlequim", foi feita domingo passado.

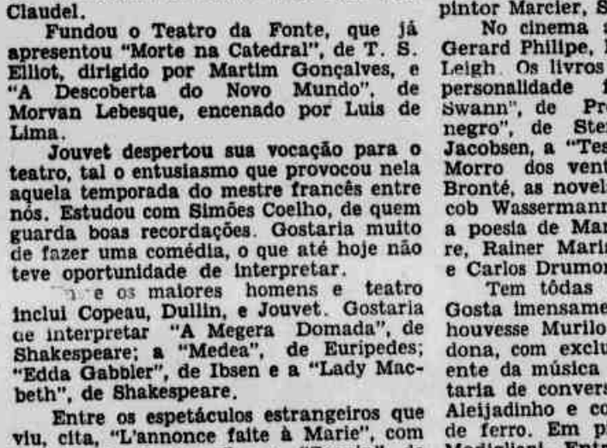
Televisão

A VOZ e a classe de Elizete Cardoso convidam os telespectadores para um "vôo musical" hoje, às 20 horas, pela onda do Canal 13, assistindo "Aonde nos Leva a Canção", título que substituiu o infeliz "Nas Asas da Canção", com que se anunciava a cantora. E' um dos melhores musicais com uma estrêla radiofônica.

OSWALDO WADDINGTON

UMA NOVA TÉCNICA

FOI agradável o último "Acontece" de Jacinto de Thormes, com o desenhista Darcy Penteado — expõe atualmente na Galeria Oca, em Ipanema — exibindo uma nova técnica de desenho. Mostrou um retrato da bela sra. Tony Mayrink Veiga, feito pelo novo sistema, que logo a seguir demonstrou constar de uma espécie de conta-gotas a pingar a tinta que traça quase espontâneamente. Daí, disse êle, os borrões ocasionais parecerem propositais e viceversa. Como sempre, o tempo foi curto e o desenho feito na hora ficou incompleto. Um "close" na máquina de escrever é o sinal de que o programa está nos seus últimos instantes. Êsse "close" está se tornando famoso por chegar sempre antes da hora.



Flagrante de uma aula do instrutor Lyra, que orienta e apresenta "VIDA E SAÚDE PELA GINÁSTICA", um dos programas realmente úteis da programação matinal do Canal 6, e que vai ao ar diàriamente (exceto domingos) às 8,10 horas

ENSAIO TAMBÉM É IMPORTANTE

CONTINUAM — e pelo jeito continuarão sempre — na TV, as demonstrações da infância "micro-videofônica". Há sempre uma multidão de mamães querendo exibir seus rebentos, há sempre uma multidão de rebentos vocacionados ao exibicionismo e haverá sempre uma multidão de profissionais dispostos a se aproveitarem dessa desponibilidade de mães e filhos, para a feitura de programas cuja despesa e trabalho são mínimos. Os "artistas" sentem-se pagos pela própria vaidade satisfeita e seus números, via de regra, vêm prontos do repertório familiar. Nem tocaremos no fator pedagógico da questão, já comentado, e que daria uma crônica tôda.

E já que o mal aí está, enfrentemo-lo: "GENTE IMPORTANTE" é um dêsses programas na TV-Rio. Seu título vem realmente influenciando os participantes. Sônia e Sérgio Murilo animam os vinte minutos de petizada talentosa já imbuídos do espírito reinante nos estúdios. Fazem tudo por "aparecer". A cada passo um "cobre" a fala do outro, dizem juntos a mesma coisa, sempre num disfarçado mas incontido delírio de exibição. A desculpa de espontaneidade não se aplica, pois espontâneos poderiam ser as crianças que se apresentam esporàdicamente, mas as que se arvoram — ou foram arvoradas — à condição de "compères" do espetáculo, têm que atuar à altura do encargo. Ensaio também é importante, como disciplina artística a êles mais necessária que aos adultos, que já sabem ou devem saber o que fazem. Ensaem para que Sônia e Sérgio Murilo não transformem sua animação em duelo de exibição pessoal. Isso, para não comentarmos o mal-estar que sentimos de perceber os doze anos de Sônia inteiramente sofisticados por todos os "dengues" dos clichês radiofônicos.

Diante dêsse tipo de exploração da inconsciência infantil, paga e garantida, lamentamos a triste realidade da televisão carioca. Não faz muito tempo um casal idealista competente e desinteressado, apresentou na mesma emissora durante longo período, um excelente programa com crianças. Educadores dedicados, Ofélia e Narbal Fontes usavam um excelente método de incentivo ao talento infantil, com seus deliciosos "scripts" baseados em suas obras já publicadas e aprovadas pelas autoridades educacionais, custeando várias despesas do próprio bôlso. E cada "Vamos Passear no Bosque" agradava em cheio, com os do estúdio divertindo-se sadiamente e nós telespectadores passeando outra vez pela nossa infância, levados pela mão mágica dêsse casal bondoso. Mas, mesmo bondosos e desinteressados, cansaram-se de trabalhar sem o apoio de um patrocínio que lhes reembolsasse pelo menos as despesas de cada programa.

E assim, ficamos na difusão dos talentos mais fàcilmente compreendidos — pois rebolar e dizer boleros aos dez anos é realmente uma coisa difícil! E de agrado geral...

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Direção de Richard Thorpe. Em "Eastman Color". Proibido até 10 anos. Projeção: 101 minutos. Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10, (circuito).

A GRANDE PAIXÃO ("Le Grand Jeu"/F), melodrama romântico dirigido por Robert Siodmak, com Gina Lollobrigida, Jean-Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. Colorido. Proibido até 18 anos. Cines: S. Luis, Rex, Rian, Ipanema e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Jean Caulfield e Michael Rennie. Nova versão de "...E as Chuvas chegaram". Côres "De-Luxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Cpe/A), história de gangsters filmada no Japão, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De-Luxe". Projeção: 102 minutos. Reapresentação no Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COMANDOS DO AR ("Strategic Air Command"/VV/A), drama de aviação, dirigido por Anthony Mann, com Stewart Granger, June Allyson, Frank Lovejoy, Alex Nicol, Barry Sullivan e Bruce Bennett. Em "Technicolor". Censura: livre. Projeção: 114 minutos. Cines: Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Royal, Melo e Regência: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 e 9. Também: Guaracy (Rocha Miranda).

EVA NO BRASIL (N), comédia musical dirigida por Pierre Caron, com Colé, Nélia Paula. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Guanabara, Floriano, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Também: Leopoldina, com "A Quadrilha dos Daltons". Impróprio até 14 anos.

O ASSASSINO ANDA SÔLTO ("The Killer is Loose"/A) thriller policial dirigido por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Rhonda Fleming e Wendell Corey. Prêto-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 73 minutos. Cines: Odeon, Alaska, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/A), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Em "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), "biografia musical" dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario dei Monaco e Tito Gobbi. "Ferraniacolor". Censura livre. Projeção: 122 minutos. Cines: Art Palácio (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15) Alvorada e Presidente (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10) Santo Afonso e Rivoli.

VOANDO PARA O ALÉM ("Tiger in the Sky"/Cpe/A), baseado na vida do piloto Joseph McConnell, Jr., com Alan Ladd e June Allyson. Direção de Gordon Douglas. "Warnercolor". Censura: livre. Projeção: 107 minutos. Cines: São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10) Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PALÁCIO (22-0638) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Comandos do Ar" (VV/A).
REX (22-6327) — "A Grande Paixão" (F).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Eva no Brasil" (N).

Centro

CINEAC TRIANON (42-8024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Comandos do Ar" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Eva no Brasil" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Demônio do Círculo Vermelho" (A).
MEM DE SÁ' (42-2232) — "Tarântula" e "Francis na Marinha" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A) e "Dançarina Infernal" (alemão).
RIO BRANCO (43-1639) — "Um Fio de Esperança" (Cpe/A).
S. JOSÉ' (42-0592) — "Voando para o Além" (Cpe/A).

Zona Sul

ALASKA — "O Assassino anda Sôlto" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALACIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTORIA (47-0466) — "Comandos do Ar" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Guerra ao Samba" (N).
CARUSO — "Voando para o Além" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Eva no Brasil" (N).
GUANABARA (29-9339) — "Eva no Brasil" (N).
IPANEMA (47-3806) — "A Grande Paixão" (F).
LEBLON (27-7805) — e "Casa de Bambu" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Heróia de Malta" (B).
METRO-COP. (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Eva no Brasil" (N).
NACIONAL (26-6072) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Rua Sem Sol" (N).
POLITEAMA (25-1143) — "E Fogo na Roupa" (N).
RIAN (47-1144) — "A Grande Paixão" (F).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — "Comandos do Ar" (VV/A).
S. LUIZ (25-7679) — "A Grande Paixão" (F).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Eva no Brasil" (N).
AVENIDA (48-1667) — "Eva no Brasil" (N).
CARIOCA (28-8178) — "A Grande Paixão" (F).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "A Barca do Jôgo" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Capitão Kid e a Escrava" e "Rebelião dos Brutos" (A).
MADRID (48-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9070) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Comandos do Ar" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Dúvida" (N).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "O Derradeiro Levante" (A).
BELMAR — "O Primo do Cangaceiro" (N).
CATUMBI (22-3681) — "Hienas Humanas" (A) e "Alameda da Saudade, 113" (N).
FLUMINENSE (28-1404) — Fechado para obras.
MARACANÃ (48-1910) — "Eva no Brasil" (N).
NATAL (48-1480) — "Da Terra Nasce o Ódio" (N).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Jerônimo" (A).
SANTA ALICE (38-9993) —"Quem matou Anabela?" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
ALFA (29-8215) — "Não Matarás" (N).
BARONESA (JPA 623) — "O Esquadrão Heróico" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Terra da Sedução" (B).
COLISEU (29-8753) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Voando para o Além" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Desonrada" (M).
MADUREIRA (29-3733) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Comandos do Ar" (VV/A).
MEIER (29-1222) — "Dá-me tua Mão" (A).
MOÇA BONITA — "Tarântula" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Rua Sem Sol" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Carnaval em Caxias" (N).
PALÁCIO STA. CRUZ — * "Cidade Tenebrosa" e * "Assim Estava Escrito" (A).
PARATODOS (29-5191) — "Anjo ou Demônio".
REGÊNCIA — "Comandos do Ar" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Tulonas, Ilha Condenada" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Ceu de Estrêlas".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Assassino anda Sôlto" (A).
BRAZ DE PINA (30-3429) — "O Assassino anda Sôlto" (A).
LEOPOLDINA "Eva no Brasil" (N) e "A Quadrilha dos Daltons" (A).
MAUÁ' — "Comandos do Ar" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Comandos do Ar" (VV/A).
PARAISO (30-1060) — "Órfãos da Tempestade" e "Vingança Inexorável" (A).
RAMOS (30-1094) — "Estátua de Carne" e "Oportunistas em Ação".
ROSÁRIO (30-1869) — * "Lilí" (A).
SANTA CECILIA (30-3666) — "Monsieur Beaucaire" e "A Felicidade Estava Perto" (A).
SANTA HELENA — * "Um Começo de Vida" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Voando para o Além" (Cpe/A).

TEATROS E BOITES

SÓ 4 SEMANAS!

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI - MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CÂMARA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal a preços reduzidos

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

HOJE, ÀS 21,15 HORAS

Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521

HOJE, ÀS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

MÚSICA

MARIO CABRAL

FERNAO GEORGE AVELINO dará um recital de piano na próxima segunda-feira no Teatro Copacabana, excelente local para concertos, como ficou comprovado em audições anteriores de Jacques Klein, Giuliano Montini, Oscar Borgerth e da Associação de Canto Coral. O jovem pianista, que já atuou em recitais e como solista da O. S. B. (concêrto em sol menor, de Saint-Saens) com o elogio unânime da crítica, estudou com os professôres Arlette Di Giovanni, Tomas Teran e, ùltimamente com Lúcia Branco, que o orientou, definitivamente, para uma auspiciosa carreira.

Gillespie hoje no República

PARA a primeira récita de seu conjunto, hoje à noite, no Teatro República, "Dizzy" Gillespie organizou um programa em que faz um retrospecto da evolução do jazz com uma apresentação de ritmos africanos, **spiritual songs** (solista Austin Cromer), estilos Dixieland, New-Orleans, Swing e finalmente do discutido **be-bop**, gênero em que se celebrizou. Está, portanto, organizado de maneira a interessar não só os **adeptos do bop** mas também aos do jazz tradicional, estando mesmo incluído no programa o **I'm Confessin"**, de Armstrong. Musicólogos historiadores do jazz, críticos, tem discutido os méritos do novo gênero, provocando controvérsia em nossos meios artísticos. Em programa da TV Tupi domingo último, Marcello Miranda e Vinicius de Moraes, apresentados por Jacinto de Thormes, discutiram a personalidade de Gillespie, despertando interêsse incomum no público do vídeo. Ontem à noite o conjunto norte-americano se apresentou de novo na TV Tupi. À tarde, o adido cultural da embaixada dos Estados Unidos ofereceu uma recepção em honra do conjunto no Clube dos Seguradores e Banqueiros.

Reabilitação da Temporada Lírica

VOLTAMOS das férias no jornal com vários acontecimentos de relêvo a assinalar na vida artística da cidade; o concêrto da Orquestra de Câmera de Berlim, a volta de Villa-Lobos com a consagradora homenagem que recebeu no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, e o início da Temporada Lírica Internacional, que merece o nosso primeiro comentário e, assinale-se com justiça, ultrapassou a nossa expectativa quanto ao nível artístico de suas apresentações.

Já o espetáculo de estréia, com Boris Godunov, revelou, no protagonista, um grande intérprete. Mas a mise-en-scène da récita, não estêve à altura do desempenho de Boris Christoff. Alguns intérpretes apresentaram o desequilíbrio comum das temporadas anteriores e o côro, cuja atuação é decisiva na ópera de Moussorgsky, mostrou-se inseguro; além de tudo, a indumentária cuidada e luxuosa do protagonista realçava ainda mais a pobreza e o mau-gôsto do resto do elenco.

"Traviata", com Sá Earp e Tagliavini, já teve apreciável apresentação. "Barbeiro de Sevilha" e "Aida", porém, levadas nas récitas subsequentes, constituiram espetáculos admiráveis sob qualquer aspecto. Simionato, Christoff, de novo, Antonietta Stella, Gian Marco Guelfi, Pier Miranda Ferraro, são elementos de primeira classe. Por outro lado, houve apuro nos cenários, nos trajes e a ópera, entre nós, valeu-se daqueles elementos que estão garantindo a sua sobrevivência em todos os grandes teatros do mundo. Se isto acontecer nas outras récitas, em número de quatro, o público, como está acontecendo com o **ballet**, voltará a prestigiá-la, sem o clássico recurso das "lotações esgotadas" pregados nos **affiches** do teatro, quando, na realidade, havia claros numerosos nas platéias e nos balcões nobres...

Para hoje, está anunciada a "Tosca", de Puccini, com a regência do maestro Juan Emilio Martini, do Colón, de Buenos Aires. Os prognósticos são bons. Teremos, espera-se, bons intérpretes, verdadeiro **bel canto** e apuro nos cenários e figurinos.

Pena que, para a comemoração do bicentenário de Mozart, não tenhamos o quadro alemão. A C.A.C. do teatro ainda poderá se reabilitar no tributo devido ao gênio de Salzburgo, acrescentando à récita de **Don Giovanni** concertos sinfônicos com a participação de solistas brasileiros, que os temos numerosos e capacitados para tal gênero.

MARTINE, NA VOLTA

NA volta à França, após visitarem Buenos Aires e Montevidéu, Martine Carol e Christian-Jaque receberam em São Paulo, sem descer do avião, o argumento proposto por Abílio Pereira de Almeida para o filme que o casal francês faria no Brasil. Os primeiros contatos foram feitos por A.P.A. quando êles visitaram a capital paulista. Christian-Jaque está interessado em dirigir no Brasil, mas só responderá após estudar a história.

O argumento proposto se passa em São Paulo, quando do "craque do café", em 1928-1929. Martine e Jaque foram portadores do "primeiro tratamento" de "Mar Morto", escrito por Rodolfo Nanni para o produtor francês Paul Graetz.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

OS CURANDEIROS...

EVIDENTEMENTE, nos dias atuais, um médico não pode exercer a sua profissão sem primeiro ter conquistado, na Faculdade de Medicina o seu diploma. Noutros tempos, o boticário e os curandeiros andavam num vai da valsa dos maiores e quem estivesse sofrendo, que para êles apelassem, na esperança da cura. O mundo tomou forma, foi criando leis e regras rigidas e desde o crime banal até o que leva à cadeira elétrica os juizes estão vigilantes.

O rádio no Brasil nasceu como criança sem pai. Surgiu — e quem tinha pouco o que fazer, quem nada tinha que fazer, encontrou no rádio porta aberta e fácil que lhe entregava também alguns niqueis. Depois êle também foi tomando mais tenência, ganhando um comportamento melhor e no esquema de suas programações nasceu um novo ritmo a serviço do ouvinte, a bem do anunciante.

Agora, temos televisão em casa. Vários os moços que foram aos Estados Unidos ou a Cuba tirar seus cursos. Muitos foram os que em cima dos livros procuraram desvendar os segredos do novo invento. Uma infinidade, de que mostraram que o conhecimento direto, o curso certinho era o caminho mais certo e definitivo para um resultado artistico de boa qualidade.

Mas, de vez em quando, o desânimo invade o corpo do moço que estudou, vendo passar pela sua frente um improvisado cavalheiro que, vivendo da pose, do alto de sua piteira e com o argumento das pernas roliças de suas "girls" ganha o espaço, invade o horário e exige, no "slide", seu nome grande como o maior criador de programas.

Até quando o rádio e a televisão marcharão assim? Até quando curandeiros clinicarão sem que a lei lhes bata ao ombro? Até quando a intriguinha vulgar servirá de caminho para a chegada ao ponto onde só devem estar presentes os que realmente são conhecedores do assunto? Até quando um pistolão vale mais que um diploma?

Até quando? — pergunto eu aos meus colegas de rádio e televisão e mais e principalmente à "Associação Brasileira de Rádio", que amanhã será obrigada a dar carteira a certos moços cuja profissão na vida, sempre foi fácil e duvidosa.

* * *

GENTE DE RÁDIO

ALTIVO DINIZ — Nasceu em Niterói no dia 1.º de março. Batizado com o nome de Sebastião Maury Quaresma de Moura. Começou no teatro ainda menino. Inicialmente em teatro de amadores, para depois entrar para a Rádio Nacional após um concurso organizado por Celso Guimarães. Atualmente é artista da Mayrink Veiga. Completamente solteiro.

Ouviram?

"ME dá o meu boné" — (têrças-feiras às 21,35 horas). Um programa de humorismo limpo que a Mayrink apresenta. Raul Longras é o animador. Francisco Anisio o produtor.

Acabaram de ouvir

NANCY Wanderley há três dias que não comparece ao microfone da Mayrink. Foi vítima de uma gaveta, que lhe caiu no pé, fraturando um daqueles ossinhos que doem. Casa-se na próxima semana com Francisco Anisio.

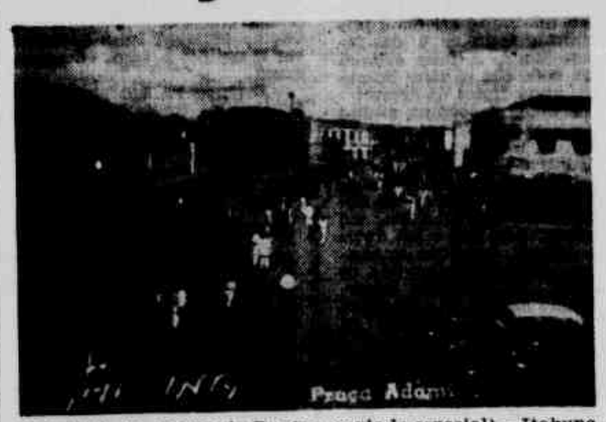
O RETRATO DO DIA

CAUBY PEIXOTO, no momento um cantor de grande cartaz. Está fazendo rádio e TV (Nacional e TV Rio). Homem de duas mil fãs, ei-lo aqui entre duas delas. Estreou na E-8 sexta-feira última, num programa de uma hora.

No Roteiro de Bom Jesus da Lapa (IV)

Itabuna: onde correu sangue hoje corre muito dinheiro

Como foi e como é a cidade — Onde houve mortes hoje há "cacau-society" — Lembrança de coronéis e histórias que o cacau escreveu



ITABUNA, 21 (De Paulo Dantas, enviado especial) — Itabuna, no sul do Estado da Bahia, é um lugar forte, zona da mata e do cacau, possui caráter regional bem denso, é região de romance e já foi império do cangaço e Terra violenta, criada pelos sergipanos. Para aqui, êles vieram fugindo da sêca e da miséria, atraídos pelo fascínio do sul, pelo visgo do cacau, pelas matas verdes e pela terra chuvosa, com muita lama e crimes pelos caminhos, com boa água, de ribeirões e rios.

Colônia de sergipanos, Itabuna hoje é uma grande cidade: até é chamada de a "Capital do Sul". Progrediu muito, sempre protegida pelo capitalismo do cacau.

Aqui, segundo canta um trovador, houve muitos crimes de morte matada. Daí os "cruzeiros de acontecido" pelos caminhos. (Chama-se "cruzeiro de acontecido" a cruz de efeito dramático, que assinala mortes e não graças).

O cacau dava ouro e exigia sangue. Eram "os amarelos frutos da discórdia". Os jagunços vinham de longe e eram contratados para matar. De pontaria certeira, dormindo na tocaia.

Com a civilização, os crimes foram diminuindo. Mas seus efeitos plasmaram fortunas. Os velhos cangaceiros morreram todos. E também os coronéis. Os poucos que sobraram (velhinhos) não residem mais na região.

Itabuna hoje tem até campo de aviação. Na Burundanga, os pastos do falecido coronel Terto (Tertuliano Guedes de Pinho) que deixou, no alto do morro, um sobradão de espantar, de dois andares, exibido, entre pastos, donde se avistam todos os recantos da cidade. O casarão está vazio, mas suas paredes, seus quartos, suas janelas têm muito o que contar. Estas histórias são proibidas, pois a memória do defunto está dividida. Muitos afirmam que êle foi um bom cidadão. Um desbravador da região.

O casarão, com brilhos de grandeza ao sol, no alto do morro, atesta um passado que se foi. O coronel morreu bem velhinho, mais de cem anos.

CACAU-SOCIETY

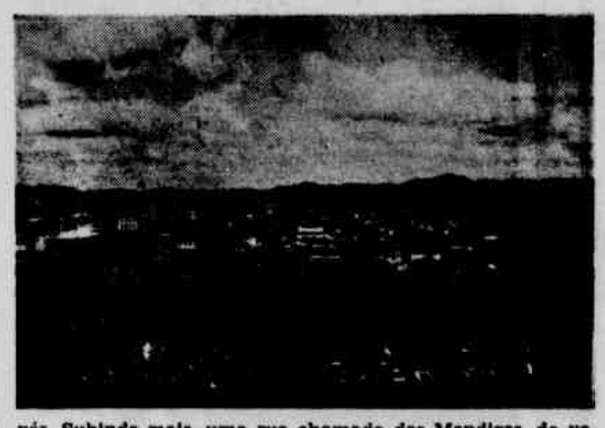
Há clubes modernos em Itabuna. E na imprensa local (como não podia deixar de faltar) há crônica social.

O Grupo Grapiuna, o mais novo, acabou de realizar até uma noite grã-fina, que foi chamada de "noite de Paris".

E' o cacau-society, com importação direta, via Salvador Bahia.

CONTRASTE

E numa cidade assim, crescida nas aberrações, existe muita miséria. Ruas pobres. Descalças. Ainda com lama. Tem até um bairro miserável, de nome evangélico. O Lava-pés. Subindo mais, uma rua chamada dos Mendigos, de velhos abrigados.



A pobreza sempre dói. E quanto mais sob um sol bonito e claro como o de Itabuna. Tôda ladeada de morros verdes. De fazendas de cacau. A terra que os sergipanos chamam da Promissão e que por ela, deixaram o purgatório da sêca.

Em S. Paulo "Juniors" de tôda América do Sul

DOS dias 15 a 19 próximos cêrca de 300 jovens homens de negócio sul-americanos estarão reunidos em São Paulo. Representando tôdas as nações da América do Sul, numa expressiva reafirmação de identidade de pensamento no setor da economia privada.

A promoção é feita pela Câmara Júnior — uma entidade internacional que objetiva trabalhar pela coletividade, a fim de melhorar seu país e construir um mundo melhor dentro da compreensão e da fraternidade internacional.

CAMARA JUNIOR

A Câmara Júnior é uma entidade internacional que congrega cêrca de 350 mil associados, em 62 países. Seu lema é Liberdade e Democracia — pois procura desenvolver o espírito de iniciativa e liderança, defendendo a liberdade da emprêsa, os direitos dos indivíduos e estimulando a fraternidade entre os homens.

A Conferência de São Paulo, que será presidida pelo governador Jânio Quadros, deverá ter expressão internacional — pois pretende fixar definitivamente as bases do movimento júnior no Brasil e no continente.

CONFERENCIA

Durante os trabalhos haverá uma homenagem especial à colônia portuguêsa e à pessoa do seu presidente mundial, sr. Arnaldo de Oliveira Sales — que deverá chegar no dia 12, dos Estados Unidos.

Estre figuras expressivas da Câmara Júnior do Rio de Janeiro (Giulite Coutinho, Paulo Vasconcelos, Walter Mesquita, Arides Visconti e outros), a delegação carioca irá sob a direção do sr. Cláudio Ramos, presidente, e sr. Renato Libânio, vice-presidente do Conselho Sul-Americano de Câmaras Júnior.

"LIMA BARRETO PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS"

LIMA Barreto organizou companhia própria, "Lima Barreto Produções Cinematográficas Ltda.", e já levantou uma parte do capital que pretende gastar em "O Sertanejo" (15 milhões), argumento seu inspirado nos "Sertões", de Euclides da Cunha. Vai usar a mesma equipe técnica de "O Cangaceiro", com o fotógrafo Chick Powle, o compositor Migliori, etc. A filmagem será em Caldas do Cipó, interior da Bahia, onde viveu Antônio Conselheiro.

Lima anuncia um elenco de três mil atôres e figurantes, mil rezes (para "o maior estouro de boiada da História do Cinema"), 800 jumentos, 300 cabras e bodes caatingueiros, 100 cavalos e 600 cães.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

O DETALHE

FOI um êxito integral a estréia de Dizzy Gillespie na TV-Tupi. O público aplaudia freneticamente os grandes cartazes do "Hot Jazz", e os entendidos da imprensa comentaram com entusiasmo cada um dos artistas, e a qualidade do conjunto. Lamentamos a profusão de superposições, quase sempre gratuitas. Superposição tem que ser pensada e medida, com uma finalidade determinada. Do contrário, só consegue é tornar menos visível tôdas as imagens. Mas isso é detalhe "da casa", que em nada diminui o grande sucesso dos "colored" regidos por Dizzy.

Calçador à distância, com escôva de pele de carneiro. O cidadão que o usar pode calçar o sapato e limpá-lo, sem se abaixar

Um dos inventores oferece uma solução para o delicado problema do estacionamento de automóveis. Originalíssimo. Os automóveis ficam na vertical

NO CONGRESSO DOS INVENTORES

Da secretária faladeira ao pasteleiro apressado

Reportagem de CHARLOTE RIX

Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

* Entre o gênio e o maluco situa-se o verdadeiro inventor.
* O rei dos camelôs é um inventor prolífico.
* Ninguém mais morre asfixiado.
* Depósito de lixo silencioso vela pelo sono do dono.
* Biombo-mistério e móvel rolante.
* O "Oscar" do concurso.

QUANDO se ouve falar de um "inventor", pensa-se logo num homenzinho barbudo apresentando, com uma onda de palavras ininterruptas, um objeto bizarro, uma máquina de funcionamento pouco garantido, ou, às vêzes, até perigosa.

"Inventor" faz também pensar nas magníficas realizações de nosso século, nos motores e no poderoso potencial industrial, cujas concepções ousadas são obra de um punhado de homens.

Mas, entre êsses dois extremos, entre o gênio e o maluco, existia uma média de pessoas dignas de aprêço, muitas vêzes artesãos ou pequenos comerciantes que procuram nos dotar de objetos práticos, adaptados às nossas necessidades.

Êsses inventores se encontram todos os anos na tradicional exposição do Concurso Lepine. Esperam êles encontrar, nessa ocasião, o comanditário susceptível de se encarregar da realização de sua descoberta, da fabricação em série do objeto do qual êles não possuem mais que um prototipo.

Aliás, tôdas as descobertas expostas são valiosas, pois um juri elimina impiedosamente os artigos fantasistas ou completamente bufos.

O SENSO da observação e os fracassos individuais são, muitas vêzes, causa de uma invenção. Constata-se que êste ou aquêle objeto de uso corrente não satisfaz por completo, reflete-se e tenta-se a idéia mais ou menos vaga, de uma melhora possível.

Quando se é inventor-nato ou jogador apaixonado, não se fica aí e se procura concretizar sua impressão. Entusiasta, otimista cem por cento, entrevê-se imediatamente uma exploração em grande escala e, depois de se ter tomado as disposições de praxe para a proteção da descoberta, expõe-se no Concurso Lepine. Esse meio é bom, pois muitas descobertas, hoje mundialmente conhecidas, começaram assim. Outras, menos sensacionais, mas infinitamente práticas, têm também feito bela carreira.

Mil e uma descobertas disputam assim o público que, no começo, ligeiramente divertido e brincalhão, deixa-se pouco a pouco apanhar no laço. Os visitantes, conquistados por uma febre análoga a de todo homem que se entrega a pesquisas de qualquer natureza, procuram, conscientemente, os mais diversos aparelhos e escutam, prudentemente, pacientemente, a exposição das mais extraordinárias teorias, apoiadas por experiências muitas vêzes bem surpreendentes.

Vê-se, por exemplo, um homenzinho sentar-se em um engenho estranho, que se assemelha a um "scooter" ou a um carro, munido de um guidão de bicicleta dividido em dois. Quando os visitantes se aproximam, o inventor lhes explica, com um saboroso sotaque meridional, de que se trata.

POR quê simplificar quando se pode complicar? — Deve pensar êste sério senhor barbudo, cuja máquina de lavar roupa parece inspirar-se em teorias bizarras. Existem, todavia, bastantes modelos modernos que funcionam perfeitamente. E evidentemente, o enorme engenho não custa mais que um décimo do preço de uma máquina de lavar normal.

* * *

DORAVANTE vossas contas de telefone não serão tão elevadas, mesmo que vossa datilógrafa tenha um namorado ou um noivo. Podereis bloquear o aparelho durante vossa ausência do escritório e impedireis, assim, que quem quer que seja o use.

Fazer uma massa quebrada, não será mais que trabalho de alguns minutos, uma massa folhada resultará sempre boa, graças ao rôlo mágico guarnecido de incisões sábias.

O REI dos camelôs é um inventor prolífico. Apresenta-nos não sòmente um fusível universal, uma casquete dobrável uma escôva de dentes que pode ser adaptada ao dedo, uma peúga indecifrável, um palito originalíssimo, mas nos ensina também como limpar uma dentadura postiça...

Decididamente, êsse homem tem múltiplas cordas no seu arco.

* * *

NINGUÉM mais morre asfixiado, isto é cousa obsoleta, pois existe não um mas vários dispositivos de segurança que advertem em caso de perigo, seja mediante uma campainha, seja por um outro barulho estranho.

Melhor ainda: êles não se contentam em chamar a atenção. Fazem parar a chave do gás para o caso do sono da gente ser profundo em demasia.

* * *

AS idéias verdadeiramente úteis não faltam. Uma pia se transforma em aparelho de ducha, proporciona o bem-estar da higiene corporal aos que moram em casas que não dispõem dêsses recursos; um depósito de lixo silencioso e de grande capacidade vela pelo sono do cidadão; um excelente versor de segurança para alimentar de combustível líquido as casas de família; um sistema adaptável à tôda máquina de

O AUTOMOBILISMO é o "enfant gaté" do inventor 1956. Para êle, nenhum esfôrço é demasiado grande. Êle achará uma galeria podendo se transformar em mesa de "camping", cama de criança ou tendas; não se arriscará mais êle a perder suas valises laboriosamente penduradas no teto, pois elas serão encerradas em uma capa flexível e prêsas nas barras do porta-bagagens. O sinalizador de mudança de direção, fàcilmente aplicável a qualquer veículo de duas rodas, não é nem uma luzinha que pisca, nem uma flecha, mas um indicador poderoso que aumentará consideràvelmente a segurança rodoviária.

As crianças aprenderão, brincando, o código da estrada assim como os refinamentos de bom motorista. Não terão senão que seguir o regulamento estrito de um jógo particularmente bem compreendido.

Max Dupuy, o "Rei dos Camelôs", faz uma demonstração com sua escôva de dentes de bôlso

escrever, evitando o constante ir e vir dos olhos do teclado ao texto à copiar; uma tomada de corrente especial embebida de algumas gôtas de perfume espalha um aroma agradável e destrói tôda emanação malsã; uma ventosa dupla mantém sòlidamente no lugar uma tigela ou uma saladeira, durante o preparo de uma "maionese"; um colchete ou uma presilha mantém uma janela entreaberta mesmo durante tempestade violenta. E tudo isso não passa de algumas amostras de inventos particularmente engenhosos.

* * *

APRENDER uma língua estrangeira parece um brinquedo de criança, graças a um método esquemático sob a forma de quadros. O inventor garante êxito espantoso.

Os fotógrafos amadores ficarão contentíssimos com o pequeno aparelho absolutamente simples que lhes permitirá ver os filmes coloridos ampliados e enquadrados. A costureira ou a dona-de-casa distraídas não mais perderão seu dedal se empregarem aquêle bracelete que prende o dedal ao pulso.

Não vi a pinça para depilar automática e é pena, pois ela deve prestar excelentes serviços Seu inventor preferiu substituir o prototipo por uma nota de explicação, infelizmente muito complicada para os profanos. Em compensação, pude admirar uma pinça para cortar o assado em doze fatias finas e regulares e uma para pegar alcachofras. Deixei assim de conhecer uma pinça, mas conheci duas. No final das contas, acabei ganhando.

ELES querem fazer uma revolução. Certamente, o inventor que nos ensina como arrumar os autos verticalmente e aquêle outro, cujos óculos não têm vidro, mas uma placa metálica perfurada, desistem logo. Mais modestamente, a mulher que se ocupa em extrair o suco de um limão, gota a gota, contenta-se em nos mostrar como se faz assim alguma economia.

Biombo-mistério e móvel rolante são as últimas descobertas em móveis, se assim se pode dizer. O primeiro se aplica diante de nichos ou coisa semelhante; o segundo contém um leito, uma escrevaninha e uma cadeira e é de forma algo estranha.

O "OSCAR" do Concurso coube a uma mulher e foi o prêmio dado a um aparelho para manter quente a comida, e que parece um daqueles aparelhos usados para tirar pressão. Prende-se uma cinta em tôrno do braço, coloca-se a cinta sôbre uma mesa, mantendo-se fechado o recipiente. Uma tomada de corrente permite desprender-se calor suficiente para esquentar os alimentos. É astucioso e muito prático.

Vamos terminar. Aliás, êsse nosso "digest" não é mais que simples apanhado do interessante Concurso, em que há idéias verdadeiramente estranhas, no meio de algumas práticas e úteis. (AFP)

TRÊS PANCADINHAS PARA ESPANTAR O AZAR

1. Porque nasceu a superstição.

2. A origem do rosário e o umbigo do homem.

3. As fôlhas de bálsamo e a glória eterna dos egípcios.

Reportagem de **Claudia de Lys** — Ilustração de Ma[illegible]s - Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

VOCÊ SE LEMBRA?

A ÚLTIMA viagem de Eleanora Duse, uma das maiores atrizes de sua época, terminou com sua morte súbita devido a uma pneumonia, em Pittsburgh na Pennsylvânia, em 21 de agôsto de 1924. Nascida na Itália 64 anos antes, iniciou sua carreira no palco com a idade de 14 anos, no papel de Julieta. Seu charme, a beleza de sua voz e seu desgôsto pelo artifício teatral, mereceram a aclamação popular em todos os lugares onde atuou. Mme. Duse era famosa pela interpretação das personagens de Henrik Ibsen.

SE você bate na madeira quando deseja alguma coisa ou como gesto de agradecimento por um favor recebido — e depois fica com um certo sentimento de culpa, saiba que não há razão para isso. Quase todo o mundo faz o mesmo, em quase todos os países. Os motivos para êste contato com a madeira variam: ora é para afastar a má sorte, ora para acompanhar uma vaidosa declaração de felicidade, boa saúde ou de alegria.

◆◆◆

NA maior parte das vêzes, um só toque na madeira é suficiente. Mas, para estar do lado da Senhora Dona Sorte, será que o leitor é daquêles que acreditam que é necessário bater pelo menos três vêzes? Ao que parece, esta prática não se restringe apenas aos fãs de corridas de cavalos. Há pouco tempo, numa seleta reunião de uma faculdade da Universidade da cidade de Nova York, eu estava bem perto do internacionalmente famoso conferencista convidado para poder observar que, quando êle se levantou para pronunciar a sua palestra, tocou furtivamente três vêzes na madeira da tribuna. Só depois da terceira batida é que iniciou a erudita oração.

Pelos séculos a fora, têm-se batido na madeira pelas mais diversas razões. Como tôda madeira vem das árvores, é no folclore das árvores que é preciso buscar a provável origem desta superstição.

As árvores eram tidas na conta de residências dos deuses, os sêres sobrenaturais que, segundo se acreditava, tinham influência benfazeja, quando invocados de maneira adequada. Quando bem dispostos, êsses sêres protegeriam aquêles que entrassem em contato com êles. Os antigos tocavam na árvore — ou na madeira — quando pediam benefícios e voltavam a tocá-la novamente, mostrando gratidão pela liberalidade recebida.

◆◆◆

A BRINCADEIRA até hoje praticada pelas crianças e conhecida como pique, que consiste no jogador tocar uma árvore (o pique) para se conservar a salvo e livre de ser prêso pelo "pregador", mostra que estas crianças estão inconscientemente provando a invulnerabilidade da madeira — rito herdado dos ancestrais adoradores da árvore.

E, por falar em crianças, certa vez ouvi um garotinho perguntar à sua mãe: "Você é rica, mamãe?"

A jovem mãe bateu na madeira da cadeira em que estava sentada, e depois respondeu: "Papai ganha dinheiro bastante para nos dar o necessário confôrto, meu filho".

O garotinho reparou na batida que sua mãe deu na madeira e emprestou pouca atenção a suas palavras. Perguntada porque fizera isso, sua mãe ficou ruborizada e procurou mudar de assunto.

A idéia de que falar de felicidade pode atrair dissabores é outra interpretação do costume de bater na madeira. Será que o fato de as coisas correrem ao contrário do que se deseja é uma noção profundamente enraizada na mente do homem e intimamente relacionada com o nascimento de muitas de suas idéias?

E' CRENÇA antiga que a árvore se relaciona com a vida humana e é a mãe da humanidade. A Bíblia fala da "Árvore da Vida", assim também como o Edda na mitologia da Islândia e muitas outras mitologias antigas e primitivas, inclusive a dos índios Sioux. A idéia clássica era a de que os sêres humanos eram frutos da árvore!

A mitologia contém muitas histórias fascinantes sôbre as árvores em relação com o nascimento. Réa deu à luz Zeus sob um chopo de Creta; Hera nasceu e foi criada debaixo de um salgueiro, em Samos; Leta deu à luz Apolo e Artemis, enquanto entrelaçava duas árvores na ilha de Delos. Na mitologia hindu, Vishnu nasceu à sombra de uma baniana, (figueira da índia) e Buda nasceu e morreu debaixo de uma Sal (árvore indiana). Assim é que a expressão, "árvore genealógica" é uma aplicação moderna da associação de sêres humanos e árvores.

O costume de tocar numa cadeira ou outro objeto de madeira ao alcance da mão já se tornou tão integrado na rotina da vida diária que é um gesto que a gente faz automàticamente, aparentemente sem pensar. Há também os fanáticos que procuram madeira lisa e sem pintura, de modo que quando dão o toque, têm certeza de que estão em contato direto com a madeira — ou árvore! Esta idéia ingênua remonta aos tempos em que se acreditava que sêres sobrenaturais estavam sempre em tôrno dos invejosos do bem-estar e da felicidade alheia. Assim, batia-se na madeira para que o "desmancha prazer" não pudesse ouvir de forma alguma as boas notícias.

◆◆◆

NO folclore, a mulher é a rosa em tôda simbologia secreta. O fruto da mulher é a maçã que cresceu na árvore da ciência do Jardim do Eden. A maçã (em têrmos de botânica) pertence à família da rosa, não passando de fato a semente da rosa de uma espécie de maçã. Isto explica a origem do rosário, usado para rezar hoje em dia por muitos povos.

O homem primitivo pensava que o umbigo era uma rosa de carne em espiral — e não uma cicatriz e julgava-o a região do prolongamento das fôrças da vida e da corporificação espiritual O rosário com as suas contas de rosa era esculpido de madeira de árvores especiais e era — e é — desfiado quando se pedem graças ou quando se agradecem benefícios recebidos.

Em passado remoto, em regiões estéreis do Tibete, onde nenhuma árvore havia, os nativos idealizaram um rosário primitivo de madeira extraída de árvores de florestas distantes, de modo que sempre pudessem tocar um pedaço de pau.

◆◆◆

TALVEZ, leitor, você mesmo possua um pequeno travesseiro de fôlhas de bálsamo, ou durma em tal travesseiro.

A história da origem do costume de dormir em travesseiro de bálsamo é conhecida. Êsse costume resulta da antiga crença egípcia de que o verde eterno era o símbolo da vida eterna. Os egípcios acreditavam que quando o corpo deixava de viver, libertando assim o espírito, as fôlhas de bálsamo sempre verdes e protetoras atuavam como propiciadores para levar o espírito à terra da eterna bem-aventurança.

Batendo na madeira, você pode ser um cientista ou um cético, mas, de qualquer maneira, não está fazendo mais do que aderir a um costume primitivo — e universal. (APLA-REUTER).

De 90 em 90 segundos

PARA o carioca, que diàriamente se martiriza nos trens da Central, esta fotografia é de dar água na bôca. Ela mostra passageiros esperando o trem na estação de Piccadilly Circus, em Londres.

Em algumas partes do subterrâneo de Londres os trens passam com intervalos de 90 segundos. Sinais luminosos nas plataformas mostram aos passageiros o destino dos próximos dois trens. (Foto BNS, exclusiva para TRIBUNA).